Governo do Estado de Rondônia
Secretaria de Estado da Saúde

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017
Evolução da saúde em Rondônia

2018

Confúcio Aires Moura
Governador do Estado de Rondônia

Daniel Pereira
Vice Governador do Estado de Rondônia

Williames Pimentel de Oliveira
Secretário do Estado da Saúde de Rondônia

Luís Eduardo Maiorquin
Secretário Adjunto do Estado da Saúde de Rondônia

Elaboração

Eloia Duarte Rodrigues
Gleense dos Santos Cartonilho
Jonas Marquiole
Maria de Fátima Vital Braga
Rosimar Gonçalves Viana Xavier
Rute Bessa Pinto

Colaboração

Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA
Assessoria de Comunicação – ASCOM
Central Estadual de Regulação
Centro de Atenção Psicossocial Madeira Mamoré – CAPS II
Centro de Educação Técnica Profissional na Área de Saúde – CETAS
Centro de Medicina Tropical de Rondônia – CEMETRON
Centro de Pesquisas em Medicina Tropical – CEPEM
Centro de Referência em Saúde do Trabalho – CEREST
Coordenadoria de Controle Interno - CCI
Coordenadoria de Ação Integral de Saúde – CAIS
Coordenadoria do Sistema de Apoio a Descentralização - COSAD
Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio – CAP
Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos – CRH
Coordenadoria de Gestão e Assistência Farmacêutica - CGAF
Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Projetos – CPOP
Coordenadoria do Fundo Estadual de Saúde – CFES
Coordenadoria Executiva de Organização do Sistema e Apoio à Descentralização – COSAD
Controladoria de Tratamento Fora do Domicílio - CTFD
Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Rondônia - FHEMERON
Gerência Administrativa – GAD
Gerência de Programas Estratégicos em Saúde – GPES
Coordenação de Regulação e Controle de Serviços de Saúde– CRECSS
Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro - HBAP
Hospital Estadual e Pronto Socorro João Paulo II - HEPSJP II
Hospital Estadual de Urgência e Emergência – HEURO/Cacoal
Hospital Infantil Cosme e Damião – HICD
Hospital Regional de Cacoal – HRC
Hospital Regional de Buritis - HRB
Hospital Regional de Extrema – HRE
Hospital Regional de São Francisco – HRSF
Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN
Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas – LEPAC
Núcleo de Mandatos Judiciais - NMJ
Policlínica Oswaldo Cruz – POC

Sumário

Introdução	05
Organograma da Secretaria de Estado da Saúde	10
Metas e realizações - 2012 A 2017	11
Evolução de Metas - Planejamento 2012 a 2017	13
Atenção Hospitalar	31
Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro	33
Hospital Estadual e Pronto Socorro João Paulo II I	35
Hospital Infantil Cosme e Damião	37
Centro de Medicina Tropical de Rondônia	39
Complexo Hospitalar de Cacoal	40
Hospital Regional de Cacoal	41
Hospital Estadual de Urgência e Emergência	42
Hospital Regional de Buritis	43
Hospital Regional de Extrema	44
Hospital Regional de São Francisco	45
Atenção Ambulatorial Especializada	46
Policlínica Oswaldo Cruz	47
Centro de Dialise de Ariquemes	48
Serviço de Assistência Multidisciplinar Domiciliar	50
Centro de Atenção Psicossocial Madeira Mamoré	51
Centro de Reabilitação de Rondônia	52
Programas e Ações Estratégicas	53
Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas	54
Laboratório Central de Saúde Pública do estado de Rondônia	55
Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia	56
Central Estadual de Regulação de Rondônia	58
Tratamento Fora de Domicílio	59
Educação Permanente em Saúde	60
Controladoria de Controle Interno	65
Evolução Orçamentária e Financeira	69

Introdução

A **Secretaria de Estado da Saúde – SESAU**, cumprindo com o principio da transparência na administração pública, ao apresentar o Relatório de Gestão 2017, presta contas das ações e serviços desenvolvidos no ano e ao mesmo tempo, faz um breve resgate dos resultados alcançados no período de 2012 a 2017.

Neste período, tendo como referência o diagnóstico situacional da saúde, onde o cenário apresentado refletia a estagnação da oferta dos serviços e a centralização na capital, deixando vazios assistenciais e dificuldade de acesso, a SESAU apostou no planejamento estratégico participativo, tendo o Plano Estadual de Saúde, a Conferência Estadual de Saúde, e o Plano de Desenvolvimento Estadual Sustentável de Rondônia (2015 a 2030), como eixos fundamentais.

Os objetivos do planejamento priorizaram a reorganização da oferta dos serviços próprios da SESAU, firmemente comprometido com a diretriz da hierarquização e regionalização, de modo a aumentar a abrangência da oferta de serviços, otimizando suas práticas e proporcionando maior qualidade aos usuários, além de reduzir custos.

Para garantir serviços de maior complexidade, foi imprescindível a adequação e modernização de materiais, equipamentos e estrutura física das unidades de saúde.

A implantação da Central Estadual de Regulação, responsável pela regulação de consultas, exames e outros procedimentos, uma importante ferramenta de gestão em Saúde Pública, também foi outro instrumentos que humanizou e ampliou o acesso, na medida em que as consultas e exames passaram a ser controlados pelos municípios de residência dos pacientes.

Registrou-se ainda, importantes investimentos na qualificação de recursos humanos, em uma gestão comprometida com a qualificação dos serviços de saúde.

Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se:

O **Projeto de Planificação da Atenção Básica** – instituído com a finalidade de intervir nos resultados da avaliação da Atenção Básica - AB, que é a porta de entrada preferencial do sistema de saúde, responde de forma regionalizada, pela saúde da população, integrando ações preventivas e curativas e consequentemente, reduzir as demandas pelos serviços de média e alta complexidade.

Associado a este processo, a SESAU instituiu Ata de Registro de Preços, com a finalidade de proporcionar aos municípios, maior acesso a aquisição de medicamentos e insumos para atender as necessidades da Atenção Básica.

Para compor o quadro de pessoal das unidades hospitalares de Porto Velho, Ariquemes, Buritis, Cacoal, São Francisco, a SESAU realizou a contratação de 711 novos servidores (536 técnico de enfermagem, de laboratório, nutrição e dietética e segurança do trabalho, 173 médicos e 2 fonoaudiólogos), através de Concurso Público.

Em uma ação inédita, a SESAU realizou o **Seminário de acolhimento de servidores da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia,** estabelecendo a obrigatoriedade da realização de **Treinamento Introdutório** para os 711 novos servidores contratados.

Os resultados destes investimentos podem ser mensurados pelo aumento da oferta de leitos nos hospitais próprios da SESAU, que entre o ano de 2012 e 2017, registrou crescimento de 57,64%, no número de internações e cirurgias, que entre os anos de 2012 a 2017 apresentaram crescimento de 90,06% e 113,18% respectivamente, refletindo a evolução do setor saúde.

Missão

Promover, coordenar e apoiar a implantação das Redes de Atenção à Saúde, bem como as políticas prioritárias de saúde coletiva, com ênfase na integralidade do cuidado, na qualidade da assistência com padrão de eficiência, eficácia e efetividade.

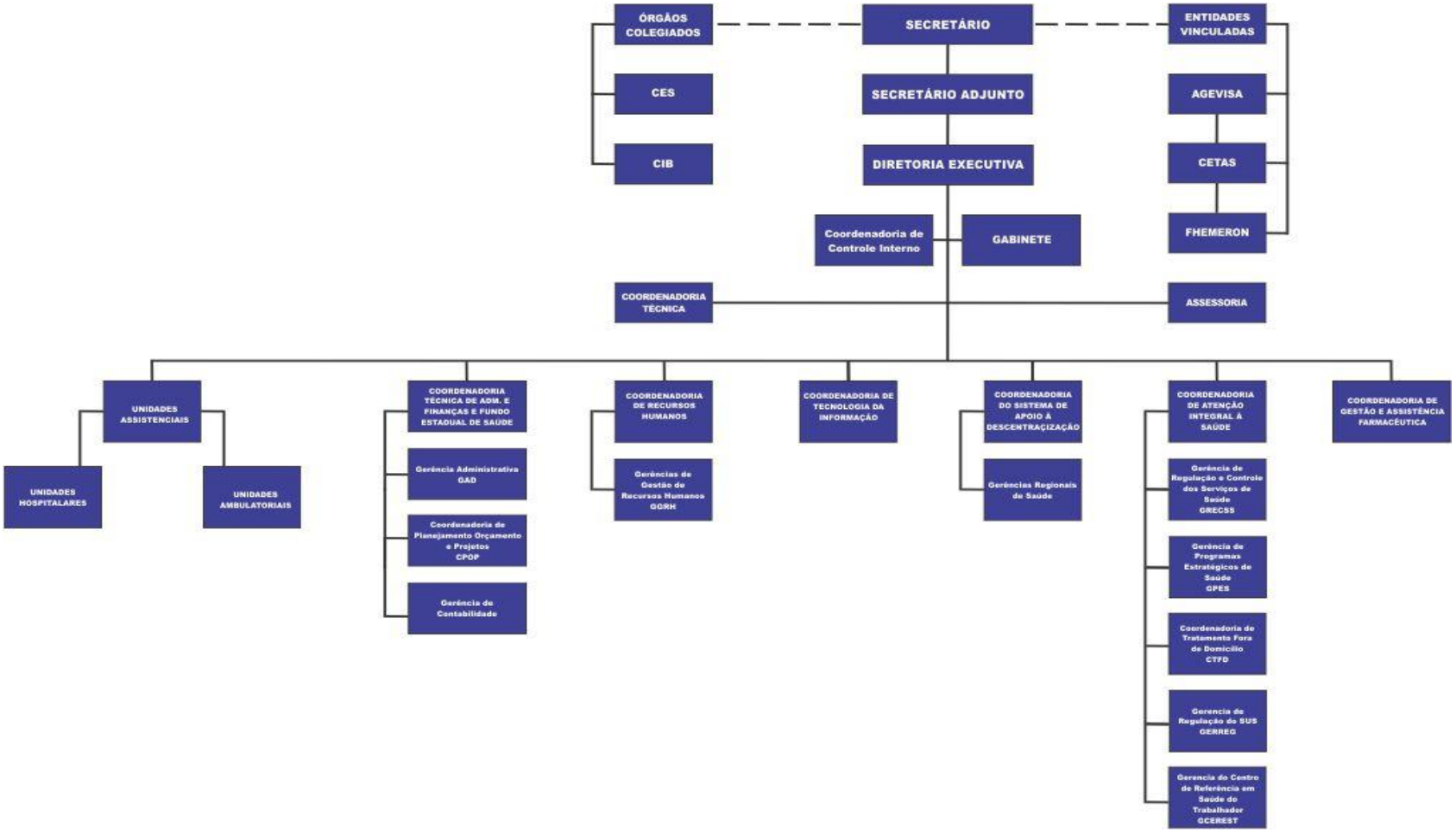
Visão

Ser reconhecido pelo cidadão pela excelência na promoção de ações e serviços de saúde com qualidade.

Valores

- Ética
- Compromisso
- Inovação
- Integração
- Humanização
- Transparência
- Gestão Participativa
- Sustentabilidade
- Inclusão Social

Organograma da Secretaria de Estado da Saúde


ÓRGÃOS COLEGIADOS
SECRETÁRIO
ENTIDADES VINCULADAS
CES
SECRETÁRIO ADJUNTO
AGEVISA
CIB
DIRETORIA EXECUTIVA
CETAS
Coordenadoria de Controle Interno
GABINETE
FHEMERON
COORDENADORIA TÉCNICA
ASSESSORIA
UNIDADES ASSISTENCIAIS
UNIDADES HOSPITALARES
UNIDADES AMBULATORIAIS
COORDENADORIA TÉCNICA DE ADM. E FINANÇAS E FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Gerência Administrativa GAD
Coordenadoria de Planejamento Orçamento e Projetos CPOP
Gerência de Contabilidade
COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS
Gerências de Gestão de Recursos Humanos GGRH
COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
COORDENADORIA DO SISTEMA DE APOIO À DESCENTRAÇIZAÇÃO
Gerências Regionais de Saúde
COORDENADORIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE
Gerência de Regulação e Controle dos Serviços de Saúde GRECSS
Gerência de Programas Estratégicos de Saúde GPES
Coordenadoria de Tratamento Fora de Domicílio CTFD
Gerencia de Regulação do SUS GERREG
Gerencia do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador GCEREST
COORDENADORIA DE GESTÃO E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

METAS E REALIZAÇÕES - 2012 a 2017

A Secretaria de Estado da Saúde - SESAU instituiu no ano de 2012 o planejamento estratégico, com a finalidade de reforçar a horizontalidade das relações políticas, cooperar com a qualificação dos processos e práticas da gestão, bem como fortalecer a articulação interfederativa no âmbito do Sistema Único de Saúde. O planejamento foi estruturado, a partir de diagnosticado situacional, do qual foram destacados como principais nós críticos e macroproblema:

- ✓ Superlotação das unidades de urgência - modelo de atenção/regulação da atenção;
- ✓ Baixa resolutividade da Atenção Primária à Saúde;
- ✓ Violência urbana e trânsito, grandes empreendimentos locais e aumento populacional;
- ✓ Alta taxa de permanência nas unidades de internação – insuficiência de equipamentos hospitalares e sucateamento, registro e divulgação da ação dos profissionais (suspensão de cirurgias) de UTI;
- ✓ Alto índice de pacientes e acompanhantes em tratamento fora de domicilio – TFD, e de recursos empregados;
- ✓ Insuficiência de especialidades ambulatoriais e concentração na capital;
- ✓ Baixa governança das instâncias gestoras;
- ✓ Estrutura organizacional obsoleta, fluxograma, controle e avaliação, auditoria, gestão de contratos com prestadores privados; recursos humanos (PCCS desatualizado – insuficiência de recursos humanos; baixa atração de especialidades, desigualdade salarial e outros);
- ✓ Alto índice de aquisição de bens e serviços através de mandados de segurança;
- ✓ Logística operacional insuficiente para atender a demanda;
- ✓ Ausência de Política de Ciência e Tecnologia; incipiência da Educação Permanente para capacitação em orçamento e finança pública, desconhecimento das normas do SUS.

Diante deste cenário, constatou-se que as adversidades identificadas na atenção à saúde no Estado, foram desenvolvidas ações voltadas a melhoria da Rede de Atenção á Saúde (RAS), do fortalecimento da Atenção Primária a Saúde (APS) e da ampliação e reorganização dos Serviços de Média e Alta Complexidade Estadual de forma regionalizada.

Neste processo, uma das medidas estratégicas foi o apoio a Atenção Primária a Saúde (APS), coordenado pelas Gerências Regionais de Saúde, utilizando-se como instrumento, o Programa Estadual de Melhoria do Acesso e da Qualidade de Rondônia – PMAQ/RO.

Ao mesmo tempo, a SESAU promoveu o reordenamento dos Serviços de Média e Alta Complexidade Estadual da rede própria, com reformas, ampliações, aquisição de materiais, equipamentos.

Para recompor os quadros de pessoal, houve a contratação por meio de concurso público, investindo ainda, na qualificação e formação de recursos humanos de nível médio e superior.

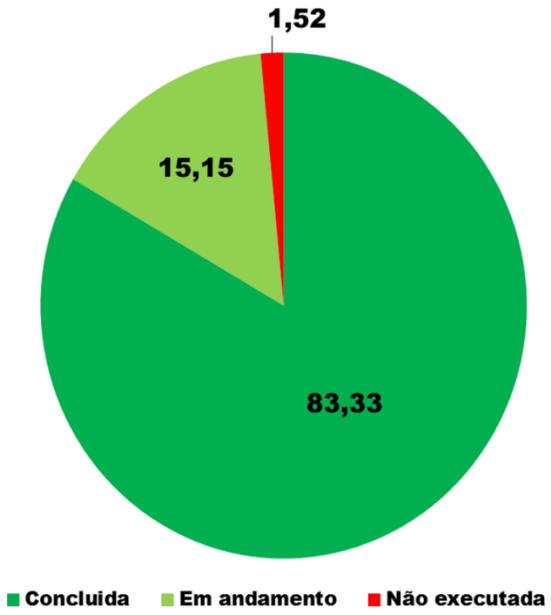
Para tanto, a SESAU implementou o Planejamento Estratégico Participativo para o período 2012/2017, fundamentado em 5 Eixos estratégicos:

- ✓ Apoio Diagnóstico Estadual
- ✓ Serviços Especializados
- ✓ Reestruturação da Rede Estadual de Assistência Hospitalar
- ✓ Fortalecimento da Hierarquização e Regionalização da Rede Assistencial de Saúde
- ✓ Gestão de Recursos Humanos

As principais ações e atividades do Planejamento estão apresentadas no presente documento**.** Os resultados alcançados mostram o respeito da gestão com os compromissos assumidos pelo Governo na área da saúde, expressando a decisão política de fortalecimento do SUS, por meio do reordenamento do modelo assistencial de forma regionalizada e hierarquizada, compreendendo o trabalho por Redes Articuladas de Atenção à Saúde.

No período de 2012 a 2017, dentre as metas, registra-se 66 Macro Metas. A avaliação mostra que 83% (55 metas) foram concluídas, 15,15% (10 metas) foram parcialmente concluídas e apenas 1,52% (1 meta) não foi concluída, conforme mostra a figura a seguir.

Planejamento Estratégico da SESAU
Percentual de execução de metas, 2012 a 2017



Fonte: CPOP/SESAU/RO.

Evolução das Metas 2012 a 2017

EIXO I - Apoio Diagnóstico Estadual

LABORATÓRIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANALISES CLÍNICA – LEPAC **Objetivo:** Aumentar a capacidade resolutiva dos serviços da Patologia Clínica			
Meta 1 – Construção predial, aquisição de equipamentos, desenvolvimento de software para automatização dos serviços.			
Alcance da Meta 1: 100%	**Ano: 2014**	**Status:**	
Meta 2: Implantação do LEPAC			
Alcance da Meta 2: 100%	**Ano: 2015**	**Status:**	
Resolutividade do Serviço: **2016**: → 55.518 pacientes atendidos - 679.246 Analises realizadas **2017** → 75.251pacientes atendidos - 919.196 Analises realizadas			
CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM - CDI **Objetivo:** Aumentar a capacidade resolutiva do serviço de apoio diagnóstico por imagem, com a oferta de exames de tomografia, ressonância magnética, mamografia, raio x, ultrassonografia, endoscopia e broncoscopia			
Meta 1: Previsão de inauguração do CDI: 1º semestre de 2018			
Alcance da Meta 1: Em andamento **Previsão de inauguração: 1 semestre de 2018**		**Status:**	

EIXO II - Serviços Especializados

POLICLÍNICA OSWALDO CRUZ **Objetivo:** Aumentar a capacidade da realização de atendimento ambulatorial de consultas e exames de média especializados.			
Meta 1 – Construção predial, aquisição de equipamentos, desenvolvimento de software para automatização dos serviços.			
Alcance da Meta 1: 100%	**Ano: 2014**	**Status:**	
Meta 2: Inauguração da Nova Policlínica			
Alcance da Meta 2: 100%	**Ano: 2015**	**Status:**	
Resolutividade do Serviço: Desde a inauguração das novas instalações, foram realizadas 442.352 consultas médicas, com uma média anual de 147.451 consultas.			
CENTRO DE REABILITAÇÃO DE RONDÔNIA – CERO **Objetivo:** Instituir referência estadual para a Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência para a Região de Saúde Madeira Mamoré.			
Meta 1: Adequação da Construção predial, aquisição de equipamentos, composição e capacitação de RH			
Alcance da Meta 1: 100%	**Ano:** 2013	**Status:**	
Meta 2: Implantar o CERO			
Alcance da Meta 2: 100%	**Ano:** 2014	**Status:**	

Resolutividade do Serviço:

2014 – 2.420 Pacientes atendidos
2016 - 8.652 pacientes atendidos
2017 – 9.809 pacientes atendidos
Equipe Técnica:
Fisioterapeuta, Terapeuta ocupacional, Fonoaudiólogo, Psicólogo, Assistente Social, Técnico em órtese e prótese.

Meta 3: Entragar meios auxiliares de locomoção

Alcance da Meta 3: 100% **Ano:** 2014 **Status:**

Resolutividade do Serviço:

O CERO distribui uma média de 2.500 OPM (Cadeira de rodas, andador, muletas) por ano.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DOMICILIAR – SAMD

Objetivo: Promover a desospitalização de pacientes, assegurando a continuidade do tratamento no aconchego da família, com isso, contribui com a redução do tempo de permanência dos pacientes nos hospitais estaduais, gerando maior capacidade de atendimento pela rede de saúde.

Meta 1: Instalar o serviço em prédio próprio; aquisição de ambulância, materiais e equipamentos de apoio.

Alcance da Meta: 100% **Ano: 2013** **Status:**

Resolutividade do Serviço:

2016: 260 pacientes/mês
2017: 270 pacientes/mês

O serviço fornece todos os materiais médicos hospitalares, exames laboratoriais, equipamentos,(cama, suporte de soro, colchões especiais), medicamentos e a alimentação enteral, segundo a necessidade de cada paciente. Os usuários são atendidos por equipe multidisciplinar, composta por médicos, enfermeiros, auxiliares, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo e serviço social. O serviço contribui com a formação de cuidadores dentre a família do usuário, capacitando-os para os cuidados necessários ao tratamento.

CENTRO DE DIÁLISE DE ARIQUEMES – CDA

Objetivo: Oferecer serviço na modalidade hemodiálise aos pacientes renais crônicos aos usuários da Região de Saúde do Vale do Jamari, Jaru e Theobroma.

Meta 1: Adequar a Construção predial, adquirir equipamentos, compor e capacitar RH

Alcance da Meta 1: 100% **Ano:** 2013 **Status:**

Meta 2: Implantar o CDA

Alcance da Meta 2: 100% **Ano:** 2014 **Status:**

Meta 3: Ampliação do CDA com a implantação de 12 novas maquinas de hemodiálise.

Alcance da Meta 3: 100% **Ano:** 2017 **Status:**

Resolutividade do Serviço:

Inicialmente o CDA contava com 24 maquinas de hemodiálise, com capacidade de atendimento de 144 pacientes/Mês. O serviço foi ampliado com a implantação de 12 novas maquinas de hemodiálise, aumentando sua capacidade de atendimento para 210 pacientes/mês.

No período de 2015 a julho de 2017, o CDA realizou 48.889 sessões de hemodiálise.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA			
Objetivo: Garantir o abastecimento de medicamentos para as unidades de saúde ambulatoriais e hospitalares próprias da SESAU e dar acesso aos usuários do SUS em uso de medicamentos do componente especializado**.**			
Meta 1: Informatização, aumentar de equipe, planejar aquisições e manter estoque regulador			
Alcance da Meta 1: 100%	**Ano: 2014**	**Status:**	
Meta 2: REMÉDIOS AQUI EM CASA **Objetivo:** Entregar medicamentos em domicilio pelo Correios, para pacientes com doenças crônicas, com condições clínicas delicadas (transplantados, renais crônicos, esquizofrenia refratária, asma grave, hepatites virais, artrite reumatoide), cuja tratamento está contemplado pelo componente especializado da assistência farmacêutica.			
Alcance da Meta 2: 100%	**Ano: 2017**	**Status:**	
Resolutividade do Serviço: Inicialmente, serão beneficiados 10 mil pacientes residentes no município de Porto Velho, com possibilidade de expansão do projeto para os demais municípios e distritos que sejam comtemplados com os serviços dos correios.			

EIXO III - Reestruturação da rede estadual de assistência hospitalar próprias da SESAU

MANUTENÇÃO DA REDE HOSPITALAR **Objetivo:** Melhorar a resolutividade da atenção hospitalar.	
Meta 1: Aumento de leitos hospitalares (Aumento de 57,65% no período de 2010 a 2017) Obs.: **Resultado parcial sujeito à revisão.**	
Alcance da Meta1: 100% **Ano: 2017** **Status:**	
Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro	
Meta 1: Implementar Central de Apoio Diagnóstico por Imagem (Ressonância Magnética, Tomógrafo, Raio X digital e ultrassonografia)	
Alcance da Meta1: 100% **Ano: 2013** **Status:**	
Meta 2: Implantar Central de Diálise no HBAP para pacientes hospitalizados.	
Alcance da Meta 2: 100% **Ano: 2013** **Status:**	
Meta 3: Implantar Serviço de Hemodiálise em UTI	
Alcance da Meta 3: 100% **Ano: 2013** **Status:**	
Meta 4: Assumir os serviços de Patologia Clínica antes contratualizados	
Alcance da Meta 4: 100% **Ano: 2013** **Status:**	
Meta 5: Implantar 5 novas salas cirúrgicas	
Alcance da Meta 5: 100% **Ano: 2014** **Status:**	
Meta 6: Realizar transplante Renal e Córnea e implantação do Banco de Olhos	

Alcance da Meta 6: 100% **Ano: 2014** **Status:**	
Meta 7: Construção de Lactário e gestão própria dos serviços de Alimentação Enteral e Parenteral	
Alcance da Meta 7: 100% **Ano: 2015** **Status:**	
Meta 8: Implantar a Lavanderia Central da Rede Hospitalar	
Alcance da Meta 8: 100% **Ano: 2015** **Status:**	
Meta 9: Implantar o Serviço de Broncoscopia pulmonar	
Alcance da Meta 9: 100% **Ano: 2016** **Status:**	
Meta 10: Implantar Laboratório de Analise Anatomopatológico automatizado	
Alcance da Meta 10: 100% **Ano: 2017** **Status:**	
Meta 11: Implantar Central de Hemodinâmica	
Alcance da Meta 11: 100% **Ano: 2017** **Status:**	
Meta 12: Reformar e ampliação do Centro Obstétrico	
Alcance da Meta 12: Em andamento **Status:**	
Meta 13: Reformar e ampliar a clínica Psiquiátrica	
Alcance da Meta 13: Em andamento **Status:**	
Resolutividade do Serviço:	

Cirurgia: **2016**: 13.242 **2017**: 13.635 Internações: **2016**: 24.991 **2017**: 24.365 Fonte: HBAP/SESAU. 2017: Dados parciais.	
Centro de Medicina Tropical de Rondônia - Cemetron	
Meta 1: Reformar e ampliar a unidade hospitalar (Meta reprogramada)	
Alcance da Meta 1: Não alcançada **Status:**	
Meta 2: Implantar 7 novos leitos de UTI	
Alcance da Meta: 100% **Ano: 2014** **Status:**	
Meta 3: Implantar Serviço de Hemodiálise em UTI	
Alcance da Meta: 100% **Ano: 2014** **Status:**	
Resolutividade do Serviço: Internações: **2016**: 2.005 **2017**: 2.070	
Hospital Estadual e Pronto Socorro João Paulo II	
Meta 1: Assumir os Serviços de Apoio Diagnóstico por Imagem (Tomógrafo, Raio X digital e ultrassonografia) antes contratualizados	
Alcance da Meta 1: 100% **Ano: 2013** **Status:**	
Meta 2: Assumir os Serviços próprio de patologia clínica antes contratualizados	
Alcance da Meta 2: 100% **Ano: 2013** **Status:**	

Meta 3: Implantação de 35 Leitos de UTI – AMI	
Alcance da Meta 3: 100% **Ano: 2014** **Status:**	
Meta 4: Construção de Lactário e gestão própria dos serviços de Alimentação Enteral e Parenteral	
Alcance da Meta 4: 100% **Ano: 2016** **Status:**	
Meta 5: Implantação da Central de Material Esterilizado - CME	
Alcance da Meta 5: Em andamento **Status:**	
Resolutividade do Serviço: O hospital atende uma média de 44 mil atendimentos médico-hospitalares, dos quais 62% foram demandas de clínica médica, 32% causas externas, 2% agitação psicomotora (PSQ). Destaca-se que os acidentes com motos (4.167) representam 37% das causas externas. No período foram realizadas 15.133 internações, destas 1.166 foram na Unidade de Terapia Intensiva – UTI e 4.258 cirurgias.	
Hospital Infantil Cosme e Damião - HICD	
Meta 1: Implantar 10 Leitos de UTI pediátrica	
Alcance da Meta 1: 100% **Ano: 2015** **Status:**	
Meta 2: Reformar e Ampliação do HICD - Projeto	
Alcance da Meta 2: Em andamento **Status:**	
Resolutividade do Serviço: **Internações:** **2016:** 5.037 **2017:** 5.026	

Consultas:	**2016:** 50.113	**2017:** 54.137	
Hospital Regional de Cacoal - HRC			
Meta 1: Ampliar a capacidade de produção do HRC			
Alcance da Meta 1: 100%	**Ano: 2013**	**Status:**	
Meta 2: Ampliar leitos UTI Adulto			
Alcance da Meta 2: 100%	**Ano: 2013**	**Status:**	
Meta 3: Implantar Serviços de Dialise em leito de UTI			
Alcance da Meta 3: 100%	**Ano: 2013**	**Status:**	
Meta 4: Implantar Serviços de alta complexidade oncológica			
Alcance da Meta 4: 100%	**Ano: 2014**	**Status:**	
Meta 5: Implantar os Serviços de Tomografia e Ressonância Magnética, antes contratualizados			
Alcance da Meta 5: 100%	**Ano: 2015**	**Status:**	
Meta 6: Implantar leitos Pediátrico			
Alcance da Meta 6: 100%	**Ano: 2016**	**Status:**	
Resolutividade do Serviço: **2016:** 6.127 internações e 4.512 cirurgias **2017:** 6.171 internações e 4.517 cirurgias			

Hospital de Emergência e Urgência de Rondônia HEURO Cacoal			
Meta 1: Implantar Pronto Socorro em Cacoal – HEURO/Cacoal			
Alcance da Meta 1: 100%	**Ano: 2015**	**Status:**	
Meta 2: Implantar nova sala cirúrgica			
Alcance da Meta 2: 100%	**Ano: 2015**	**Status:**	
Meta 3: Implantar Serviço de Cateterismo cardíaco			
Alcance da Meta 3: 100%	**Ano: 2016**	**Status:**	
Meta 4: Reforma para mudança de fluxo de atendimento da porta de entrada			
Alcance da Meta 4: 100%	**Ano: 2017**	**Status:**	
Meta 5: Implantar leitos de UTI			
Alcance da Meta 5: Em andamento		**Status:**	
Resolutividade do Serviço: **2016:** 5.744 internações e 1.579 cirurgias **2017:** 6.693 internações e 1.471 cirurgias			
Hospital Regional de São Francisco			
Meta 1: Implantação do Hospital Regional de São Francisco			
Alcance da Meta 1: 100%	**Ano: 2012**	**Status:**	

Resolutividade do Serviço: **2016 -** 1.455 Internações e 695 Cirurgias **2017 -** 1.791 internações e 919 cirurgias			
Hospital Regional de Buritis			
Meta 1: Reforma e ampliação			
Alcance da Meta 1: Em andamento		**Status:**	
2016 - 1.457 Internações e 447 Cirurgias **2017 -** 1.561 internações e 425 cirurgias			
Hospital Regional de Extrema			
Meta 1: Reforma e reativação do Centro Cirúrgico			
Alcance da Meta 1: 100%	**Ano: 2013**	**Status:**	
2016 - 1.476 Internações e 922 Cirurgias **2017 -** 1.659 internações e 898 cirurgias			
HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - HEURO			
Meta 1 – Construir o Hospital de Urgência e Emergência (Para substituir o HEPSJP II)			
Alcance da Meta 1: Em andamento		**Status:**	

Eixo IV- Fortalecimento da Hierarquização e Regionalização da Rede Assistencial de Saúde

NOVA CONFORMAÇÃO DAS REGIÕES DE SAÚDE **Objetivo:** Reordenar o modelo assistencial de forma regionalizada e hierarquizada			
Meta 1: Nova conformação do Estado em 07 Regiões de Saúde			
Alcance da Meta 1: 100%	**Ano:** 2014	**Status:**	
Meta 2: Divisão do Estado em 02 Macro Região de Saúde para a Atenção às Urgências e Emergências (Macro I: HEPSJP II e Macri II: HEURO/Cacoal)			
Alcance da Meta 2: 100%	**Ano:** 2014	**Status:**	
Resolutividade do Serviço: Melhoria da acessibilidade dos serviços de saúde.			
CONSTRUÇÃO DO POSTO DE SAÚDE DO DISTRITO DE SURPRESA, MUNICÍPIO DE GUAJARÁ-MIRIM			
Meta 1: Construir um posto de saúde no distrito de Surpresa, para atender as necessidades no âmbito de Guajará-Mirim / RO, com área construída de 300,33m².			
Alcance da Meta 1: 100%	**Ano:** 2016	**Status:**	
PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - AB **Objetivo:** Fortalecer a Atenção Primária em Saúde, com a integração dos serviços ambulatoriais especializados, objetivando mudança nos macroprocessos (população) e aos microprocessos (assistência) de trabalho, para aumentar a resolutividade da atenção integral ao indivíduo e sua família, beneficiando a população usuária do SUS.			
Meta1: Implantar o Projeto Planificação da Atenção Básica – AB no Estado de Rondônia.			
Alcance da Meta 1: 100%	**Ano: 2017**	**Status:**	

Meta 2: Instituir Ata Registro Preços de materiais e medicamentos de assistência básica para os 52 municípios do estado de Rondônia	
Alcance da Meta 2: 100% **Ano: 2017** **Status:**	
Resolutividade do Serviço: Implantação da estratégia de Planificação da Atenção Básica na Região de Saúde do Café, por meio de oficinas de trabalho para profissionais de saúde municipais. Participaram da oficina, 800 profissionais de saúde das unidades básicas e unidades especializadas em saúde da mulher, na linha de cuidado materno infantil. Adesão a Ata de Registro de Preços: Até a presente data, mais de 50% dos municípios já fizeram a adesão da ata para aquisição de materiais e medicamentos.	
BARCO HOSPITAL WALTER BÁRTOLO **Objetivo:** Prestar atendimento nas áreas medica, odontológica, consultas especializadas de enfermagem, consultas especializadas de assistência social, serviços de apoio diagnóstico e terapêutica (analises clínicas de microscopia básica, coleta de exames preventivos, ultrassonografia, eletrocardiograma e ultrassom), pequenos procedimentos de urgência e emergência, vacinação e exames fonoaudiólogos. O serviço	
Meta 1: Implantar 1 Unidade de Saúde Fluvial no município de Guajará Mirim para atender as comunidades ribeirinhas e a População indígena residente entre os municípios de Guajará-Mirim, Costa Marques e Pimenteiras do Oeste.	
Alcance da Meta 2: 100% **Ano: 2016** **Status:**	
Resolutividade do Serviço: No período de 1 ano de funcionamento do barco hospital realizou 5 viagens, quando foram realizados um total de 44.150 procedimentos, atendendo uma população de 7.579 pessoas. Os atendimentos médicos/odontológicos totalizaram 3.954 pessoas atendidas.	

CENTRAL DE REGULAÇÃO		
Meta 1: Implantar Centrais de Regulação municipais e regionais. Regulação de exames e consultas		
Alcance da Meta: 100%	**Status:**	
Meta 2: Implantar Regulação de Urgência e Emergência – CRUE		
Alcance da Meta 2: Em andamento	**Status:**	
Meta 3: Implantar Regulação de Leitos		
Alcance da Meta 3: Em andamento	**Status:**	
Resolutividade do Serviço: **2016 –** 408.423 consultas e exames/procedimentos regulados **2017**- 461.895 consultas e exames/procedimentos regulados		

EIXO V – GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO PUBLICO **Objetivo:** Compor o quadro de Recursos Humanos da SESAU.	
Meta 1: Contratar RH	
Alcance da Meta 1: 100% **Status:**	
Resolutividade do Serviço: No período de 2012 a 2017, foram contratados 2.868 servidores.	
EDUCAÇÃO PERMANENTE **Objetivo:** Desenvolver estratégias de formação e qualificação dos trabalhadores de saúde de acordo com as necessidades de saúde da população e desenvolvimento do SUS.	
Meta 1: Realizar cursos de atualização	
Alcance da Meta 1: 100% **Status:**	
Resolutividade do Serviço: **Cursos realizados** **2013:** BLS(1), ECG(2), PALS(3), ATCN(4), e CFPC-E(5) **2014**: SEPSE, VENUTI6, FCCS7, PFCCS8, HEMODINÂMICA, CFPC-E5, BLS1, ACLS9 **2015**: ECG2, ATLS10 **2016**: Oficina SAE, Endoscopia respiratória.	
Obs: **1-BLS** I-SUPORTE BASICO DE VIDA **2-ECG** – ELETROCARDIOGRAMA DO BÁSICO AO AVANÇADO **3-PALS** - SUPORTE DE VIDA EM PEDIATRIA **4-ATCN** – SUPORTE AVANÇADO DE VIDA NO TRAUMA PARA ENFERMAGEM **5-CFPC-E** CURSO DE CUIDADOS FUNDAMENTAIS AO PACIENTE CRÍTICO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM **6- VENUTI** - FUNDAMENTOS DO SUPORTE VENTILATÓRIO ARTIFICIAL **7- FCCS** - FUNDAMENTOS EM TERAPIA INTENSIVA **8-PFCCS** - FUNDAMENTOS BÁSICOS DOS CUIDADOS CRÍTICOS EM PEDIATRIA.	

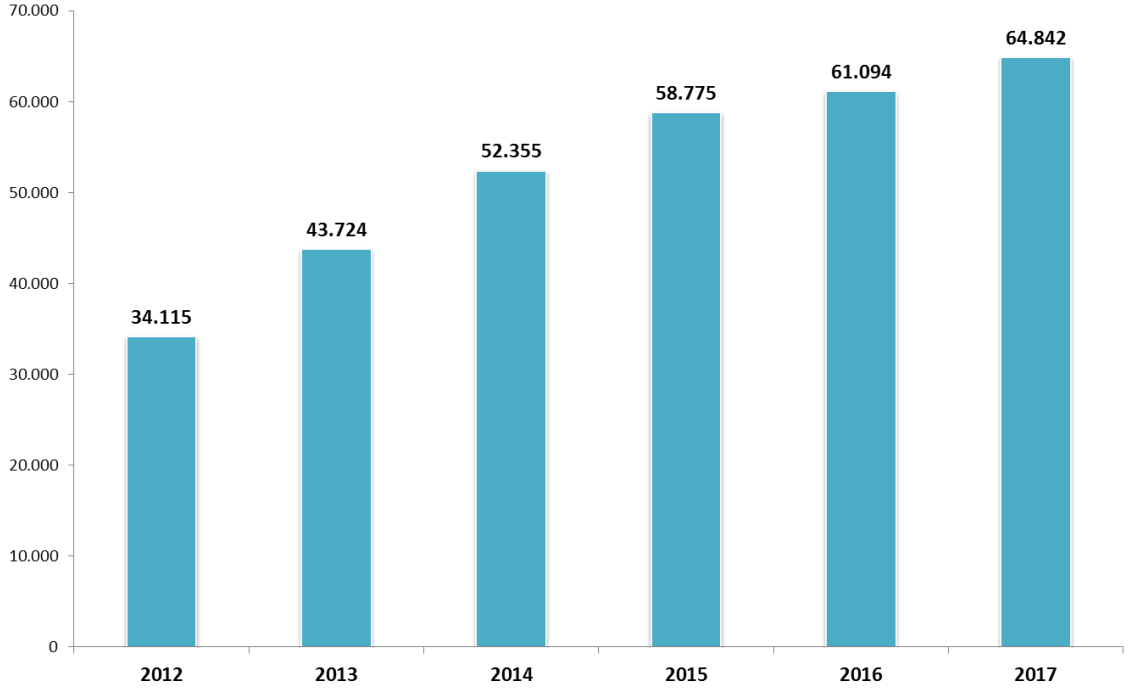
9-ACLS - SUPORTE DE VIDA EM CARDIOLOGIA **10-ATLS**- ATENDIMENTO INICIAL AO TRAUMA				
Meta 2: Realizar Cursos de formação				
Alcance da Meta 2: 100%		**Status:**		
Resolutividade do Serviço: 2012: Mestrado **2014:** Mestrado **2016:** Mestrado, Especialização em Farmácia Clínica **2017**: Doutorado				
Meta 3: Implementar programas de Residência Médica				
Alcance da Meta 3: 100%		**Status:**		
Resolutividade do Serviço:				
2012 CIRURGIA GERAL GINECOLOGIA/ OBSTETRICIA CLINICA MÉDICA PEDIATRIA INFECTOLOGIA MEDICINA INTENSIVA	**2013** CIRURGIA GERAL GINECOLOGIA E OBSTETRICIA CLINICA MÉDICA PEDIATRIA INFECTOLOGIA MEDICINA INTENSIVA MULTIPROF EM ODONTOLOGIA	**2014** CIRURGIA GERAL GINECOLOGIA E OBSTETRICIA CLINICA MÉDICA PEDIATRIA INFECTOLOGIA MEDICINA INTENSIVA MULTIPROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA	**2015** CIRURGIA GERAL GINECOLOGIA E OBSTETRICIA CLINICA MÉDICA PEDIATRIA INFECTOLOGIA MEDICINA INTENSIVA MULTIPROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA UTI PEDIATRICA UTI NEONATAL UROLOGIA NEUROCIRUGIA	**2016** CIRURGIA GERAL GINECOLOGIA E OBSTETRICIA CLINICA MÉDICA PEDIATRIA INFECTOLOGIA MEDICINA INTENSIVA UTI PEDIATRICA UTI NEONATAL UROLOGIA NEUROCIRUGIA MULTIPROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA CIRURGIA PLASTICA

FONTE: CPOP/SESAU/RO.

Legenda Concluído Em andamento Não executado

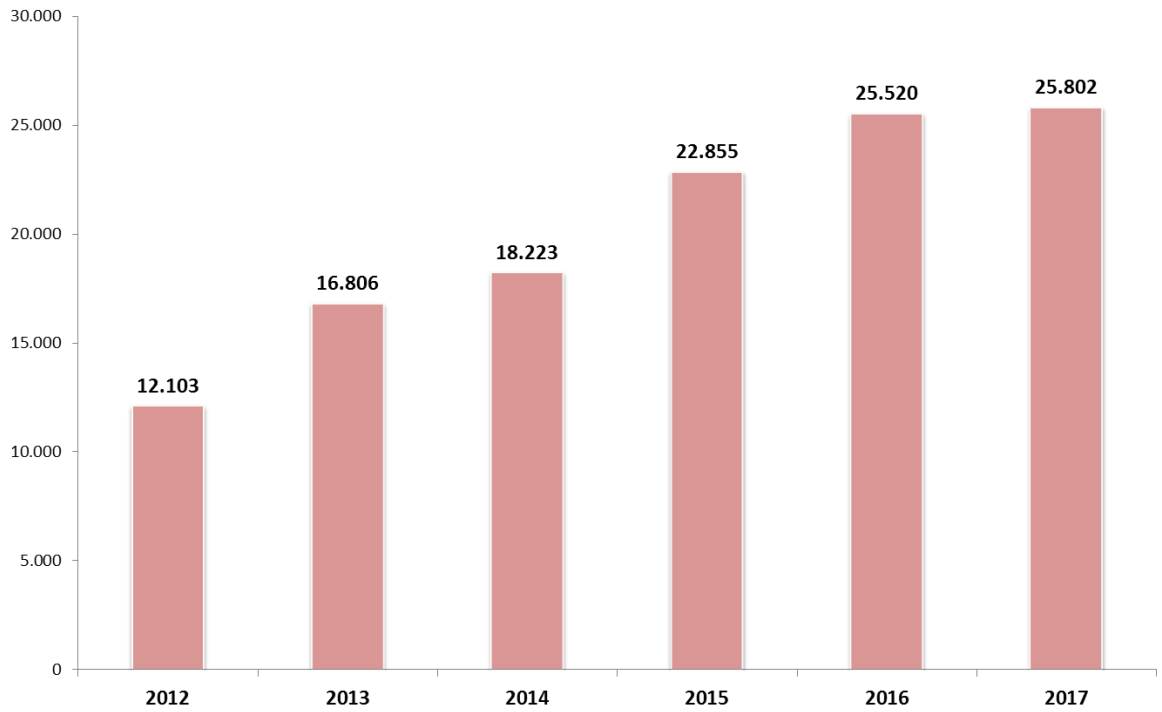
Atenção Hospitalar

Evolução do número de internações em hospitais próprios da SESAU. Período de 2012 a 2017



A evolução do número internações nos hospitais próprios da SESAU apresentou incremento de 90,06% entre os anos de 2012 a 2017, indicando aumento na oferta e acessibilidade aos serviços de assistência hospitalar.

Evolução do número de cirurgias em hospitais próprios da SESAU. Período de 2012 a 2017



Em relação a evolução na oferta de cirurgias, o incremento foi na ordem de 113,18% entre os anos de 2012 a 2017, demonstrando a acessibilidade e a resolutividade dos serviços de assistência hospitalar.

Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro

O Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro – HBAP é o maior componente hospitalar integrante da Rede de Atenção à Saúde do Estado de Rondônia, dispondo-se na Macrorregião I de Saúde, mais propriamente na Região de Madeira-Mamoré. Atende pacientes procedentes dos diversos municípios do Estado, outros estados, a exemplo de Amazonas e Acre, além de país adjacente, a Bolívia. Localizado na capital do Estado, é referência para as cinco redes temáticas de atenção à saúde, compreendendo a Rede Cegonha, Rede de Atenção às Urgências e Emergências, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência e a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Unidade hospitalar com uma média de 600 leitos para a assistência de média e alta complexidade, nas especialidades médicas, com serviços diagnósticos, laboratoriais e radiológicos e Centro Cirúrgico com 13 salas. Tem característica física horizontal, onde se distribuem 74 serviços administrativos e assistenciais.

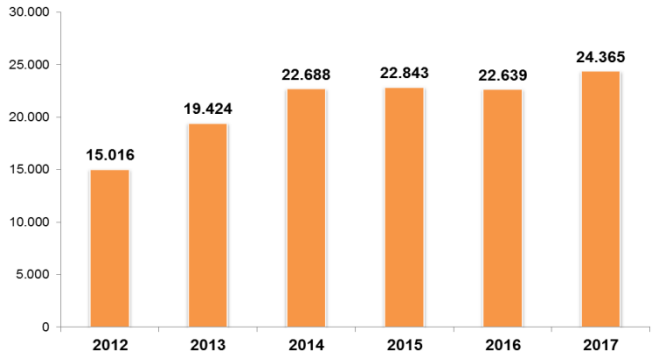
É um importante campo formador de recursos humanos com internato para os cursos de medicina, estágios supervisionados para os cursos de enfermagem, fonoaudiologia, fisioterapia, nutrição, odontologia, farmácia, psicologia, serviço social, técnico em enfermagem e técnico em radiologia. Oferta ainda os programas de residência médica na área de ortopedia e traumatologia, pediatria, cirurgia geral, clínica médica, ginecologia e obstetrícia, neonatologia, pediatria, urologia e cirurgia plástica, realizando treinamentos nas suas áreas de atuação. Somados, os campos para práticas acadêmicas totalizam 1.133 vagas.

Destaca-se a implementação do Serviço de Hemodinâmica com a realização de 302 procedimentos realizados no período de setembro a dezembro de 2017 e o aumento em 20% no quantitativo de cirurgias bariátricas e 6% de cirurgias cardíacas.

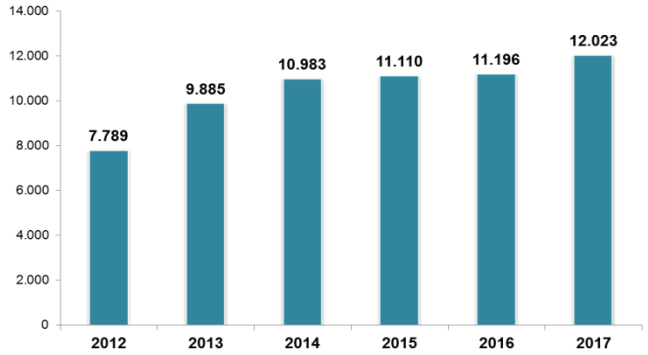
Desempenho assistencial

No ano de 2017 o HBAP realizou 24.365 internações, 12.023 cirurgias 1.122.796 exames laboratoriais e de imagem.

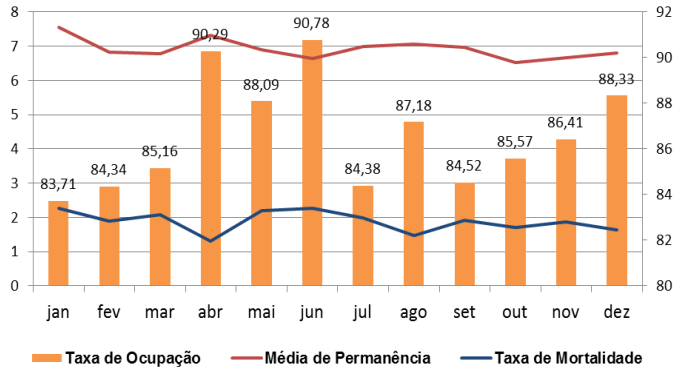
Número de Internações 2012 a 2017



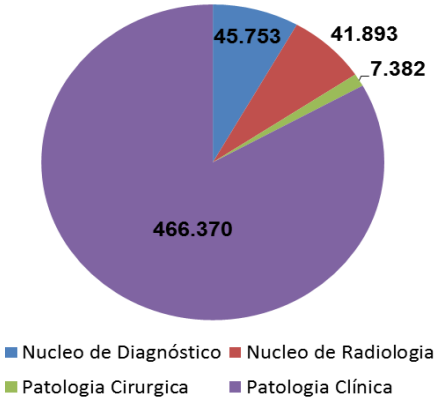
Número de Cirurgias 2012 a 2017



Indicadores Hospitalar 2017



Número de Exames 2017



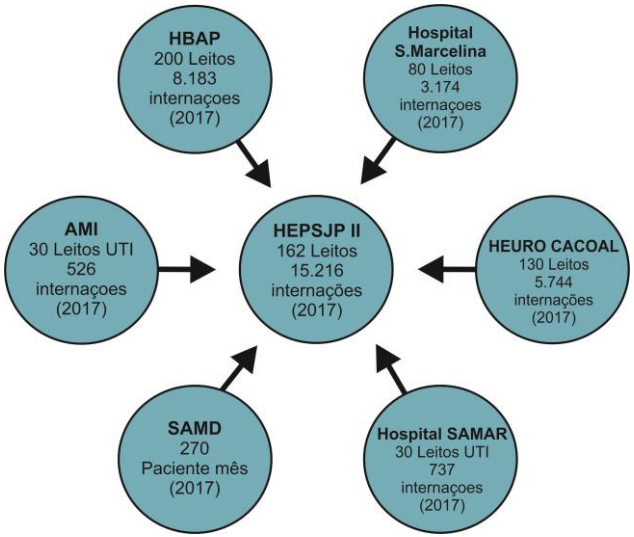
Hospital Estadual e Pronto Socorro João Paulo II

O Hospital Estadual e Pronto Socorro João Paulo II, unidade de urgência e emergência, referência para a Macro Região de Saúde I, nas especialidades de Traumatologia e ortopedia, Cirurgia Reparadora, Cirurgia vascular, Cirurgia geral, Terapia Intensiva, Neurologia e neurocirurgia, Fisioterapia, Bucomaxilofacial, Diagnóstico por imagem, Endoscopia, Hemodinâmica, Hemoterapia, Laboratório clínico, Oncologia, Cardiovascular e Cardiologia, Oftalmologia, Renal Crônica, Pneumologia, Medicina intensiva e Anestesiologia.

As duas principais unidades de atenção às urgências e emergências, (HEPSJP II e Heuro/Cacoal), internaram 22.241 pacientes, dos quais, 6.693 foram atendidos pelo Heuro/Cacoal.

O Hospital tem relevância no campo da formação dos novos profissionais na área da saúde, disponibilizando estágio e internato para os cursos de medicina, enfermagem e técnicos de enfermagem contribuindo com um aprendizado mais sólido e, sobretudo, na formação de profissionais seguros.

A unidade conta com **32** leitos de cirurgia geral; **10** leitos para ortopedia/traumatologia; **100** leitos de clínica geral e **10** leitos de UTI adulto, além de leitos de retaguarda, distribuídos conforme figura a seguir:

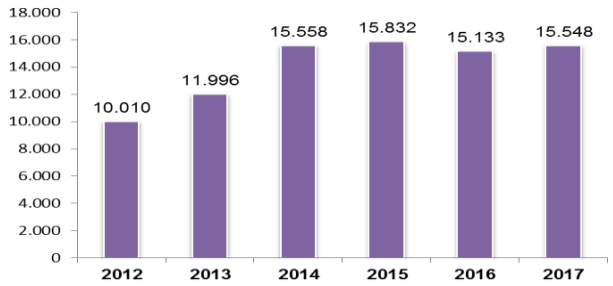


Fonte: Crecss/SESAU/RO.

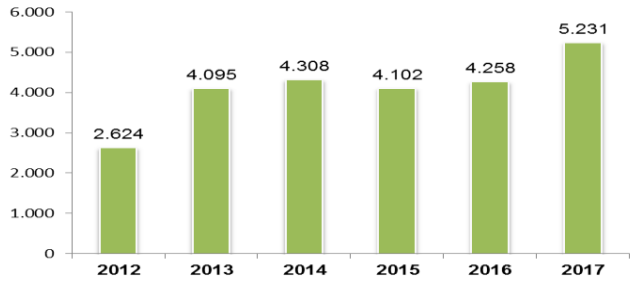
Desempenho assistencial

No ano de 2017 o HEPSJP II realizou 45.728 atendimentos, dos quais, 15.548 internações, 5.231 cirurgias, 20.182 tomografias, 26.433 raio X. A média de Permanência do Hospital variou de 4 a 9 dias e a Taxa de Ocupação manteve-se acima de 100% em todos os meses do ano, indicando que o hospital funciona acima de sua capacidade instalada.

Número de Internações 2012 a 2017

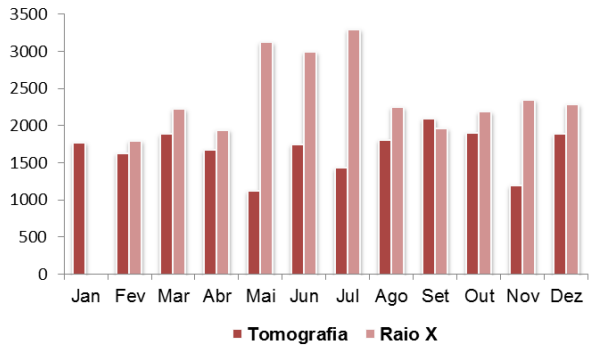


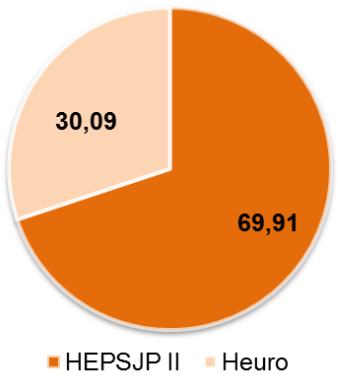
Número de Cirurgias 2012 a 2017



Tomografia e Raio X, 2017

Internações de Urgência e Emergência 2017


3500
3000
2500
2000
1500
1000
500
0
Jan
Fev
Mar
Abr
Mai
Jun
Jul
Ago
Set
Out
Nov
Dez
Tomografia
Raio X


30,09
69,91
HEPSJP II
Heuro

Hospital Infantil Cosme e Damião

Hospital Infantil Cosme e Damião – HICD constitui-se no único hospital pediátrico no Estado, oferecendo serviços médicos hospitalares nas diversas especialidades, que vão do diagnóstico à terapêutica, através de procedimentos de assistência ao tratamento clínico e cirúrgico, é referência para os 52 municípios e áreas fronteiriças (Estados do Amazonas, Mato Grosso e Acre e a República da Bolívia).

A unidade conta com 140 leitos, distribuídos nas Clínicas Cirúrgicas (ortopedia, cardiologia, nefrologia e cirurgia geral); Médica (Doenças respiratórias, observação, neonatologia, isolamento) UTI Pediátrica e Emergência.

O HICD proporciona ainda o atendimento a egressos, que são situações em que a criança requer a continuidade do atendimento/acompanhamento de forma ambulatorial. Em 2017, realizou 1.416 consultas para egressos (40,3% em pediatria, 19,3% em cardiologia, 19% em endocrinologia e 21,4% em nefrologia).

A qualidade das ações assistenciais foram fortalecidas com a implantação a Política de Segurança do Paciente, por meio da assessoria do Hospital Alemão Osvaldo Cruz Núcleo, com a adequações do processo de trabalho, tais como o gerenciamento de Medicamentos de Alta Vigilância (MAV), desenvolvimento de campanhas internas sobre as metas de segurança do paciente, orientação a acompanhantes, integrando e orientando aos mesmos sobre a importância do cuidado e ações pertinentes a identificação do paciente, higienização das mãos, os cuidados para o risco de queda, a redução do risco de infecções pelo não uso de adornos dentre outros.

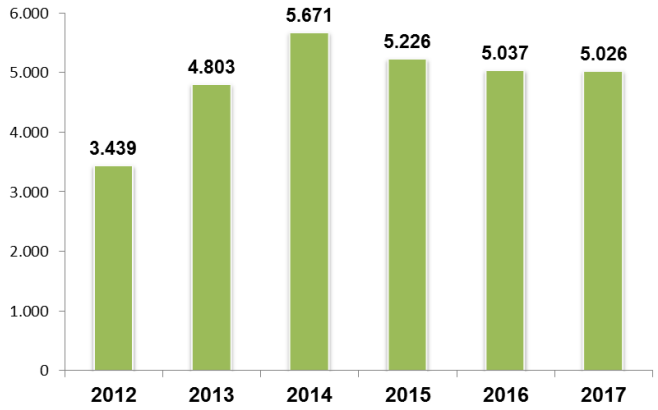
É relevante destacar que o HICD é unidade de referência na Rede de Enfrentamento a Violência Sexual contra criança e Adolescente de Porto Velho.

O HICD constitui-se como um campo de prática de atendimento pediátrico de média e alta complexidade. Em 2017 recebeu 1.197 acadêmicos, referente as áreas de: Medicina, Enfermagem, Serviço Social, Fisioterapia, técnicos de Enfermagem e de Nutrição e Residentes Acadêmicos

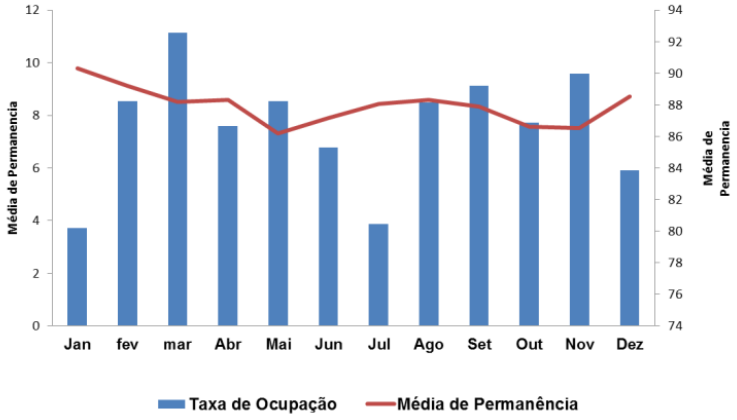
Desempenho assistencial

No ano de 2017 o HICDI realizou 5.026 internações, 1.255 cirurgias, 54.137 Consultas ambulatoriais e 1.416 consultas de egressos.

Número de Internações 2012 a 2017



Taxa de Ocupação e Média de Permanência 2017



Fonte: SAME/HICD/SESAU/RO.

Centro de Medicina Tropical de Rondônia

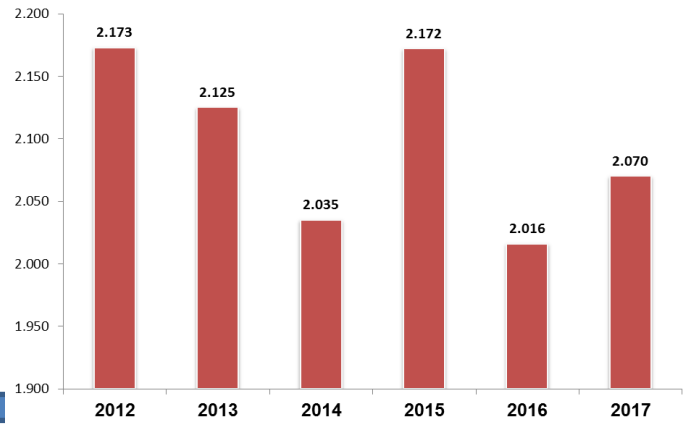
O Centro de Medicina Tropical de Rondônia – CEMETRON, hospital de médio porte, é referência estadual para atendimentos de doenças infectocontagiosas e tropicais, dispõe de 100 leitos hospitalares os quais se dividem em: 42 de Clínica Médica Masculina, 24 de isolamento, 18 de Clínica Feminina, 09 de ambulatório e 07 leitos de UTI, para atender todo o Estado de Rondônia e demais estados próximos a região, inclusive países vizinhos, como Bolívia, Colômbia e Peru.

O hospital abriga atividades de estágios curriculares dos cursos de medicina, enfermagem, psicologia e nutrição da Universidade Federal de Rondônia – UNIR, e de 04 faculdades privadas(Faculdade São Lucas, Faculdades Integradas Aparício Carvalho – FIMCA, União das Escolas Superiores de Rondônia – UNIRON e Faculdade de Rondônia – FARO), além de alunos dos cursos técnico em enfermagem e nutrição de 4 escolas de ensino técnico. Ainda no ensino, podemos destacar a Residência Médica em infectologia.

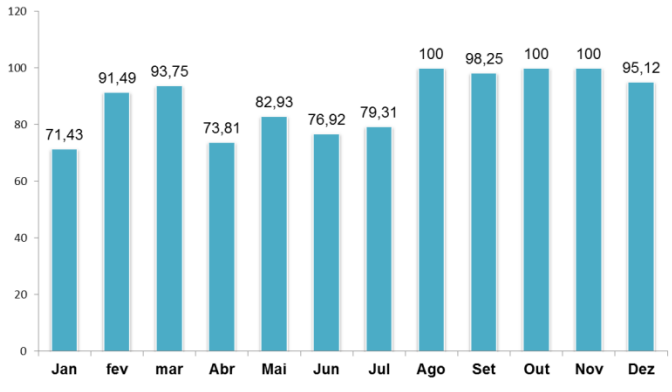
A unidade instituiu Pesquisa de Satisfação do Usuário, como instrumento de avaliação da qualidade dos serviços, alcançando uma média de 88,54% .

DESEMPENHO ASSISTENCIAL

Número de Internações 2012 a 2017



Taxa de Satisfação do Usuário, 2017



Fonte: SAME/CEMETRON/SESAU/RO.

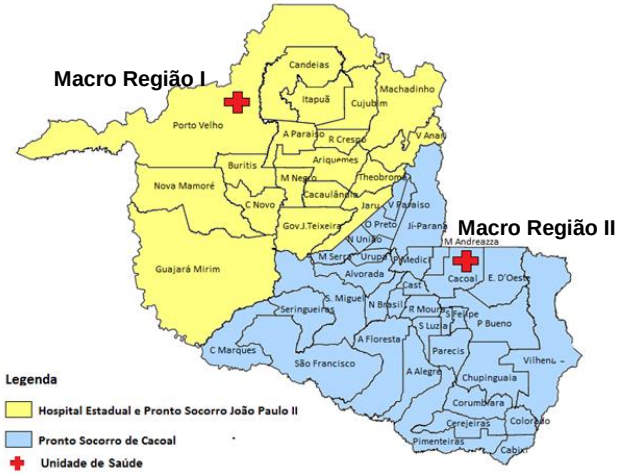
Complexo Hospitalar de Cacoal

O Complexo Hospitalar de Cacoal é formado pelo **Hospital Regional de Cacoal** e **Hospital de Urgência e Emergência de Cacoal – HEURO Cacoal**, instituído como uma estratégia da SESAU para reordenamento do modelo assistencial de forma regionalizada e hierarquizada, estratégia prioritária para se atingir os avanços em direção à descentralização da gestão, favorecendo o acesso às ações e serviços de saúde, e consequentemente, diminuindo as desigualdades regionais.

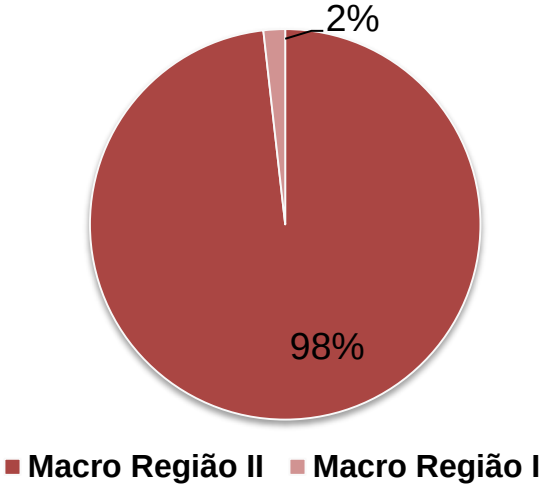
Vale destacar a importância estratégica desta estrutura assistencial na região central do Estado, oportunizando a ampliação do acesso aos serviços de média e alta complexidade em urgência e emergência aquela população, visto pela realização de 12.620 internações e 6.203 cirurgias para residentes da Macro Região II, que corresponde a 98% do total de atendimentos para aquela população .

A avaliação dos serviços mostra a eficácia da estratégia, quando este percentual (98%), representa o numero de usuários que até a instalação da unidade de atenção às urgências e emergência, seriam encaminhados para atendimento em Porto Velho, no HEPSJP, e que foram atendidos no Complexo Hospitalar de Cacoal.

Divisão do Estado em Macro Regiões de Saúde



Distribuição de Percentual de Atendimentos do CH Cacoal, por Macro Região de Saúde, 2017



Hospital Regional de Cacoal

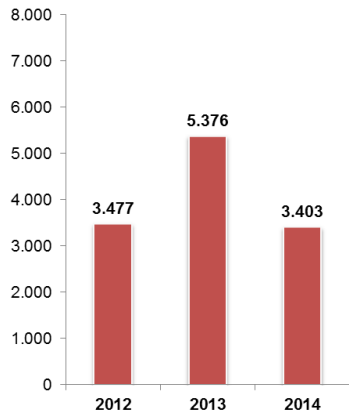
O Hospital Regional de Cacoal - HRC, unidade de assistenciais de alta complexidade em saúde no interior do estado de Rondônia, referência para a população da Macro Região de Saúde II, constituída pelas Regiões do Cone Sul (Vilhena), Região da Zona da Mata(Rolim de Moura), Região do Café(Cacoal) e Região Central(Ji-paraná), atendendo uma população de aproximadamente 830.000 habitantes, distribuídos em 34 municípios, retaguarda para o Hospital de Urgência e Emergência/HEURO Cacoal, habilitado para a Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) para a região de saúde.

Sua estrutura física é composta por 24 blocos instalados em 18.500 metros quadrados de área construída, constituindo-se no o maior hospital do interior, num terreno de área total de 40.000 metros.

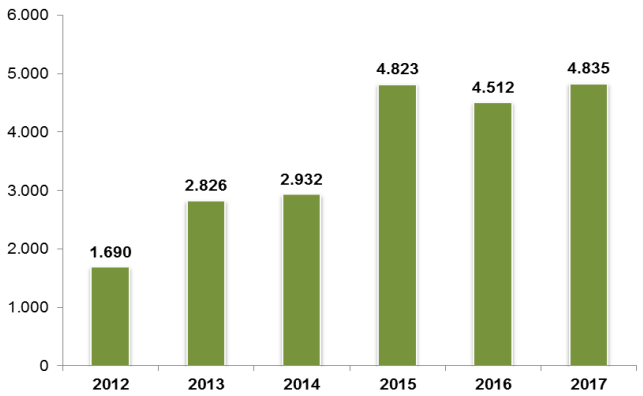
O Hospital é um importante polo de estágio para os cursos superiores da área de saúde da região de Cacoal, com 03 programas de Residência Médica (Pediatria, Clínica Médica e Cirurgia Geral) e 01 de Residência em Odontologia (Bucomaxilofacia).

DESEMPENHO ASSISTENCIAL

Número de Internações 2012 a 2017



Número de Cirurgias, 2012 a 2017

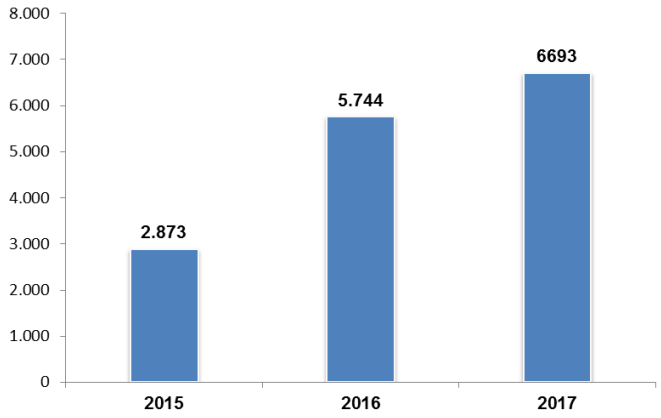


Hospital Estadual de Urgência e Emergência

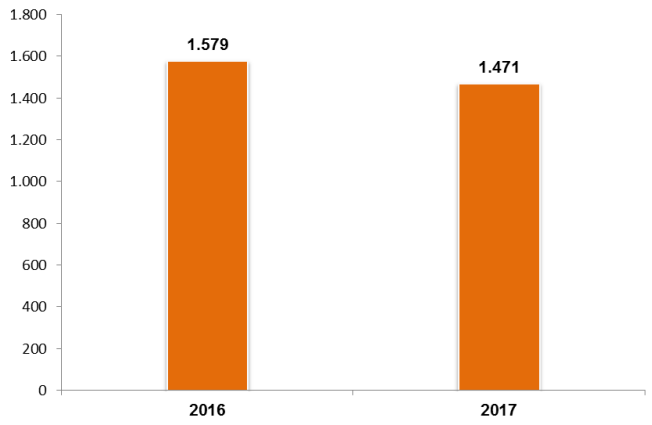
O Hospital Estadual de Urgência e Emergência - HEURO/Cacoal, porta de entrada para a Rede de Urgência e Emergência, com 130 leitos distribuídos em leitos de observação, clínica médica, clinica oncológica, clínica cirúrgica/ortopédica, cuidados intermediários, oferecendo os serviços nas especialidades de oncologia, cardiologia, hemodinâmica (cateterismo e angioplastia), traumatologia e ortopedia, vascular e neurologia, clínicas médica, cirúrgica e bucomaxilio-facial. Os serviços de apoio diagnóstico são constituídos por diagnóstico laboratorial e por imagem (tomografia, raio-x, eletrocardiograma). O centro cirúrgico é composto por 04 Salas Cirúrgicas, que realizam cirurgia geral, destacando a neurocirurgia e ortopedia.

DESEMPENHO ASSISTENCIAL

Número de Internações 2015 a 2017



Número de Cirurgias, 2016 e 2017

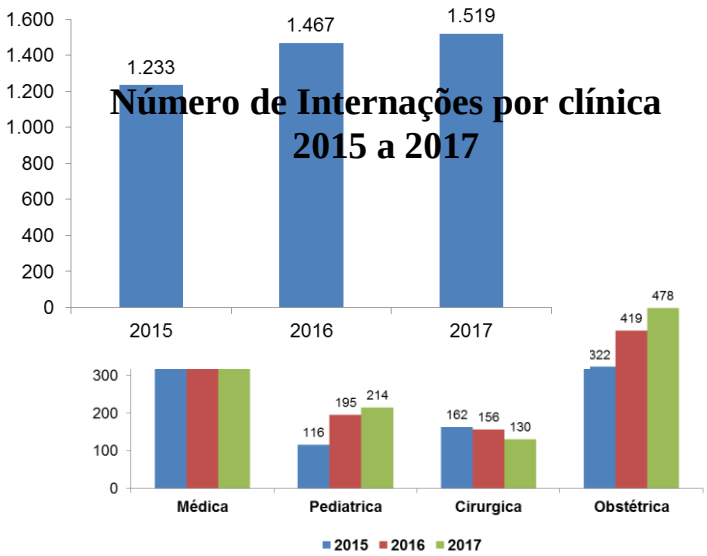


Hospital Regional de Buritis

O Hospital Regional de Buritis localizado na Mesorregião do Leste Rondoniense e Microrregião de Ariquemes, há aproximadamente 350km da capital e 125km da cidade de Ariquemes, sendo um hospital geral de pequeno porte, de média complexidade, apresentando 32 leitos de internação e 10 leitos de observação, que presta assistência a população de Buritis e região, contemplando distritos dos municípios de Porto Velho (Rio Pardo), Campo Novo (Rio Branco), Nova Mamoré (Jacinópolis), atendendo urgência, emergência e ambulatório nas especialidades de clínica médica, pediatria, cirurgia geral e obstetrícia.

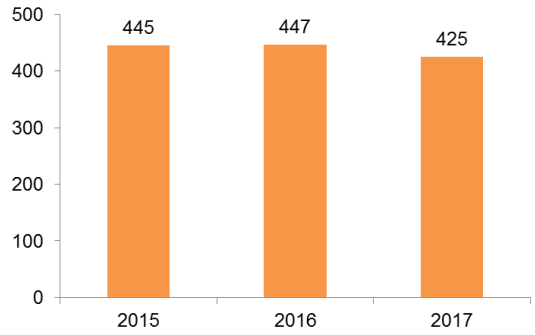
DESEMPENHO ASSISTENCIAL

Número de Internações 2015 a 2017



Número de Internações por clínica 2015 a 2017

Número de Cirurgias 2015 a 2017



Fonte: SAME/HRBuritis/SESAU/RO.

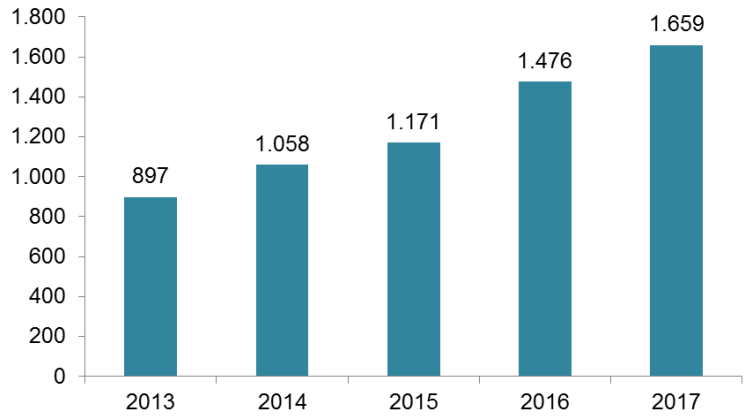
Hospital Regional de Extrema

O Hospital Regional de Extrema está localizado a 300 quilômetros da cidade de Porto Velho, no Distrito de Extrema, referência em Média Complexidade para os distritos da Ponta do Abunã, os municípios de Nova Mamoré, Guajará-Mirim e parte do Estado do Acre, conta com 33 leitos nas especialidades: Clínica Geral, Cirurgia Geral, Obstetrícia (Clínica e Cirúrgica) e Pediatria.

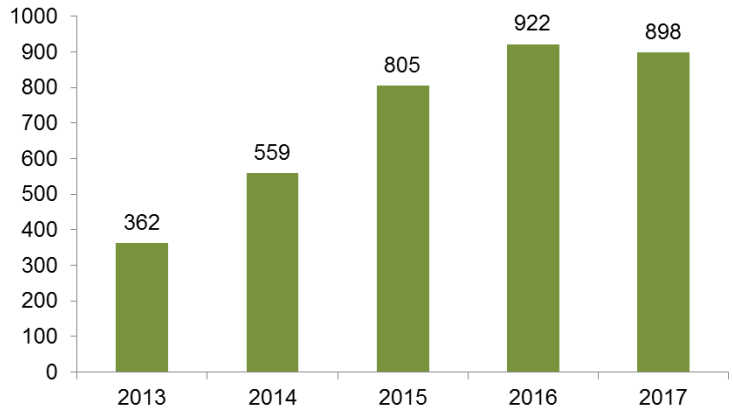
A unidade dispõe de uma sala cirúrgica e dos serviços especializados em diagnóstico por imagem (Raio X e Ultrassom) e diagnóstico laboratorial clínico.

DESEMPENHO ASSISTENCIAL

Número de Internações, 2013 a 2017



Número de Cirurgias, 2013 a 2017



Fonte: SAME/HRE/SESAU/RO.

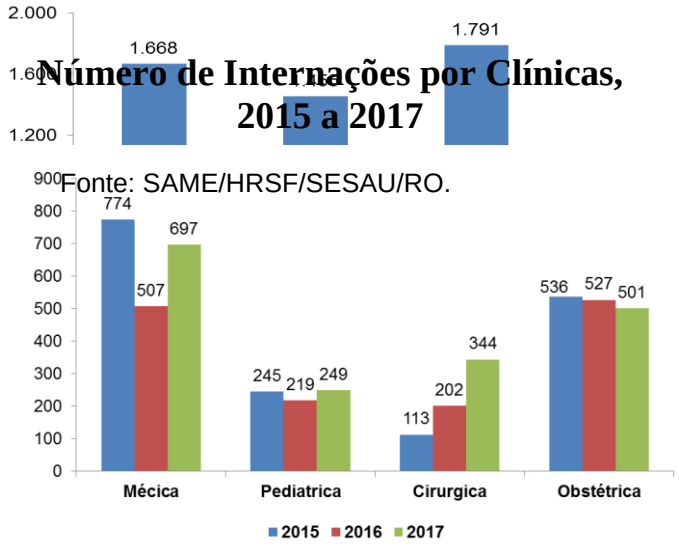
Hospital Regional de São Francisco

Hospital geral de pequeno porte, localizado no município de São Francisco do Guaporé-RO, a mais de 600 km de Porto Velho, prestando assistência de média complexidade, referência para a Região de Saúde do Vale do Guaporé, composta pelos municípios de Costa Marques, Seringueiras e São Francisco do Guaporé, com população estimada de 48.234 habitantes, distribuídos em 19.720 km2, com populações quilombola, indígena e de fronteira (bolivianos).

Com a pactuação das duas Macrorregiões de Atenção à Urgência e Emergência Hospitalar e a implantação da Central de Regulação de Urgência e Emergência de Rondônia – CRUE/RO, houve uma diminuição no tempo e no percurso a ser percorrido para atendimento do usuário SUS, favorecendo a recuperação deste e otimizando a rede de assistência.

DESEMPENHO ASSISTENCIAL

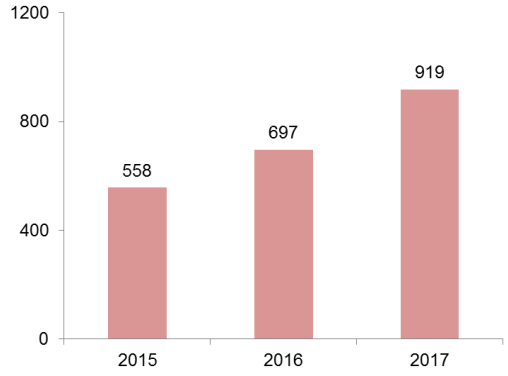
Número de Internações, 2015 a 2017



Número de Internações por Clínicas, 2015 a 2017

Fonte: SAME/HRSF/SESAU/RO.

Número de Cirurgias, 2015 a 2017



Atenção Ambulatorial Especializada

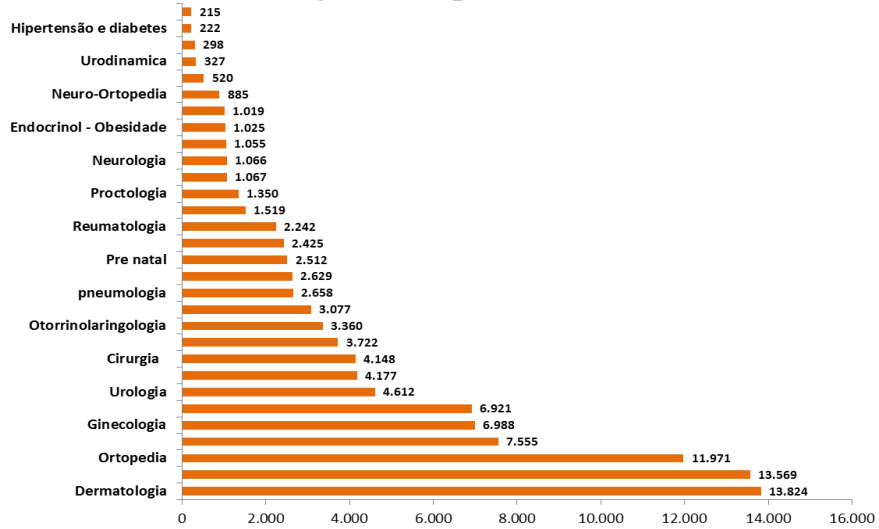
Policlínica Oswaldo Cruz

A Policlínica Oswaldo Cruz – POC, é uma unidade de atendimento ambulatorial especializado em média e alta complexidade, referência para a população dos 52 municípios além dos estados do Acre, Mato Grosso, Amazonas e do vizinho país, a Bolívia. Com 28 especialidades médicas, oferta ainda, atendimentos de referência em Hanseníase, Gestação de Alto Risco, Assistência à Saúde do Idoso, Programa de Obesidade, serviço desenvolvido por equipe multidisciplinar integrado ao HBAP, e as demandas por cirurgia bariátrica, Neurologia e Neurocirurgia.

No exercício de 2017, a Policlínica Oswaldo Cruz realizou 127.147 consultas e exames , dos quais 106.958 (84,05%) foram consultas médicas, 7.085 (5,56%) de especialidades não médicas, e 13.101 (10,29%) exames.

DESEMPENHO ASSISTENCIAL

Número de Consultas segundo especialidades médicas, 2017



Fonte: POC/SESAU/RO.

Centro de Dialise de Ariquemes

O Centro de Diálise Ariquemes – CDA é um serviço assistencial especializado de alta complexidade destinado ao paciente com deficiência renal, desde o diagnóstico ao tratamento renal de modo integral, atendendo aos usuários dos municípios de: **Ariquemes, Alto Paraíso, Buritis, Cacaulândia, Campo Novo de Rondônia, Cujubim, Rio Crespo, Machadinho do Oeste, Monte Negro e Jaru,** e pacientes que se encontram em Trânsito, vindos de outros municípios de Rondônia, como também de outros estados do Brasil.

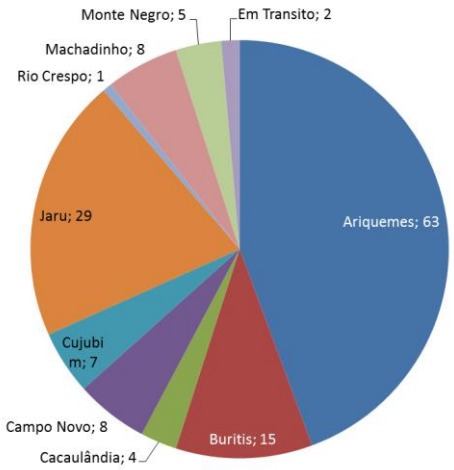
A estrutura do serviço conta com 35 máquinas de Hemodiálise e equipe multiprofissional composta por médico Nefrologista, médico Clinico Geral, Médico Cardiologista, Médico Vascular, Nutricionista, Psicólogo, Assistente Social, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem e demais servidores do corpo administrativo, que proporcionam um atendimento individual garantindo segurança e qualidade a cada paciente. No ano de 2017 houve um aumento da capacidade instalada, com a aquisição de 12(doze) novas máquinas de diálise, ampliando a capacidade de atendimento de 144 pacientes para 210, com capacidade de realizar 2.500 procedimentos/mês.

No ano de 2017, o serviço assistiu 142 usuários em procedimento dialítico, havendo realizado 18.854 sessões de hemodiálise dos quais. Destaca-se que 32 pacientes tiveram recuperação da função renal e 2 foram para transplante.

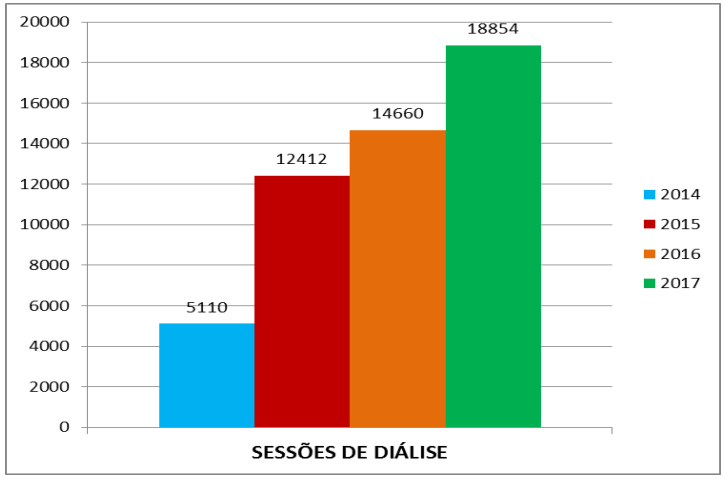
No período de 2014 a 2017, o serviço registrou aumento de 268,96% no número de sessões de diálise.

DESEMPENHO ASSISTENCIAL

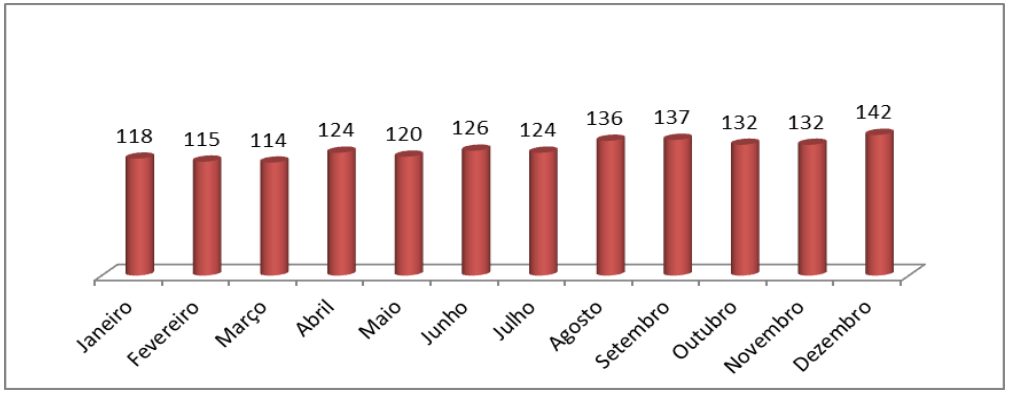
Número de pacientes em Diálise por município de residência. CDA 2017



Evolução do número de Atendimentos/Procedimentos em Sessões de Diálise. CDA 2014 a 2017



Número de Pacientes em Diálise. CDA 2017



Fonte: CDA/SESAU/RO.

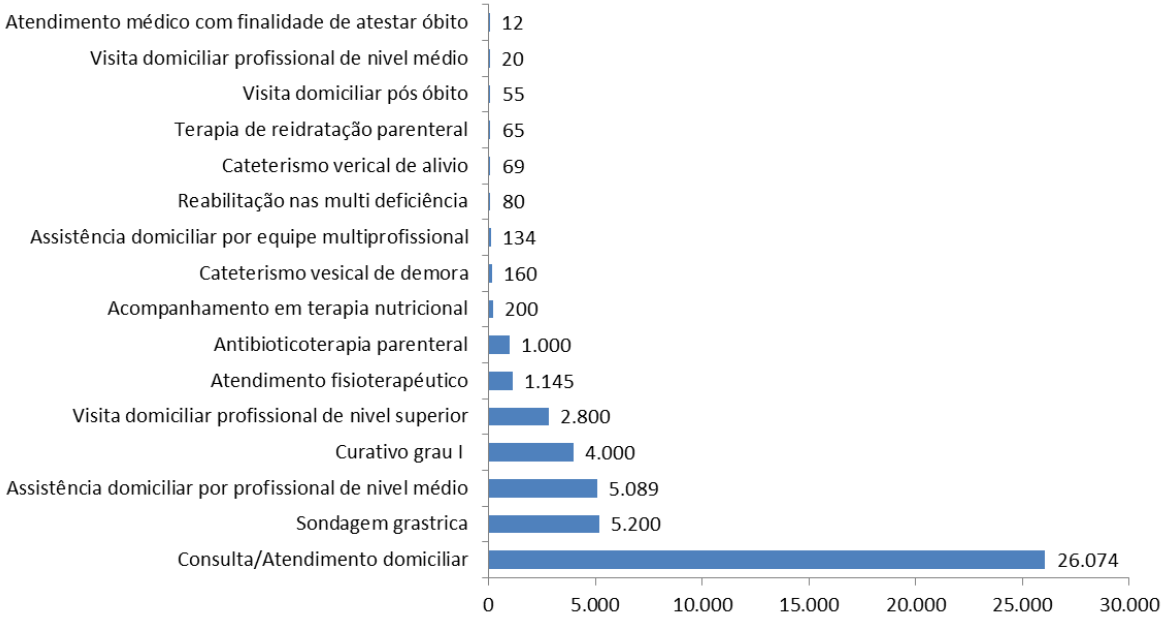
Serviço de Assistência Multidisciplinar Domiciliar

O Serviço de Assistência Multidisciplinar Domiciliar – SAMD é o modelo rondoniense de Assistência Domiciliar pelo SUS, norteado pelo Programa Melhor em Casa do Ministério da Saúde, constituído por 5 Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar, compostas por médico, enfermeiro, técnicos de enfermagem e fisioterapeuta e/ou assistente social e 2 Equipes Multidisciplinares de Apoio, compostas por fisioterapeutas, cirurgião dentista, fonoaudiólogo, nutricionista, psicólogo, educador físico, terapêuta ocupacional e equipe complementar, com funcionários administrativos, motoristas.

O SAMD manteve no ano de 2017 uma média de 270 pacientes/mês em atendimento domiciliar.

DESEMPENHO ASSISTENCIAL

Demonstrativo da Produção por tipo, SAMD 2017



Fonte: SAMD/SESAU/RO.

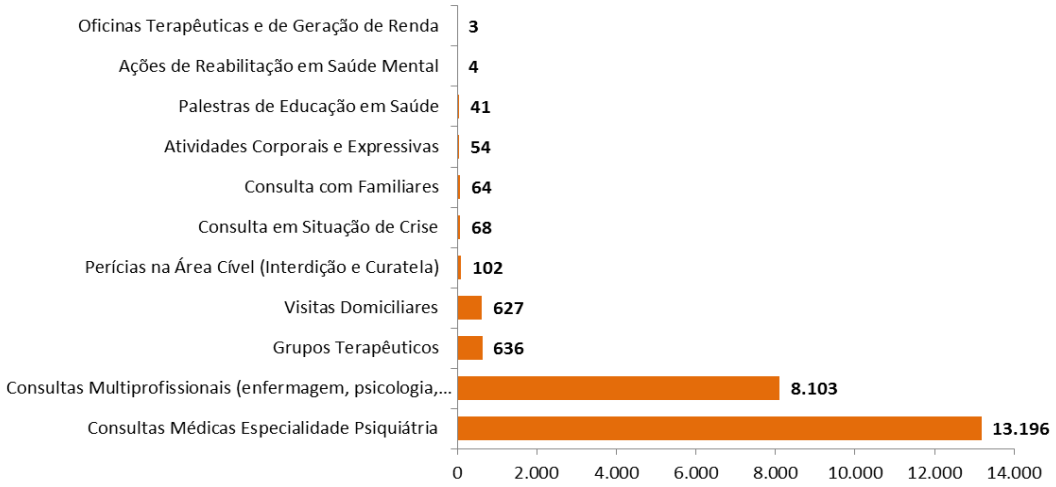
Centro de Atenção Psicossocial

O Centro de Atenção Psicossocial Madeira Mamoré – CAPS II é um serviço ambulatorial para atendimento a adultos e idosos com transtorno mental grave e persistente, que tem como objetivo, ampliar o acesso e garantir a articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências na Rede de Atenção à Saúde.

No ano de 2017 o CAPS realizou 21.431 consultas, além de outras atividades, descritas na figura a seguir. Dentre as ações estratégicas desenvolvidas pela equipe, destacamos o acompanhamento domiciliar de 104 pacientes egressos de internação psiquiátrica, dentro do Programa Resgatando Vidas.

DESEMPENHO ASSISTENCIAL

Demonstrativo da Produção por tipo, CAPS 2017



Fonte: CAPS/SESAU/RO.

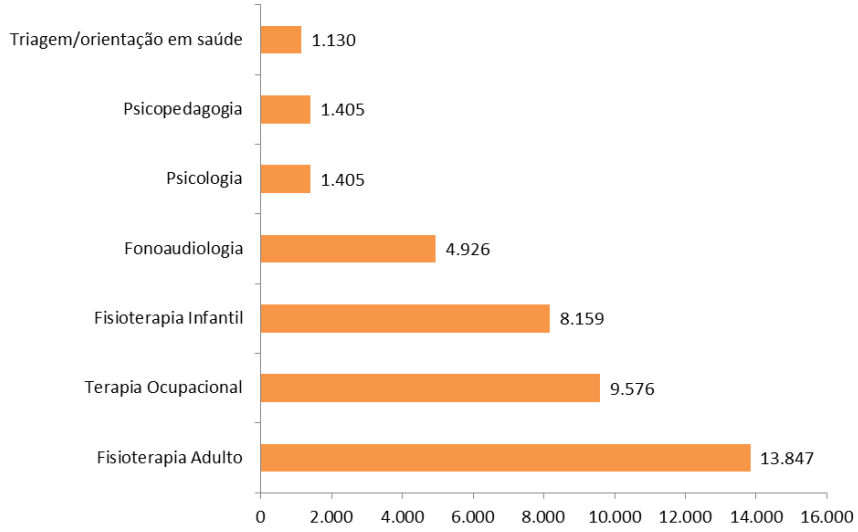
Centro de Reabilitação de Rondônia

O Centro de Reabilitação de Rondônia – CERO, instituído como referência estadual para a Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência e a Rede de Atenção às Condições Crônicas, conta com equipe multidisciplinar proporcionando atendimento ambulatorial de média e alta complexidade adulto e infantil nas especialidades de reabilitação neurológica e ortopédica; terapia ocupacional; fonoaudiologia; psicologia e psicopedagogia. O serviço também é responsável pela dispensação de **Meios Auxiliar de Locomoção** (cadeira de rodas simples e especiais adultos e infantis, motorizadas; cadeiras para banho; muletas, bengalas e andadores).

No ano de 2017, o CERO realizou 40.448 atendimentos, atendendo 7.617 pacientes.

DESEMPENHO ASSISTENCIAL

Demonstrativo da Produção por tipo, CERO 2017



Fonte: CERO/SESAU/RO.

Programas e Ações Estratégicas

OLYMPUS

Laboratório de Patologia e Análises Clínicas

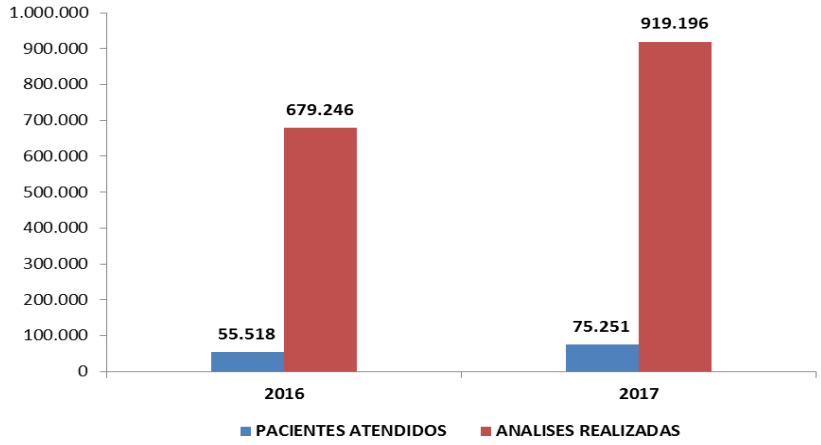
O Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas-LEPAC/RO, totalmente automatizado, atendendo atualmente aos Hospitais João Paulo II, Centro de Medicina Tropical de Rondônia-CEMETRON, Hospital de Base Drº Ary Pinheiro; a Policlínica

Oswaldo Cruz) e, no município de Ariquemes, o Centro de Diálise de Ariquemes. Conforme mostra a figura a seguir, houve aumento de 239.950 (35,32%) na oferta de exames entre os anos de 2016 e 2017.

Destaca-se agilidade na realização dos exames e na liberação para hospitais e usuários em atendimento ambulatorial. Para os hospitais, os exames são liberados pelo sistema HOSPUP/DATASUS/MS, via on-line diretamente aos prontuários eletrônicos dos pacientes. Para os pacientes atendidos nos níveis ambulatoriais, a comunicação se dá via telefonia móvel/SMS, sinalizando a liberação do exame, podendo imprimi-los, ou receber na unidade.

DESEMPENHO ASSISTENCIAL

Demonstrativo da Produção por tipo, LEPAC 2017



Fonte: LEPAC/SESAU/RO.

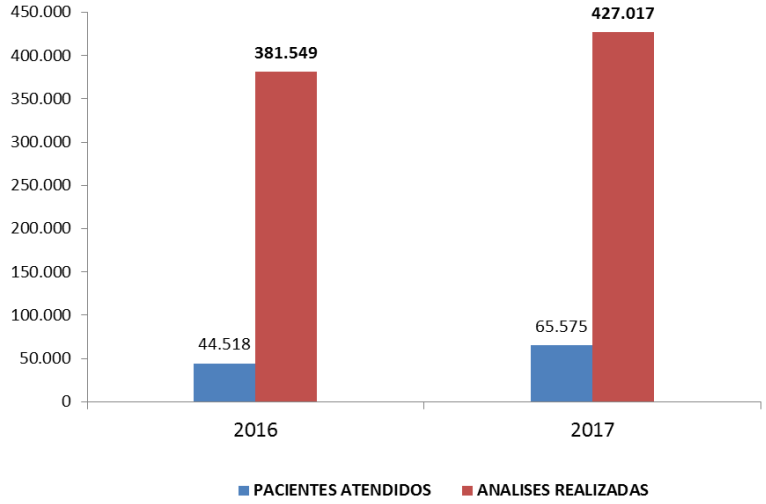
Laboratório Central de Saúde Pública

O Laboratório Central de Saúde Pública do estado de Rondônia – LACEN/RO, que tem como finalidade, realizar análises laboratoriais de importância nas ações de vigilância em saúde (epidemiológica, ambiental, sanitária) e saúde do trabalhador Ao Lacen/RO compete coordenar, supervisionar e implementar as atividades da rede estadual de laboratórios públicos e privados que

realizam análises de interesse em saúde pública; realizar exames microbiológicos, parasitológicos e imunológicos para diagnóstico de moléstias infectocontagiosas e parasitárias; encaminhar ao laboratório de referencial nacional, amostras inconclusivas para a complementação de diagnóstico e aquelas destinadas ao controle de qualidade analítica; realizar o controle de qualidade analítica da rede estadual; realizar exames químicos, biológicos e microbiológicos de alimentos naturais, de produtos alimentícios industrializados, de produtos dietéticos, de água e de bebidas em geral.

DESEMPENHO ASSISTENCIAL

Demonstrativo da Produção por tipo, LACEN 2017



Fonte: LACEN/SESAU/RO.

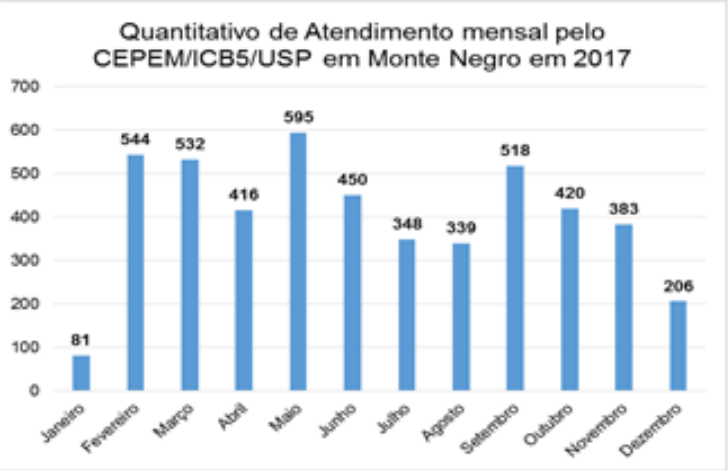
Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia

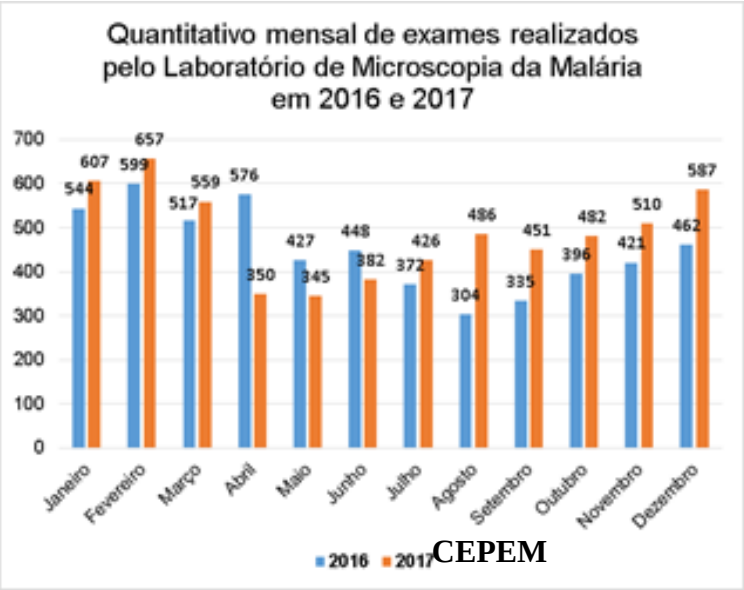
O Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia-CEPEM é uma Unidade de Saúde, Ensino e Pesquisa atuando principalmente em estudos sobre malária e hepatites B, C e Delta. Além disso, estão sendo realizados trabalhos sobre as arboviroses (testes para vacina da dengue), diarreia infantil, infecções agudas respiratórias, enteropasitoses em portadores HIV/Aids e estudos biotecnológicos para busca de novas drogas e fitoterápicos. Há também a realização de Serviços de rotina, como os desenvolvidos no Ambulatório de Hepatites Virais, Laboratórios de Microscopia da malária e Micologia Médica.

Além disso, o CEPEM tem atuado na formação profissional de seus servidores, de alunos de Graduação de diversos cursos da área da saúde (inclusive de Instituições Privadas) e na Pós-Graduação em nível de mestrado e doutorado (Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental – PGBIOEXP, Mestrado em Ciências da Saúde e Rede Bionorte) em parcerias com a Fundação Oswaldo Cruz Rondônia – FIOCRUZ/RO e Universidade Federal de Rondônia – UNIR.

Dentre os diversos projetos em andamento, destaca-se o **Ensaio Clínico fase III para a avaliação da eficácia e segurança da vacina Dengue 1, 2, 3, 4 (atenuada) do Instituto Butantan,** estudo que visa avaliar a eficácia e a segurança de uma vacina de dengue viva atenuada, tetravalente e liofilizada produzida pelo Instituto Butantan, tendo como meta a inclusão de cerca de 17.000 participantes em todo território nacional e o seu acompanhamento por 5 anos, sendo 1.500 participantes ao CEPEM. Foram vacinados **1.282 participantes**, divididos em três estratos de idade (18-59; 7-17 e 2-6 anos). A pesquisa foi iniciada em agosto de 2016, restando ainda cerca de 150 vagas na faixa etária de 2-6 anos.

Quantitativo de Atendimento mensal no Ambulatório de Hepatites em 2016 e 2017
600
500
400
300
200
100
0
259
304
305
402
403
480
338
314
435
415
424
384
194
276
431
495
376
342
333
363
Janeiro
Fevereiro
Março
Abril
Maio
Junho
Julho
Agosto
Setembro
Outubro
2016
2017


Quantitativo de Atendimento mensal pelo CEPEM/ICB5/USP em Monte Negro em 2017
700
600
500
400
300
200
100
0
81
544
532
416
595
450
348
339
518
420
383
206
Janeiro
Fevereiro
Março
Abril
Maio
Junho
Julho
Agosto
Setembro
Outubro
Novembro
Dezembro


Quantitativo mensal de exames realizados pelo Laboratório de Microscopia da Malária em 2016 e 2017
700
600
500
400
300
200
100
0
544
607
599
657
517
559
576
350
427
345
448
382
372
426
304
486
335
451
396
482
421
510
462
587
Janeiro
Fevereiro
Março
Abril
Maio
Junho
Julho
Agosto
Setembro
Outubro
Novembro
Dezembro
2016
2017

CEPEM
TROPICAL

CEPEM

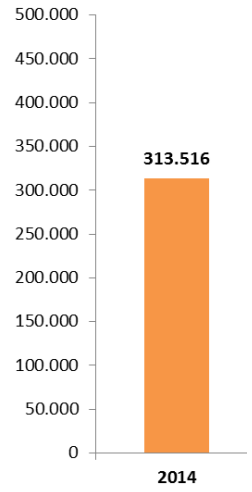
Central Estadual de Regulação

A Central Estadual de Regulação de Rondônia tem como objeto a organização, o controle, o gerenciamento e a priorização do acesso e dos fluxos assistenciais no âmbito do SUS, exercendo autoridade sanitária para a garantia do acesso baseada em protocolos de classificação de risco, e conta com os serviços de **Regulação de consultas e exames de média e alta complexidade**; **Regulação de Urgência e Emergência.** Atualmente trabalha para a implantação da Central de Regulação de Internação/Leitos.

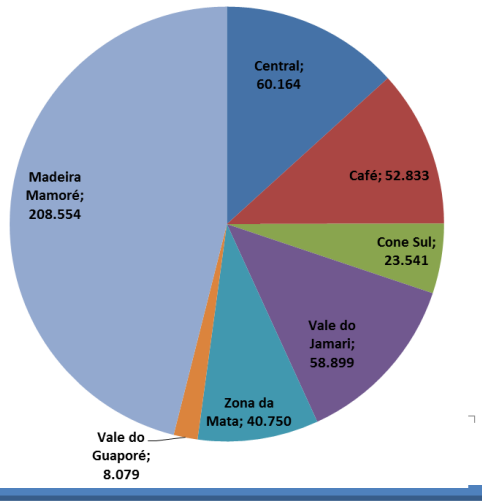
No ano de 2017 foram autorizados pela Central Estadual de Regulação, 452.820 procedimentos, distribuídos em 149.338 consultas especializadas e 303.482 exames/procedimentos, registrando aumento de 44,43% em relação ao ano de 2014.

DESEMPENHO ASSISTENCIAL

Número de procedimentos autorizados, 2014 a 2017



Número de procedimentos autorizados por Região de Saúde, 2017

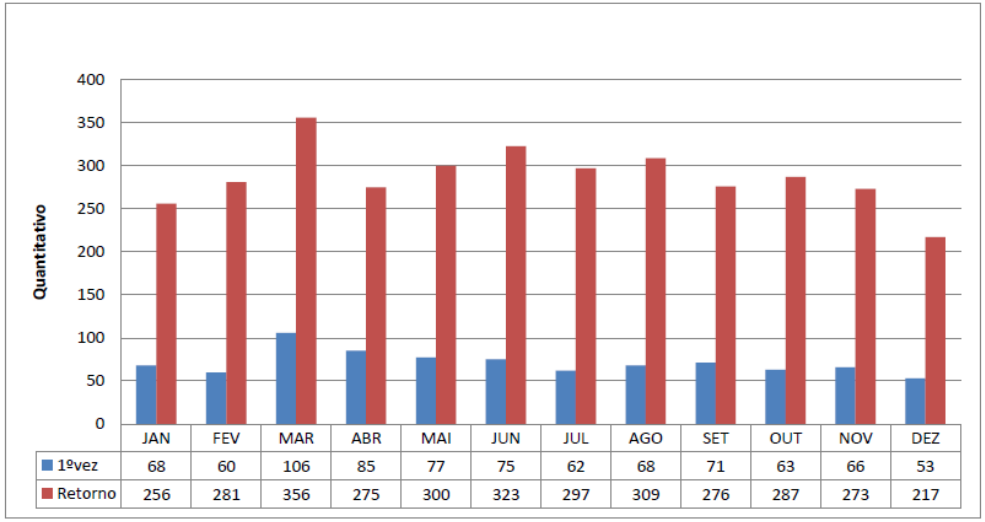


Tratamento Fora de Domicílio

O Tratamento Fora de Domicílio - TFD, instituído pela Portaria MS nº. 55/99 da Secretaria de Assistência à Saúde, é um instrumento legal que visa garantir, através do SUS, tratamento médico a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de origem quando esgotado todos os meios de atendimento. Destina-se a permitir o fluxo dos pacientes que necessitem de assistência médico hospitalar cujo procedimento seja considerado de alta e média complexidade eletiva, atendendo demandas dos municípios e da própria SESAU.

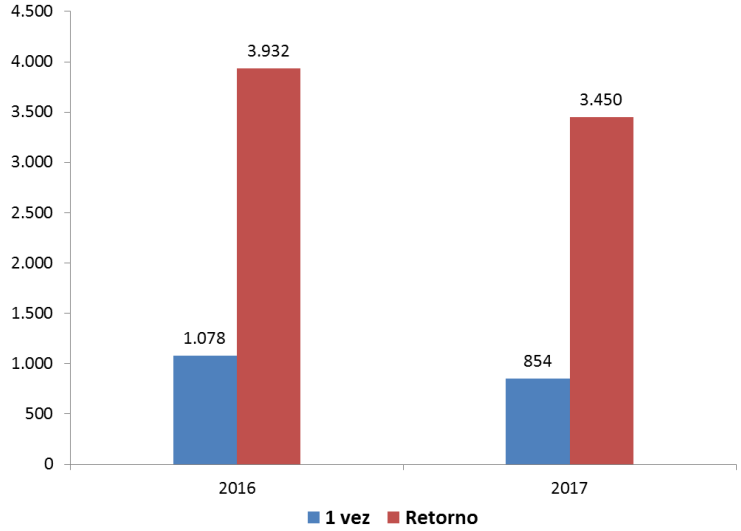
No ano de 2017, foram autorizados 4.304 tratamentos fora de domicilio, sendo 584 de 1ª vez e 3.450 de retorno. No ano de 2016 foram autorizados 5.010 TFD, registrando redução de 16,40%, o que pode estar relacionado com o aumento da oferta de serviços de alta complexidade na rede estadual de saúde.

Laudos para TFD aprovados, 2017



	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1ºvez	68	60	106	85	77	75	62	68	71	63	66	53
Retorno	256	281	356	275	300	323	297	309	276	287	273	217

Laudos de TFD aprovados, 2016 e 2017



Educação Permanente em Saúde

De acordo com a legislação em vigor, compete ao Sistema Único de Saúde (SUS) a competência de ordenar a formação de recursos humanos, constituindo-se em atribuição das Secretarias de Saúde, desenvolver estratégias de formação e qualificação dos trabalhadores de saúde de acordo com as necessidades de saúde da população e desenvolvimento do SUS.

Nesta perspectiva, a política de educação permanente no Estado de Rondônia está alicerçada por uma coordenação que se articula com as unidades hospitalares através dos Núcleos de educação permanente (NEPs), Regionais de Saúde, Comissão Integração Ensino e Serviço - CIES, Coordenadoria de Recursos Humanos, CETAS, Secretarias Municipais de Saúde e Instituições de Ensino Superior (IES). A política em Rondônia possui como pilares de competência o nível assistencial, gestão e educação na saúde, e tem como meta alcançar a qualidade e a segurança no cuidado ao usuário do SUS, sua família e comunidade.

Número de participantes por curso, SESAU 2017

Pós graduação	Atualização	Núcleo de Ed. Permanente
Farmácia clínica	Oficina Assist. Enfermagem	HBAP
Gestão de Emergências em Saúde Pública	Curso preparatório lidar com a morte	HICD
Qualidade e Segurança no Cuidado ao Paciente	Atendimento ao queimado adulto e infantil	CEMETRON
Gestão da Vigilância Sanitária	Ventilação mecânica pediátrica c/gasometria	HEPSJP II
Vigilância em Saúde	ATCN	HRCACOAL/HEURO CACOAL
Gestão para Educação Permanente nas Redes de Urgência	Segurança do paciente	
Micropolítica e Gestão Estadual	Liderança para enfermagem	
Mestrado		
Número de participantes	Número de participantes	Número de participantes

	25	128	128	8	25		51	32	40	45	32	2.232	30		3.767	263	797	902	3.658

Fonte: NEP/SESAU/RO.

Evolução dos Programas de Residência Médica e multiprofissional em hospitais próprios da SESAU

2012	2013	2014	2015	2016
• CIRURGIA GERAL • GINECOLOGIA/ OBSTETRICIA • CLINICA MÉDICA • PEDIATRIA • INFECTOLOGIA • MEDICINA INTENSIVA	• CIRURGIA GERAL • GINECOLOGIA E OBSTETRICIA • CLINICA MÉDICA • PEDIATRIA • INFECTOLOGIA • MEDICINA INTENSIVA • MULTIPROF EM ODONTOLOGIA	• CIRURGIA GERAL • GINECOLOGIA E OBSTETRICIA • CLINICA MÉDICA • PEDIATRIA • INFECTOLOGIA • MEDICINA INTENSIVA • MULTIPROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA	• CIRURGIA GERAL • GINECOLOGIA E OBSTETRICIA • CLINICA MÉDICA • PEDIATRIA • INFECTOLOGIA • MEDICINA INTENSIVA MULTIPROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA • UTI PEDIATRICA • UTI NEONATAL • UROLOGIA • NEUROCIRUGIA	• CIRURGIA GERAL • GINECOLOGIA E OBSTETRICIA • CLINICA MÉDICA • PEDIATRIA • INFECTOLOGIA • MEDICINA INTENSIVA • UTI PEDIATRICA • UTI NEONATAL • UROLOGIA • NEUROCIRUGIA • MULTIPROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA • CIRURGIA PLASTICA
6	7	7	10	12

Fonte: SESAU/RO.

Centro de Educação Técnico Profissional na Área de Saúde – CETAS

O Centro de Educação Técnico Profissional na Área de Saúde – CETAS, denominado também Escola Técnica do SUS/ ETSUS, funciona em regime especial, como autarquia e personalidade jurídica de direito público vinculado à Secretaria de Estado da Saúde – SESAU, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) Lei nº 9394/96 (BRASIL, 1996), resoluções e pareceres do Conselho Estadual de Educação de Rondônia (CEE-RO), atendendo aos 52 municípios do Estado de Rondônia.

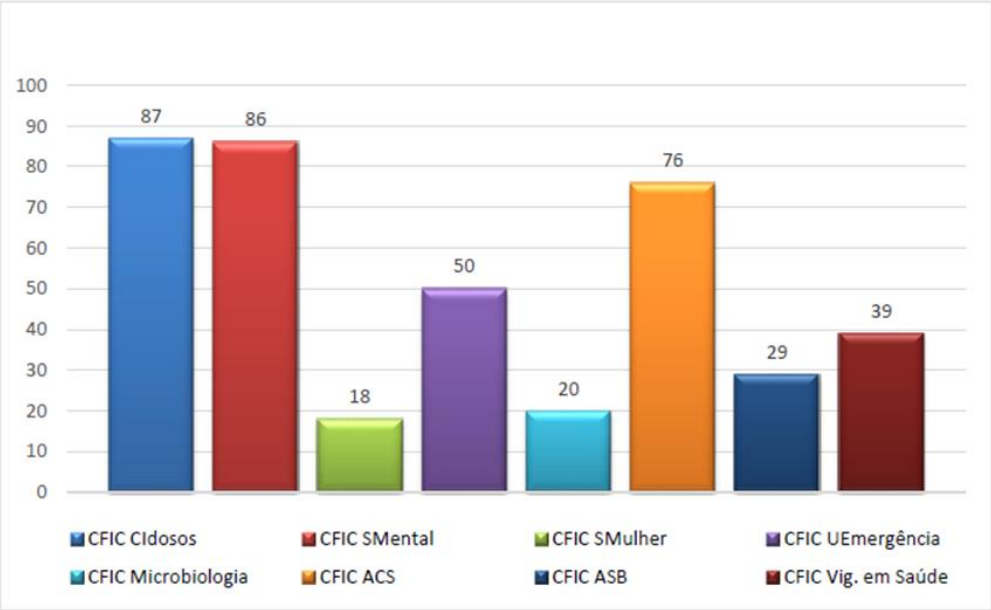
Atualmente foram reiniciadas as obras de construção da sede própria da escola, paralisadas em 2014, que funcionará na Avenida dos Imigrantes, Bairro Costa e Silva, nesta Capital. Para essa ação foram disponibilizados recursos financeiros pelo Ministério da Saúde, com contrapartida do Governo Estadual. Esse encaminhamento representa à escola importante fator de motivação para todos, no sentido de que metas mais ousadas sejam atingidas e ações mais complexas sejam propostas, beneficiando ainda mais os servidores do SUS e, consequentemente, os usuários dos serviços prestados.

O CETAS conta com salas de aulas descentralizadas, nos municípios de Ji-Paraná e Ariquemes. Nos demais municípios foram firmadas parcerias junto a gestão municipal e Gerências Regionais de Saúde na operacionalização das ações educativas.

A equipe de trabalhadores do CETAS é composta por 26 profissionais que apresentam nível superior e médio nas mais diversas áreas, os quais são responsáveis pelas áreas administrativa, pedagógica (gestão educativa/ supervisão e fiscalização das ações), financeira, técnica (gestão de planejamento e execução das ações educativas em saúde).

No ano de 2017 o CETAS 405 discentes participaram dos cursos ofertados, sendo: Cuidados de Idosos (21,48%); Saúde mental (21,23%); Saúde da mulher (4,44%); Urgência e emergência (12,35%); Microbiologia (4,94%); Agente Comunitário de Saúde - ACS (18,77%); Agente de saúde bucal - ASB (7,16%); Vigilância em saúde (9,63%).

Numero de discentes de nível médio por cursos realizados. CETAS



Fonte: Secretaria Escolar, dez 2017

PERSPECTIVAS E METAS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE

Em novembro de 2017 aconteceu em Belém - Pará, a Oficina da Política Nacional de educação permanente em Saúde com participação de representantes da Escola Técnica do SUS, Educação Permanente em Saúde da SESAU/RO, COSEMS, CES, Gestão do Trabalho e CIES.

A iniciativa faz parte do conjunto de estratégias do Departamento em parceria com o Ministério da Educação (MEC), CONASS, CONASEMS, Conselho Nacional de Saúde, Rede de Escolas Técnicas do SUS, Escolas de Saúde Pública, instituições de ensino, Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e demais secretarias do Ministério da Saúde. O processo de revisão da PNEPS tem dentre seus objetivos, estabelecer de forma coletiva estratégias para atualizar a **Portaria GM/MS Nº 1996 do ano de 2007**, que dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências, e que completou, em 2017, dez anos de publicação. Outras ações, como forma de reconhecer e implementar a Educação permanente nos territórios, frente às atuais demandas do Sistema Único de Saúde (SUS), também estão previstas e serão definidas conjuntamente com todos os envolvidos no processo.

Em 28 **de Novembro de 2017 foi publicada a Portaria GM n.º 3.194** que dispõe sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde - PRO EPS-SUS.

O PRO EPS-SUS tem como objetivo geral estimular, acompanhar e fortalecer a qualificação profissional dos trabalhadores da área de saúde para a transformação das práticasde saúde em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do SUS, a partir da realidade local e da análise coletiva dos processos de trabalho.

Nesta perspectiva, a Secretaria Estadual de Saúde e 47 municípios aderiram ao Programa PRO EPS-SUS a fim de que, no ano de 2018, sejam incorporados estratégias que viabilizem o planejamento de ações de educação permanente em saúde, de acordo com a realidade dos nossos serviços, bem como seu monitoramento e avaliação.

Controladoria de Controle Interno

O Controle Interno da SESAU integra o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Estadual, instituído como um grande projeto que visa a salvaguarda do erário público, e é denominado como Unidade Setorial de Controle Interno – USCI, nos termos da Lei Complementar nº 758/2014.

A Controladoria de Controle Interno - CCI/SESAU executa análises e emite pareceres, realizando auditoria recorrente no processamento das despesas realizadas, cuja soma do valor das notas de empenho ultrapasse o limite de R$ 200.000,00, conforme estabelecido na Resolução n. 06/CGE-RO-2011, retificada pela Portaria n. 72/GAB/CGE/2012. A partir dezembro de 2017, essa CCI/SESAU passou a efetuar a análise e emissão de pareceres das despesas recorrentes até o limite de R$ 450.000,00, em cumprimento a Resolução nº 01/2017, da Controladoria Geral do Estado.

Cumprindo-se o Princípio da Transparência no serviço público, este relatório constitui em uma síntese do processo de gestão proposto para acompanhamento dos instrumentos de planejamento, sendo sistematizado de modo a dar maior visibilidade ao seu conteúdo.

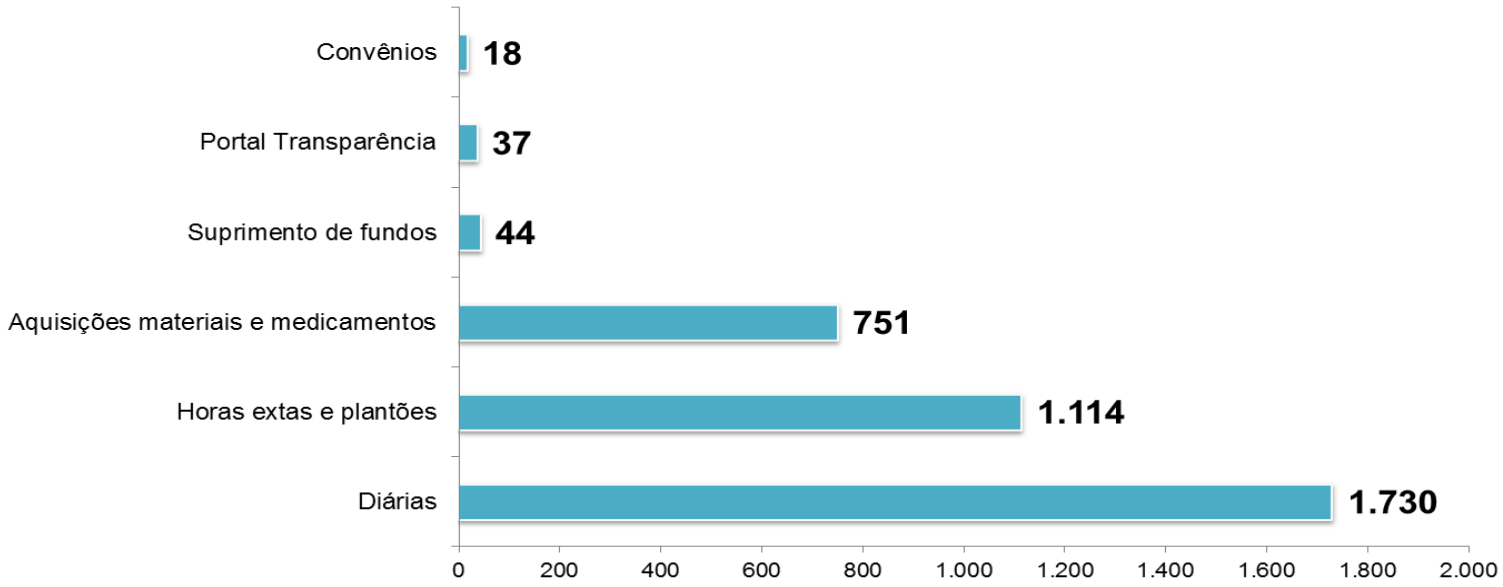
Deste modo os exames foram efetuados por amostragem, em atendimento à legislação Federal e Estadual aplicáveis às diversas áreas e atividades examinadas, verificação quanto a legitimidade dos documentos que deram origem às mencionadas peças dos atos de gestão praticados; análises quanto aos aspectos de economicidade, legalidade, publicidade, razoabilidade, eficiência e eficácia da gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial, e aplicação de outros procedimentos julgados necessários no decorrer desta inspeção.

Por fim, esclarecemos que os gestores da Secretaria de Estado de Saúde vêm buscando meios de atender satisfatoriamente suas competências, balizada pelos princípios norteadores da administração pública, de modo que, desde que a atual gestão assumiu

a pasta da SESAU observa-se melhorias significativas tanto na gestão dos recursos quanto na disponibilidade de serviços com altos índices qualitativos.

Os resultados desses investimentos traduzem-se pela melhoria dos indicadores hospitalares como a taxa de ocupação e a média de permanência, que medem a gestão e mostram as mudanças e tendências, e consequentemente a qualidade da prestação dos serviços das unidades de saúde no âmbito estadual.

Número de Processos submetidos à analise da Coordenadoria de Controle Interno da SESAU/RO, 2017



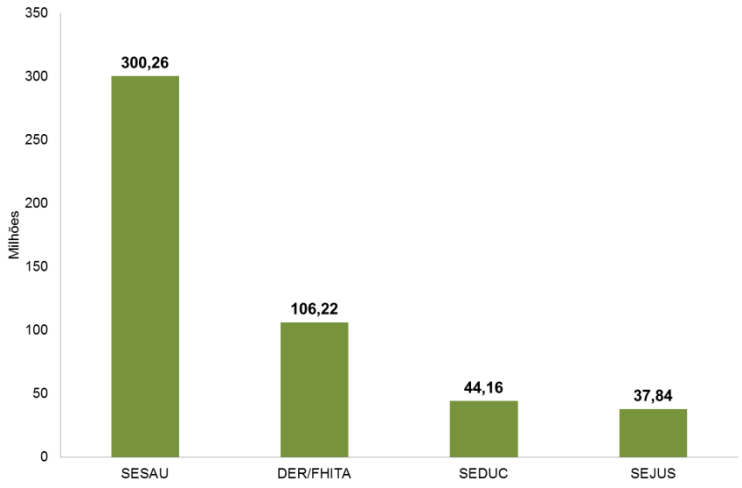
Fonte:CCI/SESESAI/RO.

Procedimentos Licitatórios

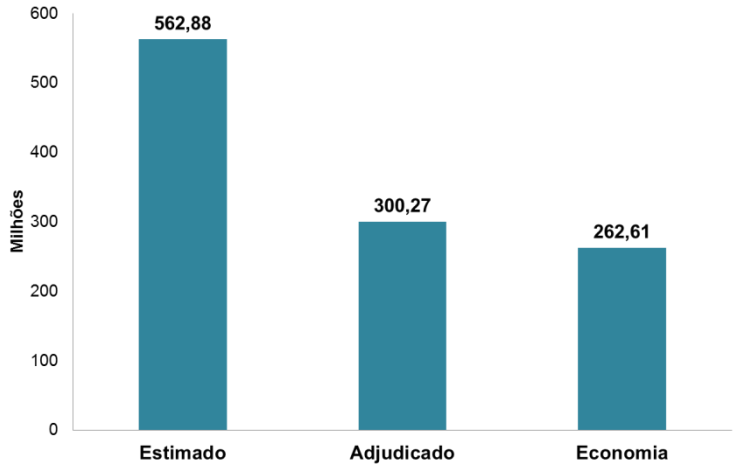
No exercício de 2017, a Superintendencia Estadual de Licitaões – SUPEL, realizou 541 certames licitatórios, dos quais, 189 foram solicitados pela SESAU, correspondendo a 34,9% do total de licitalções realizadas pela SUPEL. Das licitações demandadas pela SESAU, 179 foram conduzidas por meio de pregão eletrônico. Do total de certames realizados para a SESAU, 176 foram finalizados com exito, significando uma taxa de sucesso de 93,12%.

Na condução dos certames, buscando realizar a compra mais vantajosa para a SESAU, e tendo como parametros os valores estimados e adjudicados, houve uma economia percentual média de 46,65%.

Procedimentos licitatórios segundo Secretarias, 2017



Economia entre o valor estimado e adjudicado, SESAU, 2017



Fonte: Controle Interno/Supel

Evolução Orçamentária e Financeira

No exercício de 2017, o governo estadual reservou para o Complexo Saúde, recurso na ordem de R$ 1.202,43 milhões, sendo o maior investimento desde 2013. No período de 2012 a 2016, o orçamento mostra curva ascendente, somando mais de R$ 5,91 bilhões, dos quais 71,96% de recursos do Tesouro Estadual, 25,77% da União e 2,27% de outras fontes.

Compreendem o Complexo Saúde as Unidades Orçamentárias: Fundo Estadual de Saúde – FES, Hospital de Base Ary Pinheiro, Complexo Hospitalar Regional de Cacoal, Hospital e Pronto Socorro João Paulo II, Policlínica Osvaldo Cruz, Centro de Medicina Tropical do Estado de Rondônia, Fundação de Hemoterapia e Hematologia de Rondônia – FHEMERON, Centro de Educação Técnico Profissional na área de Saúde – CETAS, Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA.

Orçamento do Estado de Rondônia destinado para a Saúde

ANO	LOA ESTADUAL	ORÇAMENTO SAÚDE			
		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	INCREMENTO	%
2012	6.748.860.414,65	676.794.092,00	802.916.861,56	126.122.769,56	18,64
2013	7.949.998.207,08	788.224.959,56	1.068.583.779,85	280.358.820,29	35,57
2014	7.985.544.616,25	861.179.614,00	972.677.295,94	111.497.681,94	12,95
2015	7.319.773.982,00	786.790.995,00	926.772.532,43	139.981.537,43	17,79
2016	6.623.012.164,00	918.217.774,52	1.011.254.015,82	93.036.241,30	10,13
2017	7.346.024.884,00	974.324.225,00	1.202.431.726,60	228.107.501,60	23,41

Fonte: SEPOG

Execução Orçamentária

O orçamento executado pelo Fundo Estadual de Saúde mostra que o Tesouro Estadual, participa com o maior volume de recurso, correspondendo a 71,96% do total de recurso executado no período.

Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde por fonte

FONTE	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL	%
TESOURO	485.754.574,62	598.015.314,08	630.131.760,95	709.808.970,50	672.124.506,95	878.352.489,14	3.974.187.616,24	**71,96**
UNIAO	214.129.407,28	249.011.787,87	232.933.007,24	196.811.438,09	228.176.907,50	301.920.361,00	1.422.982.908,98	**25,77**
OUTRAS FONTES	6.512.450,88	20.528.410,67	6.142.025,06	26.482.013,62	43.860.329,15	21.706.626,46	125.231.855,84	**2,27**
TOTAL	**706.396.432,78**	**867.555.512,62**	**869.206.793,25**	**933.102.422,21**	**944.161.743,60**	**1.201.979.476,60**	**5.522.402.381,06**	**100**

FONTE: SIAFEM

Obs.: Execução da orçamentária da Unidade Gestora 1712 – Fundo Estadual de Saúde, sendo excluídas as demais Unidades Orçamentárias, onde no período compreendido entre 2012 a 2017.

Distribuição de recursos segundo a classificação de despesas, FES, 2012 a 2017

Tipo de despesa	2012	2013	2014	2015	2016	2017
DESPESAS CORRENTES	**680.862.382,39**	**823.533.134,40**	**833.551.969,04**	**894.672.448,17**	**886.060.534,68**	**1.061.410.183,92**
PESSOAL E ENCARGOS	334.547.835,41	399.759.373,77	444.727.049,70	470.982.488,86	489.269.221,10	502.310.934,98
SERVIÇOS PESSOA JURIDICA	150.217.151,74	199.392.803,99	174.698.414,72	152.214.855,88	139.633.484,64	196.028.584,86
MATERIAL DE CONSUMO	78.450.413,44	101.795.955,41	107.736.573,85	138.640.510,08	136.734.347,75	164.636.398,87
OUTRAS DESP CORRENTES	76.654.828,49	93.978.087,12	88.120.347,17	89.267.293,64	92.332.322,08	115.834.001,69
DESPESAS EX.ANTERIORES	10.521.495,97	5.776.435,67	15.315.817,22	40.368.299,71	25.929.928,44	68.464.820,09
SERVIÇOS PESSOA FÍSICA	1.053.189,75	1.659.524,35	1.585.317,71	670.000,00	679.315,00	935.452,15
SENTENÇAS JUDICIAIS	29.417.467,59	21.170.954,09	1.368.448,67	2.529.000,00	1.481.915,67	13.199.991,28
DESPESAS DE CAPITAL	**25.534.050,39**	**44.022.378,22**	**35.654.824,21**	**39.085.781,78**	**29.632.094,54**	**31.780.231,48**
INVESTIMENTOS	25.534.050,39	44.022.378,22	35.654.824,21	39.085.781,78	29.632.094,54	31.780.231,48

INVESTIMENTOS TOTAIS	706.396.432,78	867.555.512,62	869.206.793,25	933.758.229,95	915.692.629,22	1.093.190.415,40

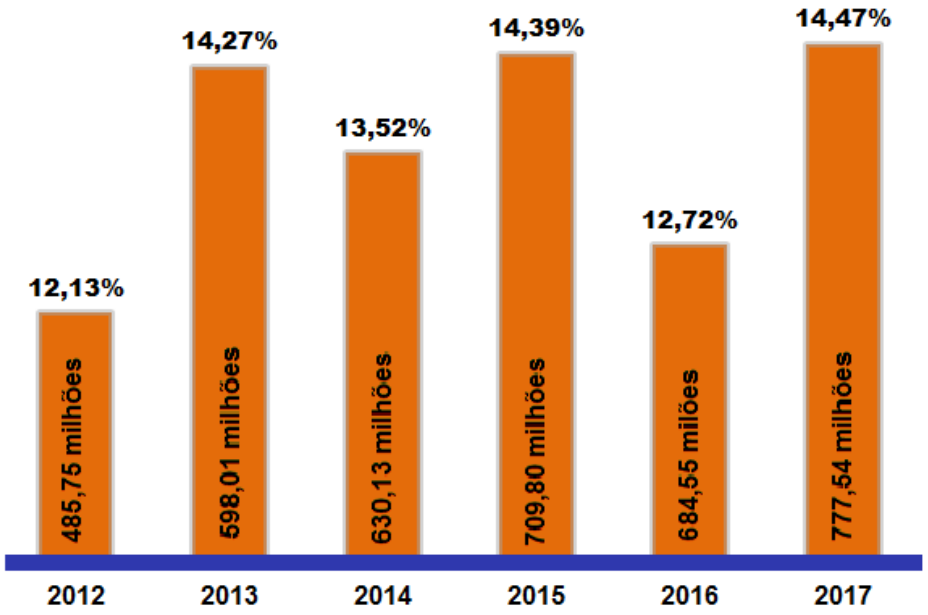
FONTE: SIAFEM

Aplicação de recursos em ações e serviços públicos de saúde

De acordo com o Art. 6º da *Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012*, os Estados e o Distrito Federal (DF) aplicarão, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo 12% dos recursos próprios (produto da arrecadação dos impostos e transferências, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos municípios).

A partir de 2016, foram consideradas para apuração da aplicação, as despesas efetivamente empenhadas, compreendendo todo o Complexo Saúde (FES e demais Unidades Orçamentárias).

Recursos e Percentuais investidos no Complexo Saúde, 2012 a 2017



FONTE: SIAFEM /RREO – 6º bimestre/2017

Secretaria Estadual de Saúde - RONDONIA
CNPJ: 04.287.520/0001-88
Rua Pio XII, 2986, Edifício Rio Machado, Pedrinhas
Telefone: 6932167357 - E-mail: gabinetesesau@gmail.com
76801-450 - RONDONIA - RO

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: WILLIAMES PIMENTEL DE OLIVEIRA — Data da Posse: 10/10/2016

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: WILLIAMES PIMENTEL DE OLIVEIRA — Data da Posse: 10/10/2016

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Estadual de Saúde

Instrumento legal de criação do FES	Tipo Lei - 59
CNPJ	00.733.062/0001-02 - Fundo de Saúde
Data	13/07/1992
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Gestor do FES	WILLIAMES PIMENTEL DE OLIVEIRA
Cargo do Gestor do FES	Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CES	Tipo Lei - 430
Nome do Presidente do CES	RAIMUNDO NONATO SOARES
Data	21/07/1992
Segmento	usuário
Data da última eleição do Conselho	14/12/2016
Telefone	6932165286
E-mail	seces-ro@hotmail.com

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 09/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde?	Sim
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde referente ao período de 2016 a 2019?	Sim
Situação	Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 3 Em 20/02/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2016-2019.pdf
RESOLUÇÃO CES 003-2017 - PES E PAS 2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017?	Sim
Situação	Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 3 Em 20/02/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
PROGRAMAÇÃO ANUAL 2017 - FINALIZADA - MODO PLANILHA EM PDF.pdf
RESOLUÇÃO CES 003-2017 - PES E PAS 2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018? Não

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

O estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização

Regiões de Saúde Existentes no Estado: 7

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

A Secretaria de Estado da Saúde – SESAU, cumprindo com o principio da transparência na administração pública, ao apresentar o Relatório de Gestão 2017, presta contas das ações e serviços desenvolvidos no ano e ao mesmo tempo, faz um breve resgate dos resultados alcançados no período de 2012 a 2017.

Neste período, tendo como referência o diagnóstico situacional da saúde, onde o cenário apresentado refletia a estagnação da oferta dos serviços e a centralização na capital, deixando vazios assistenciais e dificuldade de acesso, a SESAU apostou no planejamento estratégico participativo, tendo o Plano Estadual de Saúde, a Conferência Estadual de Saúde, e o Plano de Desenvolvimento Estadual Sustentável de Rondônia (2015 a 2030), como eixos fundamentais.

Os objetivos do planejamento priorizaram a reorganização da oferta dos serviços próprios da SESAU, firmemente comprometido com a diretriz da hierarquização e regionalização, de modo a aumentar a abrangência da oferta de serviços, otimizando suas práticas e proporcionando maior qualidade aos usuários, além de reduzir custos.

O controle das despesas na Saúde faz-se imperioso diante das dificuldades provocadas pelo cenário econômico que o país vem atravessando. Este Relatório de Gestão objetiva retratar os resultados dos recursos aplicados neste exercício; a rede assistencial existente no estado; o quadro de profissionais; os resultados dos indicadores de saúde e da Programação Anual de Saúde - PAS/2017. Foi elaborado tendo por finalidade documentar e divulgar as atividades desta pasta aos diversos segmentos da sociedade relativos ao exercício de 2017.

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

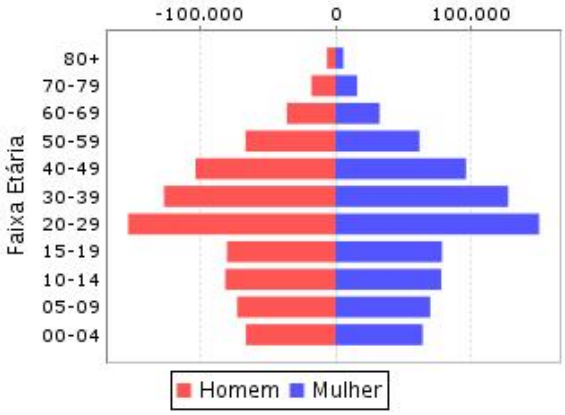
2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017 1.805.788

População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	1.590.011	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	551.843	44,03%
Preta	107.082	5,93%
Amarela	22.209	1,23%
Parda	869.106	48,13%
Indígena	12.015	0,67%
Sem declaração	154	0,01%

2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	66.088	64.262	130.350
05-09	72.537	69.864	142.401
10-14	81.361	77.996	159.357
15-19	80.116	78.555	158.671
20-29	152.976	150.192	303.168
30-39	126.536	127.431	253.967
40-49	103.303	96.265	199.568
50-59	66.377	61.905	128.282
60-69	35.881	32.486	68.367
70-79	17.737	15.991	33.728
80+	6.333	5.819	12.152
Total	809.245	780.766	1.590.011



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

O Estado de Rondônia está localizado na Região Norte do País, na Amazônia Ocidental, dentro das coordenadas 7°58' e 13°43' de latitude Sul e 59°50' e 66°48' de longitude Oeste de Greenwich. Limita-se ao Norte e Nordeste com o Estado do Amazonas, ao Sul e Sudoeste com a República da Bolívia, a Leste e Sudeste com o Estado do Mato Grosso e a Oeste e Noroeste com o Estado do Acre. Apresenta área territorial de 238.512,8 km², correspondendo a 6,19% da Região Norte e a 2,79% do território nacional (MATIAS & LIMA, 2005). O clima predominante é equatorial quente e úmido; com temperatura variando de 18° a 33°; a estação chuvosa vai de outubro a março e o período de seca, começa entre abril e maio estendendo-se até setembro. Apresenta população estimada para 2017 em 1.805.788 habitantes (IBGE, 2018), distribuída em 52 municípios e uma densidade populacional de 7,49 hab./km². O aumento populacional do Estado deve-se, principalmente a fluxo migratório. Só na década de 1970, chegaram ao estado 285 mil migrantes. O crescimento populacional rápido e conferem ao estado grande diversidade populacional, são imigrantes paranaenses, paulistas, mineiros, gaúchos, capixabas, mato-grossenses, amazonenses, e de vários estados do Nordeste. As cidades de maior porte são: Porto Velho (511.219 hab.), Ji-Paraná (131.560 hab.), Ariquemes (105.896 hab.), Vilhena (93.745 hab.), Cacoal (87.877 hab.), Rolim de Moura (56.664 hab.) e Jaru (55.806 hab.) (IBGE – estimativa 2016). Dos 52 municípios, 59,6% possuem população com menos de 20.000 habitantes. A construção de duas usinas hidrelétricas no Rio Madeira resultou no mais recente movimento migratório para o Estado, especialmente para a capital, Porto Velho, com aumento acelerado da população, passando de 369.345 hab. em 2007 para 435.732 em 2011 (IBGE), significando um crescimento demográfico de 18% no período, impactando o atendimento à saúde nas unidades existentes. A população demonstra nítida transição em 10 anos, observando-se no censo de 2000, uma pirâmide jovem, com 45,9% da população de menores de 20 anos, e 48,9% da população de 20 a 49 anos. Do censo de 2000 para 2010 ocorre uma diminuição da população de menores de 20 anos (37,1%), aumento da população de 20 a 59 anos (55,6%) e aumento da população com 60 e mais anos, configurando uma pirâmide adulta, aumento da sobrevida e de processos migratórios. A dinâmica demográfica do Estado, sintetizada nas pirâmides populacionais dos anos de 2000 e 2010, mostra estreitamento da base da pirâmide o que representa redução dos grupos abaixo dos 15 anos e aumento de pessoas na faixa etária de 15 a 59 anos e do número de pessoas de 60 anos ou mais. Portanto estes dados sugerem um envelhecimento populacional no Estado, uma realidade também constatada no país. A economia do Estado tem como principais atividades a agricultura, a pecuária, a indústria e o extrativismo vegetal e mineral. Embora ainda pequeno, o setor industrial tem evoluído de forma crescente. Apesar de ser um Estado jovem, possui o maior índice de desenvolvimento humano entre os estados da Região Norte. O setor agropecuário obteve um crescimento nominal no valor adicionado bruto de 7,2%, sendo responsável por 20,5% do valor adicionado do Estado. A agricultura responde por um percentual menor do valor adicionado, ficando a maior parte com a pecuária de corte e de leite. A conjuntura demográfica é favorável para a economia do Estado, uma vez que a proporção de pessoas com idade produtiva aumentou, entretanto, tais melhorias dependem de políticas públicas que garantam mais emprego e diminuam as desigualdades sociais. A desigualdade social leva a diferentes situações de vulnerabilidade, influenciando no acesso aos serviços de saúde e no processo de adoecimento e morte das pessoas.

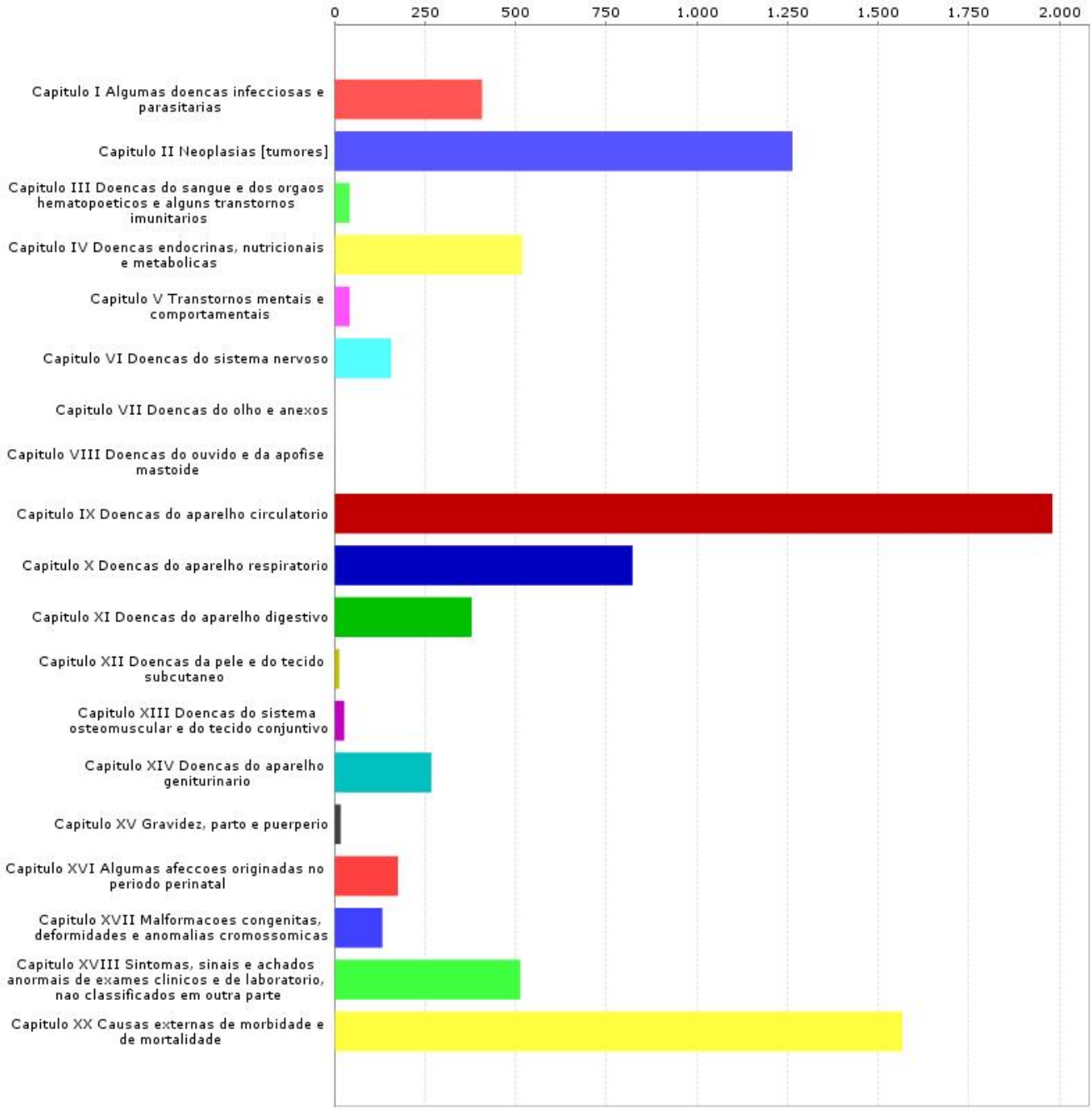
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2016)

Última atualização: 23/03/2018 17:39:15

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capitulo I Algumas doencas infecciosas e parasitarias	20	5	2	2	5	22	31	65	71	61	59
Capitulo II Neoplasias [tumores]	1	5	6	7	8	20	52	120	228	317	281
Capitulo III Doencas do sangue e dos orgaos hematopoeticos e alguns transtornos imunitarios	2	1	4	0	0	0	2	6	2	8	5
Capitulo IV Doencas endocrinas, nutricionais e metabolicas	8	2	0	0	2	6	5	31	63	136	125
Capitulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	2	5	10	11	11	3
Capitulo VI Doencas do sistema nervoso	2	6	1	1	7	6	9	5	18	17	32
Capitulo VII Doencas do olho e anexos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capitulo VIII Doencas do ouvido e da apofise mastoide	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capitulo IX Doencas do aparelho circulatorio	1	3	2	1	10	19	49	106	256	394	554
Capitulo X Doencas do aparelho respiratorio	14	9	1	5	7	8	28	40	68	146	214
Capitulo XI Doencas do aparelho digestivo	3	0	1	2	2	4	22	52	71	83	76
Capitulo XII Doencas da pele e do tecido subcutaneo	0	1	0	0	0	0	2	2	0	1	2
Capitulo XIII Doencas do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	1	2	3	2	5	5	4	2
Capitulo XIV Doencas do aparelho geniturinario	10	3	1	1	0	3	8	14	25	41	61
Capitulo XV Gravidez, parto e puerperio	0	0	0	0	3	10	5	0	0	0	0
Capitulo XVI Algumas afeccoes originadas no periodo perinatal	176	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capitulo XVII Malformacoes congenitas, deformidades e anomalias cromossomicas	109	7	0	1	3	2	2	1	2	3	2
Capitulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clinicos e de laboratorio, nao classificados em outra parte	8	4	2	4	3	26	38	55	53	79	100
Capitulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	2	15	10	31	130	336	357	244	169	115	70
Total	357	62	30	56	182	467	617	756	1.042	1.416	1.587

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capitulo I Algumas doencas infecciosas e parasitarias	65	0	408
Capitulo II Neoplasias [tumores]	218	1	1.264
Capitulo III Doencas do sangue e dos orgaos hematopoeticos e alguns transtornos imunitarios	12	1	43
Capitulo IV Doencas endocrinas, nutricionais e metabolicas	140	1	519
Capitulo V Transtornos mentais e comportamentais	1	0	43
Capitulo VI Doencas do sistema nervoso	53	0	157
Capitulo VII Doencas do olho e anexos	0	0	1
Capitulo VIII Doencas do ouvido e da apofise mastoide	0	0	2
Capitulo IX Doencas do aparelho circulatorio	584	2	1.981
Capitulo X Doencas do aparelho respiratorio	283	0	823
Capitulo XI Doencas do aparelho digestivo	63	0	379
Capitulo XII Doencas da pele e do tecido subcutaneo	6	0	14
Capitulo XIII Doencas do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	4	0	28
Capitulo XIV Doencas do aparelho geniturinario	101	0	268
Capitulo XV Gravidez, parto e puerperio	0	0	18

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capitulo XVI Algumas afeccoes originadas no periodo perinatal	0	0	176
Capitulo XVII Malformacoes congenitas, deformidades e anomalias cromossomicas	1	0	133
Capitulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clinicos e de laboratorio, nao classificados em outra parte	136	5	513
Capitulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	67	21	1.567
Total	1.734	31	8.337



Análise e considerações sobre Mortalidade

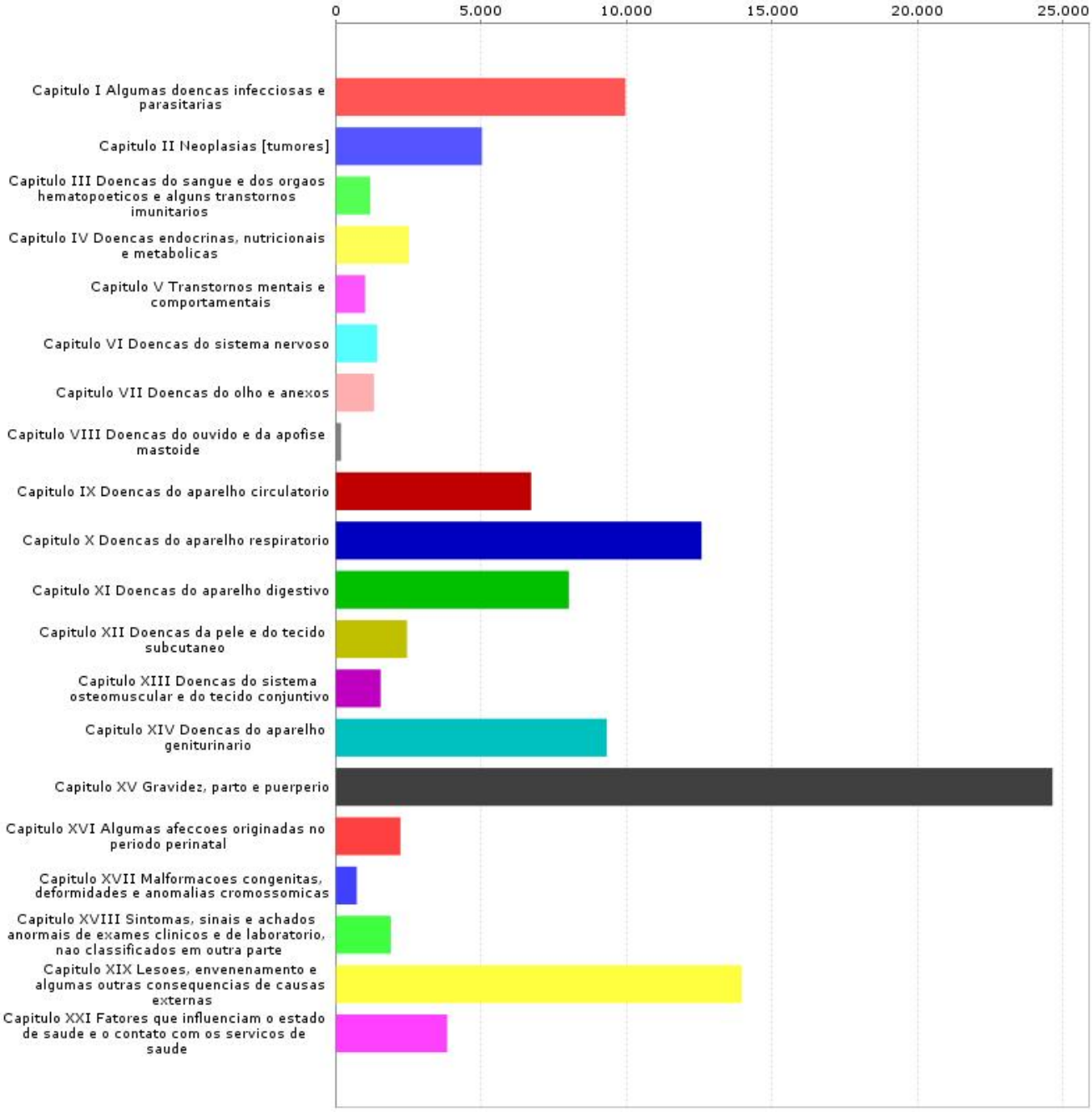
De acordo com as estimativas do Ministério da Saúde, o número de óbitos registrados no estado de Rondônia em 2016, foi de 8.337 óbitos, segundo os dados captados pelo Sistema de Informações de Mortalidade-SIM, resultando em uma taxa de mortalidade geral de 4,6 óbitos por mil habitantes. Fato importante a considerar é o percentual de óbitos com causa básica definida, que em 2016 foi de 89%, alcançando o pactuado nos instrumentos de gestão e revela a qualidade do SIM. Nos últimos anos esse percentual tem se mantido acima de 90%.A taxa de mortalidade por grupo de causas em Rondônia mostra que as doenças crônicas ou degenerativas, as causas externas, e as neoplasias se apresentam entre os 03 principais grupos de causas durante a última década.Em 2016, a taxa bruta de mortalidade de Rondônia foi de 12,5 óbitos/1000 nascidos vivos, mantendo-se constante nos últimos cinco anos. A proporção dos óbitos infantis por componente, mostra que 66% ocorreram no período neonatal e 34% no pós-neonatal. As mais importantes causas de óbitos infantis em Rondônia, entre 2008 e 2016, foram as infecções perinatais e malformação congênitas, ambas dependentes de melhorias no pré-natal, parto e puerpério.A mortalidade materna é um grave problema de saúde pública, evitável em 92% dos casos. A morbidade materna está relacionada ao tipo e qualidade da assistência prestada, questão decisiva quanto a evolução para o óbito. Em relação às principais causas do óbito materno, chama a atenção a infecção puerperal, dentre essa, a infecção do trato urinário vem se apresentando como a mais prevalente.

Como medidas para o combate as causas de mortalidade, o Estado vem estabelecendo parcerias com os Municípios, por meio de capacitações e incentivo financeiro para a atenção básica, bem como constantes atividades de monitoramento dos dados alimentados no SIM.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2017)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capitulo I Algumas doencas infecciosas e parasitarias	915	1.332	801	430	469	952	1.048	1.013	1.057	846	642	462	9.967
Capitulo II Neoplasias [tumores]	5	108	148	117	96	238	570	1.049	920	984	562	243	5.040
Capitulo III Doencas do sangue e dos orgaos hematopoeticos e alguns transtornos imunitarios	35	101	69	58	42	85	128	109	123	170	158	127	1.205
Capitulo IV Doencas endocrinas, nutricionais e metabolicas	49	93	57	66	46	92	157	251	448	581	418	273	2.531
Capitulo V Transtornos mentais e comportamentais	1	3	2	15	84	240	268	222	128	53	11	4	1.031
Capitulo VI Doencas do sistema nervoso	176	218	132	106	66	109	153	119	158	98	66	43	1.444
Capitulo VII Doencas do olho e anexos	24	12	7	8	20	32	52	82	199	472	343	79	1.330
Capitulo VIII Doencas do ouvido e da apofise mastoide	15	56	28	20	9	8	14	24	12	7	8	1	202
Capitulo IX Doencas do aparelho circulatorio	18	31	32	30	53	240	393	710	1.213	1.524	1.446	1.040	6.730
Capitulo X Doencas do aparelho respiratorio	1.748	2.878	1.011	373	281	532	557	570	827	1.108	1.384	1.311	12.580
Capitulo XI Doencas do aparelho digestivo	168	407	434	355	335	1.014	1.250	1.202	1.169	889	525	276	8.024
Capitulo XII Doencas da pele e do tecido subcutaneo	128	318	257	137	118	253	295	268	286	216	134	56	2.466
Capitulo XIII Doencas do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	8	54	77	79	56	238	305	266	233	148	73	24	1.561
Capitulo XIV Doencas do aparelho geniturinario	183	506	428	315	689	1.487	1.506	1.217	950	864	681	504	9.330
Capitulo XV Gravidez, parto e puerperio	2	0	2	267	5.275	13.484	5.149	444	7	2	0	0	24.632
Capitulo XVI Algumas afeccoes originadas no periodo perinatal	2.132	5	1	0	12	57	29	3	0	0	0	0	2.239
Capitulo XVII Malformacoes congenitas, deformidades e anomalias cromossomicas	239	165	120	70	30	43	37	19	8	8	1	0	740
Capitulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clinicos e de laboratorio, nao classificados em outra parte	110	228	153	113	111	220	227	175	181	174	132	86	1.910
Capitulo XIX Lesoes, envenenamento e algumas outras consequencias de causas externas	113	568	822	751	1.139	2.860	2.564	1.992	1.499	835	496	321	13.960
Capitulo XXI Fatores que influenciam o estado de saude e o contato com os servicos de saude	54	101	120	89	133	942	1.366	482	254	175	71	59	3.846
Total	6.123	7.184	4.701	3.399	9.064	23.126	16.068	10.217	9.672	9.154	7.151	4.909	110.768



Análise e considerações sobre Mortalidade

Os dados importados do Sistema de Informações Hospitalares apontam que em 2017 o estado de Rondônia realizou 110.768 internações, das quais 38,87% são das unidades hospitalares de gestão estadual. Analisando as internações nas unidades estaduais por grupo de causas, identifica-se como principais morbidades:

a) Lesões, envenenamentos e causas externas - apresentam 8.670 internações, sendo 13,25% do total de internações. A faixa etária entre 20 a 29 anos em a mais alta taxa com 2.932 internações, representando 20,25% do total de internações neste Capítulo;

b) Gravidez, parto e puerpério - apresentam 6.357 internações, sendo 21,09% do total de internações. Ao analisarmos por faixa etária, a de 20 a 29 anos tem a mais alta taxa com 12.510 internações, representando 54,31% do total de internações neste Capítulo;

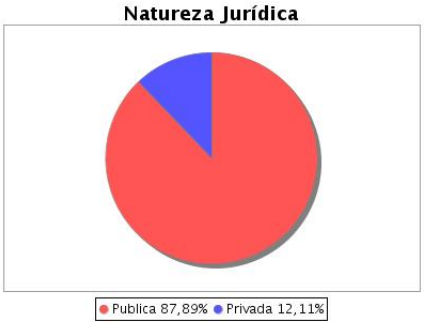
c) Neoplasias (tumores) - apresentam 3.917 internações, sendo 10,93% do total de internações.As crianças são as mais atingida por doenças deste Capítulo, onde a somatória de registros na faixa etária de 0 a 9 anos configuram 31,79% do total;

d) Doenças do aparelho digestivo - 3.736 internações, sendo 10,69% do total de internações, sendo mais uma vez as crianças as mais atingidas.

3. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	85	85	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	234	233	1	0
POLICLINICA	5	4	1	0
CONSULTORIO ISOLADO	13	13	0	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	7	5	2	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	22	21	1	0
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	1	1	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	68	47	17	4
FARMACIA	35	34	1	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	76	57	15	4
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	1	1	0	0
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	4	1	3	0
UNIDADE MISTA	23	22	0	1
PRONTO SOCORRO GERAL	1	0	1	0
HOSPITAL GERAL	39	28	9	2
HOSPITAL ESPECIALIZADO	5	2	3	0
COOPERATIVA	2	0	2	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	87	86	1	0
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	2	1	1	0
SECRETARIA DE SAUDE	59	53	6	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	2	0	2	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	22	21	1	0
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	5	5	0	0
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	41	41	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	5	5	0	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	8	8	0	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	2	2	0	0
CENTRAL DE REGULACAO	10	7	3	0
Total	864	783	70	11



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
FEDERAL	86	86	0	0
ESTADUAL	90	16	74	0
MUNICIPAL	1.360	1.358	0	2
PRIVADA	212	122	70	20
INTERNACIONAL	2	2	0	0
Total	1.750	1.584	144	22

Justificativa da Dupla Gestão

Os estabelecimentos de saúde públicos e privados com Dupla Gestão, ou seja, Estadual e Municipal, consubstancia-se quando o estabelecimento de saúde realiza atendimentos tanto na esfera municipal quanto na esfera estadual, sendo de competência municipal encaminhar os dados de produção ao Estado, que realiza todo processamento e encaminha para a base de dados Nacional.
É importante ressaltar que o CNES, conforme o Art. 2° da Portaria n° 1.646 de 02/10/2015, se constitui como documento público e sistema de informação oficial de cadastramento de informações de todos os estabelecimentos de saúde no país, independentemente da natureza jurídica ou de integrarem o Sistema Único de Saúde (SUS).
Constam no CNES Estadual os seguintes casos de estabelecimentos sob Dupla Gestão:
a) CENTRO INTEGRADO DE DIAGNOSTICO LTDA - localizado em Cacoal, presta serviços de apoio diagnóstico para as Gestões Municipais de Rolim de Moura e Cacoal;
b) C D I CLINICA DE RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM - localizado em Vilhena, presta serviços de apoio radiodiagnóstico para a Gestão Estadual e para a Gestão de Vilhena;
c) LABORATORIO CENTRAL DE ANALISES CLINICAS BURITIS - localizado em Buritis, presta serviços de apoio diagnóstico para a Gestão Estadual e para a Gestão de Buritis;
d) CLINICAS MASTERPLASTICA MONTE SINAI - localizado em Ariquemes, presta serviços de UTI Adulto para a Gestão Estadual e para a Gestão de Ariquemes;
e) MEGA IMAGEM CENTRO DE DIAGNOSTICO LTDA - localizado em Vilhena, presta serviços de Medicina Nuclear para a Gestão Estadual e para a Gestão de Vilhena – porém este ano implantou nova sede em Porto Velho e também presta serviço para a gestão estadual em Porto Velho.
f) HOSPITAL CANDIDO RONDON - localizado em Ji-Paraná, presta serviços de UTI Adulto para a Gestão Estadual e para a Gestão de Ji-Paraná;
g) HOSPITAL SAO DANIEL COMBONI - localizado em Cacoal, presta serviços de Quimio e Radioterapia para a Gestão Estadual e para a Gestão de Cacoal;
h) CLINICA DA CRIANCA ARIQUEMES - localizado em Ariquemes, presta serviços de UTI Neonatal para a Gestão Estadual e para a Gestão de Ariquemes;
i) LABORATÓRIO PARANÁ LTDA – localizado em Ariquemes, presta serviços de apoio diagnóstico para a Gestão Municipal de Ariquemes e para a Gestão Estadual – Centro de Diálise de Ariquemes.
j)LABORATÓRIO CONFIANÇA LTDA - Localizado no Distrito de Extrema, presta serviços de apoio diagnóstivo para a Gestão Estadual - Hospital Regional de Extrema.
l) Unidade Mista de Saúde José Ivaldo de Souza – localizado no município de Chupinguaia, cadastrado indevidamente;
m) CARDIOCENTER – Localizado em Cacoal, presta serviços de exames cardiológicos para a gestão estadual e para o DSEI;
n) HC SERVIÇOS HOSPITALARES – localizado em Porto Velho, presta serviços de exames diagnósticos para a gestão estadual e para o município de Porto Velho;

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A Rede Hospitalar própria da SESAU/RO é constituídas por 9 hospitais, que juntos, totalizam 1.405 leitos, acrescidos de 127 leitos contratualizados, perfazendo um total de 1.532 leitos SUS.

A Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia – SESAU/RO, ocupa papel importante na organização e manutenção do Sistema Único de Saúde - SUS, assumindo a coordenação das políticas de promoção, prevenção e proteção à saúde e a garantia de acesso aos usuários a atenção a saúde nos níveis de maior complexidade, através da assistência prestada nas unidades de saúde sob sua gestão: Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, Hospital e Pronto Socorro João Paulo II, Assistência Médica Intensiva, Hospital Infantil Cosme e Damião, Centro de Medicina Tropical de Rondônia, Hospital Regional de Extrema, Hospital Regional de Buritis, Hospital Regional de Cacoal, Hospital Regional de São Francisco do Guaporé, Policlínica Oswaldo Cruz, Serviço Assistencial Multidisciplinar Domiciliar, Centro de Reabilitação de Rondônia, Centro de Hemodiálise de Ariquemes e o Laboratório Central de Saúde Pública.
Para o exercício das competências estaduais, conta-se ainda com serviços de vigilância em saúde, realizados pela Agência Estadual de Vigilância em Saúde; de educação para o SUS, pelo Centro de Educação Técnico Profissional na Área de Saúde; da rede de hemoderivados, a Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Rondônia; na área de estudo e pesquisa, o Centro de Pesquisa em Medicina Tropical.

Com a implementação destas ações, o Estado passou a contar com 185 leitos de cuidados intensivos, reduzindo a demanda reprimida relacionada aos agravos clínicos e consequentemente a mortalidade pela insuficiência de leitos, conferindo maior resolutividade as Redes de Atenção à Saúde - RAS. O investimento realizado nas unidades hospitalares foi determinante para a melhoria dos indicadores hospitalares, o que pode ser mensurado pela redução da Média de Permanência, e da Taxa de Ocupação, o que reflete na melhor gestão do leito e resolubilidade da unidade.

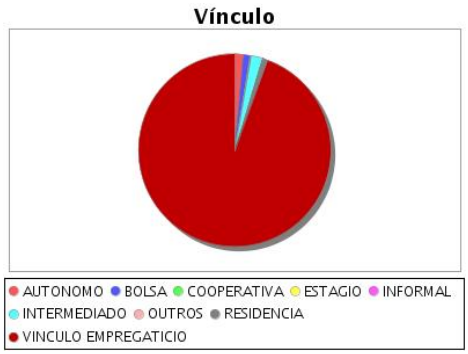
Neste período, tendo como referência o diagnóstico situacional da saúde, onde o cenário apresentado refletia a estagnação da oferta dos serviços e a centralização na capital, deixando vazios assistenciais e dificuldade de acesso, a SESAU apostou no planejamento estratégico participativo, tendo o Plano Estadual de Saúde, a Conferência Estadual de Saúde, e o Plano de Desenvolvimento Estadual Sustentável de Rondônia (2015 a 2030), como eixos fundamentais.

Os objetivos do planejamento priorizaram a reorganização da oferta dos serviços próprios da SESAU, firmemente comprometido com a diretriz da hierarquização e regionalização, de modo a aumentar a abrangência da oferta de serviços, otimizando suas práticas e proporcionando maior qualidade aos usuários, além de reduzir custos.

4. PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)

Última atualização: 27/03/2018 09:42:40

AUTONOMO	
TIPO	**TOTAL**
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	1
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	22
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)	1
PESSOA FISICA	194
PESSOA JURIDICA	75
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	12
SEM TIPO	8
TOTAL	313
BOLSA	
TIPO	**TOTAL**
BOLSISTA	253
TOTAL	253
COOPERATIVA	
TIPO	**TOTAL**
SEM TIPO	3
TOTAL	3
ESTAGIO	
TIPO	**TOTAL**
ESTAGIARIO	20
TOTAL	20
INFORMAL	
TIPO	**TOTAL**
CONTRATADO VERBALMENTE	9
TOTAL	10
VOLUNTARIADO	1
INTERMEDIADO	
TIPO	**TOTAL**
AUTONOMO	240
CARGO COMISSIONADO	14
CELETISTA	115
CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO	20
COOPERADO	8
EMPREGADO PUBLICO CELETISTA	6
TOTAL	403
OUTROS	
TIPO	**TOTAL**
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	2
PROPRIETARIO	34
TOTAL	36
RESIDENCIA	
TIPO	**TOTAL**



RESIDENTE	174
TOTAL	174
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	**TOTAL**
CARGO COMISSIONADO	672
CELETISTA	476
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	2093
EMPREGO PUBLICO	1645
ESTATUTARIO	15265
SEM TIPO	77
TOTAL	20228

Análise e Considerações Profissionais SUS

A força de trabalho da Secretaria de Estado da Saúde é composta por 9.193 servidores, dos quais 80,5% pertencem ao regime estatutário, 8% são contratos emergenciais, 3,6% são cargos comissionados, 7,3 % são cedidos de outros órgãos e menos de 1% são bolsistas.

No ano de 2017, foram convocados 2.868 novos servidores do último concurso público, em substituição para parte de servidores emergenciais e reposição de aposentadorias e exonerações a pedido.

Considerado importante instrumento para o planejamento da Gestão de Pessoas, o Dimensionamento da força de Trabalho compreende, a partir da análise das realidades locais de cada território, as relações inter-pessoais resultando no melhor atendimento de saúde prestado a população; o agrupamento e incorporação de serviços e tecnologias.

Como estratégia de Gestão de Pessoas permite uma melhor decisão sobre a movimentação de pessoal, otimização de recursos públicos com capacitações e treinamentos, consequentemente influencia no processo decisório sobre novos provimentos.

Como fatores negativos podemos citar:

* A alta rotatividade de servidores;
* Ausência de profissionais especialistas:
* Oferta salarial como fator não atrativo.

São fatores positivos:

* O conhecimento loco regional;
* A crescente expansão e organização dos serviços

Na busca de dar respostas às demandas da população, a SESAU vem investindo na implantação de novos serviços e tecnologias, o que também resulta em novas demandas de recursos humanos, tanto em quantidade como em qualificação.

Para a qualificação de força de trabalho, a SESAU possui o Núcleo de Educação Permanente, alicerçada por uma coordenação que se articula com as unidades hospitalares através dos Núcleos de educação permanente (NEPs), Regionais de Saúde, Comissão Integração Ensino e Serviço - CIES, Coordenadoria de Recursos Humanos, CETAS, Secretarias Municipais de Saúde e Instituições de Ensino Superior (IES).

A política em Rondônia possui como pilares de competência o nível assistencial, gestão e educação na saúde, e tem como meta alcançar a qualidade e a segurança no cuidado ao usuário do SUS, sua família e comunidade, que em 2016, aprovou o seu Plano Estadual de Educação Permanente, com ações traçadas até o ano de 2019, e realizou em 2017, 8 (oito) cursos de Pós-Graduação – 340 servidores beneficiados e 7 (sete) cursos de atualização – 2.417 servidores beneficiados.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

Relação de Indicadores

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	140,47	150,70	/100.000
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	40,00	62,24	%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETEMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,65	0,40	RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETEMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,25	0,08	RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	52,00	34,00	%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	19,00	18,00	%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	12,50	12,00	/1000
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	8,00	16,00	N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	80,00	73,60	%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	70,00	64,22	%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	42,00	61,59	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	80,00	86,00	%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	63,50	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100,00	9,52	%
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	95,00	0,00	%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	90,00	89,00	%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	70,00	36,54	%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00	67,00	%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	9,07	%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA	6.105,00	6.721,00	N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	14,00	146,00	N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	2,00	1,00	N.Absoluto

Diretriz 1: GESTÃO DOS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DE SAÚDE

Objetivo 1: FORTALECER A GESTÃO ESTADUAL NA ATENÇÃO BÁSICA

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Nº de municípios avaliados por Região de Saúde	52,00	52,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar capacitações com as Gerências Regionais de Saúde.	2,00	1,00	N.Absoluto
1.2	Institucionalizar uma equipe de monitoramento e avaliação formada por técnicos do nível central e das Gerências Regionais de Saúde	1,00		N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S002	Número de municípios por Região de Saúde desenvolvendo ações de educação continuada	52,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Reuniões Técnicas para sensibilização dos atores (gerências regionais, representantes das instâncias colegiadas (CES/CMS/CIR/CIB/COSEMS); representantes dos órgãos de controle (MP/TC); instituições de ensino superior, gestores e técnicos municipais	12,00	0,00	
1.2	Realização de seminário objetivando a socialização, adesão e pactuação das ações propostas para melhoramento do processo de trabalho das equipes de saúde da família destinado a Prefeitos, secretários municipais e técnicos, instâncias colegiadas, órgãos de controle e instituição de ensino superior	1,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Executar as ações previstas no Plano de Educação Permanente	2,00	0,00	N.Absoluto

S003	% de Regiões de Saúde que realizam análise	5,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Instalar a base de dados estadual do e-SUS nas Gerências Regionais de Saúde.	5,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Monitorar sistematicamente a alimentação do e-SUS pelas equipes de atenção básica.	52,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Analisar e divulgar os resultados atingidos pelas equipes de saúde da família diante das metas pactuadas dos indicadores dos eixos prioritários de atenção: saúde da mulher, saúde da criança, saúde bucal, saúde mental, doenças crônicas e vigilância em saúde.	2,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Qualificar os técnicos em nível regional para operar o sistema E-Sus.	50,00	0,00	%
1.5	Capacitar equipe responsável pelo sistema E-Sus.	100,00	0,00	%

Objetivo 2: FORTALECER OS PROCESSOS DE TRABALHO DAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número de municípios por região de saúde envolvidos no processo formativo	100,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Capacitação das equipes de saúde da família em planificação da atenção básica em saúde	100,00	0,00	%
1.2	Qualificar tutores regionais para desenvolver o projeto de planificação da atenção básica	15,00	0,00	N.Absoluto

S002	Número de equipes qualificadas em estratégia de saúde da família	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Capacitar as equipes de saúde da família com o introdutório EaD	100,00	80,77	%

S003	Cobertura de Acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Capacitação no Sistema Saúde do Programa Bolsa Família para operadores municipais dos 52 municípios e Coordenadores das Regionais de Saúde	70,00	0,00	%
1.2	Monitorar as ações do programa bolsa família nos municípios	27,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Realizar Seminário Intersetorial do Programa Bolsa Família nas esferas estaduais da saúde, educação e assistência social com 180 participantes	1,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Realizar monitoramento do Programa Bolsa Família nas condicionalidades de saúde	100,00	0,00	%

S004	Percentual de profissionais qualificados na APS por região de saúde	2,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Qualificar os profissionais da Atenção Básica no Cuidado em Saúde Mental	2,00	0,00	N.Absoluto

S005	Percentual de UBS que alimentam o sistema de informação do SISVAN	100,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Monitorar as ações de vigilância alimentar e nutricional na rede básica municipal	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Qualificar os profissionais dos municípios e regionais no sistema de viligância alimentar e nutricional - SISVAN	1,00	0,00	N.Absoluto

S006	Cobertura de polos de academia saudável em funcionamento por região de saúde	12,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Monitorar as ações dos polos de academia da saúde nos municípios com adesão	12,00	0,00	N.Absoluto

S007	Cobertura de equipes de saúde da família capacitada para atuação com população em situação de vulnerabilidades	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Capacitar as equipes de saúde da família para atuação com populações vulneráveis quilombolas, LGBT e indígenas	1,00	0,00	N.Absoluto

S008	Nº absoluto de regiões monitoradas referente as equipes que atuam com população em situação de vulnerabilidades	2,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Monitorar os processo de trabalho das equipes que atuam em regiões com presença de populações vulneráveis e de difícil acesso	2,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 3: REDUZIR A MORBIMORTALIDADE INFANTIL

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de crianças acompanhadas pelas Equipes Saúde da Família	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Qualificar o atendimento do crescimento e desenvolvimento na Infância em 100% das Equipes de Atenção Básica	100,00	0,00	%
1.2	Realizar ações que incentivem o Aleitamento Materno nas 7 Regiões de Saúde	100,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.3	Promover Ações que estimulem as práticas na Atenção ao Recém-Nascido (Método Canguru, IHAC, etc)	100,00	0,00	%
1.4	Qualificar Ações para Assistência de doenças preveníveis na Infância	100,00	0,00	%
1.5	Promover a criação de Fluxos Regionais de Referência para assistência a Crianças vitimas de violências	100,00	0,00	%
1.6	Incentivar a vigilância alimentar e nutricional no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança através da suplementação da megadose de vitamina A e NUTRISUS	7,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 4: FORTALECER A POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Adquirir 15.000 kits preventivos para realização de Campanhas	15.000,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Qualificar Facilitadores das Equipes de Atenção Básica para a coleta de material citológico em 100% das Regiões de Saúde	100,00	0,00	%
1.3	Implantar os Sistemas de Informações do Câncer em 100% das Regiões do Estado (SISCOLO, SISMAMA E SISCAN)	100,00	0,00	%

S002	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Monitorar as Regiões de Saúde quanto à realização dos Exames de Mamografia de Rastreamento	100,00	0,00	%

S003	nº de Regiões de Saúde com Rede implantada	100,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Promover a criação de Fluxos Regionais de Referência para assistência a Mulheres vítimas de violências	6,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Promover a realização de Fóruns institucionais para monitoramento das ocorrências de violências a mulher	6,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Qualificar profissionais para atuarem como multiplicadores para atenção à saúde das mulheres vítimas de violência	100,00	0,00	%

S004	% de equipes qualificadas	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar Treinamento de profissionais para implantação do método contraceptivo de implante intradérmico	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Qualificar profissionais da Atenção Básica que desenvolvem ações voltadas para o Planejamento Reprodutivo	100,00	0,00	%
1.3	Qualificar profissionais da Atenção Básica que desenvolvem ações voltadas para o Planejamento Reprodutivo	3,00	0,00	N.Absoluto

S005	Percentual de Equipes de Saúde da Família capacitadas na Assistência Pré-Natal	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implementar o uso da Caderneta da Gestante em 100% das Regiões de Saúde	100,00	0,00	%

Objetivo 5: FORTALECER AS AÇÕES DA SAÚDE DO ADOLESCENTE / JOVEM

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de ESF com atividades coletivas voltada para os adolescentes abordando saúde sexual e reprodutiva por município	52,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Reduzir 10% a cada ano do percentual de gravidez na adolescência em todas as regiões do estado, através de ações coletivas voltadas aos adolescentes	10,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.2	Incentivar a implantação da Caderneta do Adolescente pela Rede de Atenção Básica	52,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Promover a qualificação de profissionais para o diagnóstico e tratamento das infecções sexuais transmissíveis na população adolescente em 100% das regiões de saúde, incluindo aspectos sobre: sexualidade, pratica de atividade física, nutrição, violência, uso de álcool e outras drogas	100,00	0,00	%

Objetivo 6: AMPLIAR E FORTALECER O ATENDIMENTO A POPULAÇÃO MASCULINA NA FAIXA ETÁRIA DE 19 A 59 ANOS

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de cobertura de atendimento na rede básica a população masculina de 20- 59 anos	52,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Qualificar multiplicadores por região e município para detecção precoce de doenças agravos prevalentes nesta população	52,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 7: IMPLEMENTAR AS POLÍTICAS DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de cobertura na rede básica com deficiência física, auditiva e intelectual	7,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ampliar e qualificar os profissionais da Atenção Básica na Atenção Integral a Pessoa com Deficiência nas 7 regiões de saúde	52,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Promover divulgação da Rede de Cuidados à pessoa com deficiência e seus pontos de atenção nas 7 regiões de saúde	2.000,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Definir fluxos e protocolos assistenciais regionalizados que atendam às especificidades e necessidades da pessoa com deficiência nas 7 regiões de saúde	2,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Ampliar o acesso das pessoas com deficiência múltiplas e/ ou graves às OPM dispensadas e meios auxiliares de locomoção nas 07 Regiões de Saúde	100,00	0,00	%

Objetivo 8: IMPLEMENTAR O PROGRAMA TELESSAÚDE NOS 52 MUNICÍPIOS

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número de pontos de Telessaúde Brasil redes implantados	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar 56 pontos municipais de Telessaúde	56,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Realizar monitoramento de campo dos pontos de telessaúde implantados	1,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 9: IMPLEMENTAR A POLÍTICA DA PESSOA IDOSA

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Coeficiente de internações hospitalares da pessoa de 60 anos ou mais por condições crônicas no ano	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ampliar em 80% o uso da nova Caderneta do Idoso nas 7 regiões de saúde	20,00	0,00	%
1.2	Reduzir números de acidentes domésticos da população idosa em 100% das regiões de saúde através da qualificação de cuidadores de idosos	10,00	0,00	%

Objetivo 10: INCENTIVAR O AUMENTO DA COBERTURA DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE BUCAL

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Incidência de câncer de boca na população	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Capacitação dos cirurgiões dentistas da Equipe de saúde da família para diagnóstico do câncer de boca encaminhando os pacientes para o local de referência	100,00	0,00	%
1.2	Sensibilizar a equipe de saúde da família para que promovam palestras educativas quanto aos fatores de risco que contribuem para o aparecimento do câncer bucal e ensino do auto exame da boca	100,00	0,00	%

S002	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos	100,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Incentivar os municípios a realizar atividades de promoção e prevenção à saúde bucal	5,00	0,00	%
1.2	Ampliar a cobertura das equipes de saúde bucal	5,00	0,00	%
1.3	Assegurar que os municípios realizem distribuição de kits com escova, creme dental e fio dental para a população assistida	52,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Monitorar a alimentação do sistema de informação , visando a qualidade dos dados informados com vistas ao assessoramento do gestor e acompanhamento da informação	100,00	0,00	%

S003	Nº de Centro Especializados de Odontologia - CEOs por Regiões de Saúde	7,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ordenar a referência e contra-referência dos CEOs nas Regiões de Saúde	7,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 11: IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE CONTROLE DE TABAGISMO

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Cobertura do Serviço Regionalizado de prevenção e assistência de combate ao Tabagismo	2,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Qualificar profissionais das equipes de Atenção Básica nas regiões de saúde	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Monitorar os Serviços Regionalizados de prevenção e assistência ao Tabagismo	1,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Apoiar o desenvolvimento de ações de prevenção ao Tabagismo nas escolas	2,00	0,00	N.Absoluto

Diretriz 2: ESTABELECER MECANISMOS DE COFINANCIAMENTO ESTADUAL DA ATENÇÃO BÁSICA

objetivo 2: MELHORAR A QUALIDADE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DA ATENÇÃO BÁSICA NO ESTADO

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número de municípios que aderiram ao Co-financiamento	52,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar, analisar e publicar o TERMO DE COMPROMISSO ENTRE OS ENTES PÚBLICOS para ser assinado entre a SESAU e os Prefeitos	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Avaliar o cumprimento de metas do Plano de Aplicação do Termo de Compromisso	52,00	0,00	N.Absoluto

S002	Número de municípios com 70% de resultado Ótimo no PMAQ	70,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Lançar Ata de Registro de Preço para materiais de consumo e medicamentos que agilize a aquisição por meio das gestões municipais destinadas as unidades de saúde da Atenção Básica	1,00	0,00	N.Absoluto

Diretriz 3: PROMOÇÃO E GARANTIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Objetivo 1: APRIMORAR A ASSISTÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NO SUS

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Nº de hospitais reestruturados	9,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Efetivar a manutenção de equipamentos, insumos e serviços especializados no âmbito do HICD	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Efetivar a manutenção de equipamentos, insumos e serviços especializados no âmbito do HBAP	1,00	0,50	N.Absoluto
1.3	Efetivar a manutenção de equipamentos, insumos e serviços especializados no âmbito do HEPSJP-II	1,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Efetivar a manutenção de equipamentos, insumos e serviços especializados no âmbito do CEMETRON	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.5	Efetivar a manutenção de equipamentos, insumos e serviços especializados no âmbito do HRE	1,00	0,00	N.Absoluto
1.6	Efetivar a manutenção de equipamentos, insumos e serviços especializados no âmbito do HRB	1,00	0,00	N.Absoluto
1.7	Efetivar a manutenção de equipamentos, insumos e serviços especializados no âmbito do Complexo Hospitalar Regional de Cacoal	1,00	0,00	N.Absoluto
1.8	Efetivar a manutenção de equipamentos, insumos e serviços especializados no âmbito do HRSFG	1,00	0,00	N.Absoluto

S002	Nº de Monitoramento técnicos realizado nas unidades próprias	8,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar Monitoramento Técnico nas Unidades Próprias	16,00	0,00	N.Absoluto

S003	30% do total de unidades publicas em cada região de saúde	7,00	2,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar as Gerências Regionais de Saúde na execução das Avaliações	7,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 2: AMPLIAR E QUALIFICAR OS SERVIÇOS DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TRANSPLANTES NO ESTADO

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Estruturação da GCET	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Com objetivo de aumentar o número de transplantes faz-se necessário estruturação da gerência	1,00	0,00	N.Absoluto

S002	Aumentar número de doadores efetivos	6,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Qualificação das equipes de doação de órgãos de todo o Estado, bem como as equipes assistenciais de terapia intensiva e emergência	7,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Qualificação de neurologistas para exame confirmatório de morte encefálica	4,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Aquisição de insumos	50,00	50,00	N.Absoluto
1.4	Campanhas alusivas de doação de órgãos	1,00	1,00	N.Absoluto

S003	Nº de doadores de córnea	1.080,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar busca ativa em hospitais autorizados	1.080,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Sensibilização/ atividades educativas com profissionais da saúde	50,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Expansão do serviço de captação de tecidos oculares para interior do estado	4,00	4,00	N.Absoluto

S004	Estruturação de Equipe	2,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ampliar equipe de enfermagem-Enfermeiro e Técnico de Enfermagem	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Ampliar recursos humanos para apoio Administrativo	1,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 3: FORTALECIMENTO DO SAMD COM CONSEQUENTE OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS REALIZADOS EM DOMICÍLIO

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Nº de equipes qualificadas	6,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Promoção e financiamento de cursos de qualificação para os profissionais das Equipes Multidisciplinares do SAMD: EMADs e EMAPs	2,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Parcerias com serviços de referência em atenção domiciliar e envio de colaboradores da assistência multidisciplinar do SAMD para estágios profissionais	4,00	4,00	N.Absoluto

S002	Percentual de pacientes atendidos	80,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realização de 80% exames complementares solicitados em domicílio, ofertando conforto e segurança terapêutica à população atendida pelo SAMD	80,00	400,00	%

S003	Número de exames laboratoriais realizados em domicilio	80,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realização de 80% exames complementares solicitados em domicílio, ofertando conforto e segurança terapêutica à população atendida pelo SAMD	80,00	400,00	%

Objetivo 4: AMPLIAR A ASSISTÊNCIA LABORATORIAL DO LEPAC PARA AS UNIDADES DE SAÚDE E AOS 52 MUNICÍPIOS DO ESTADO DE RONDÔNIA

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de Exames realizados	3,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ampliar o serviço de assistência e diagnóstico laboratorial dos municípios, por meio de 03 visitas técnicas de diagnóstico situacional para implantação/implementação do Sistema HOSPUB	3,00	2,00	N.Absoluto
1.2	Elaboração e edição de manual de orientação para coleta, armazenamento e transporte de amostra biológica	500,00		N.Absoluto
1.3	Aquisição de insumos para a realização das análises laboratoriais	25,00	20,00	%

Objetivo 5: AMPLIAR A ASSISTÊNCIA DE NEFROLOGIA NO ESTADO DE RONDÔNIA

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número absoluto de pacientes atendidos ambulatorial, atendimento dialítico e pacientes transplantados	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Intensificar ações de planejamento, desenvolvimento e avaliação dos serviços de atendimento ambulatorial dos pacientes renais crônicos	100,00	0,00	%
1.2	Capacitar as Regionais de Saúde quanto a importância de se criar registros através de protocolos do quantitativo de pacientes renais crônicos do Estado de Rondônia	10,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Criação de protocolos de registros de informações	1,00	0,00	N.Absoluto

S002	Número de pacientes egressos	3,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Criar protocolos de registros de óbitos, abandono de tratamento e recuperação da função renal dos pacientes renais crônicos	3,00	0,00	N.Absoluto

S003	Número de pacientes admitidos no serviço de diálise com sorologia positiva	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Traçar o perfil epidemiológico das doenças HIV, Hepatite B e C dos pacientes renais crônicos em terapia dialítica através de protocolos	1,00	0,00	N.Absoluto

S004	Número de vias de acesso confeccionadas dos pacientes admitidos em terapia dialítica	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Registrar através de protocolos qual a via de acesso que o paciente renal crônico inicia a terapia dialítica	1,00	0,00	N.Absoluto

S005	Número de pacientes agudos admitidos no programa dialítico, nº de óbitos e recuperação rena	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar protocolos de registros do número de pacientes renais agudos em tratamento, os que recuperam a função e os óbitos	1,00	0,00	N.Absoluto

S006	Centro de Diálise de Ariquemes ampliado	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Assegurar a participação dos servidores em cursos de capacitações, especializações fora do estado	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Assegurar insumos específicos necessários para o Centro de Diálise de Ariquemes	100,00	0,00	%
1.3	Realizar a Semana Nacional do Dia do Rim	1,00	0,00	N.Absoluto

S007	Central de Hemodiálise Estruturada	4,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Assegurar insumos necessários para a continuidade do serviço	100,00	0,00	%
1.2	Assegurar a participação dos servidores em cursos de capacitações, especializações fora do estado	4,00	0,00	N.Absoluto

Diretriz 4: ASSEGURAR DE FORMA ORGANIZADA O ATENDIMENTO EM SAÚDE NAS UNIDADES HOSPITALARES E AMBULATORIAS ESPECIALIZADOS

Objetivo 1: AMPLIAR E MANTER A ATENÇÃO SECUNDARIA E TERCIARIA DISPONIBILIZANDO SERVIÇOS AMBULATORIAS E HOSPITALARES ESPECIALIZADOS

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Contratar mão de obra qualificada em técnico em ortopedia	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Contratar mão de obra qualificada em técnico em ortopedia	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.2	Aquisição de materiais específicos a OPM não relacionadas a atos cirúrgicos	100,00	0,00	%
1.3	Capacitar os profissionais de saúde dos CERs regionalizados para os serviços de oficina ortopédica móvel	100,00	0,00	%

S002	Nº de crianças atendidas no serviço	2,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar o ambulatório pediátrico especializado na Policlínica Oswaldo Cruz	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Implantar a regulação de cirurgias eletivas pediátricas	1,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 2: QUALIFICAR O ATENDIMENTO AO USUÁRIO NO ÂMBITO DO HBAP

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de ações educativas sobre a cultura de segurança no HBAP	50,00	30,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ofertar ações educativas sobre a cultura de segurança para 50% dos servidores do HBAP	50,00	30,00	%
1.2	Adquirir equipamentos audiovisuais e materiais de informação para ações educativas	40,00	40,00	%
1.3	Adquirir manequins simuladores para as ações realísticas educativas	50,00	50,00	%
1.4	Proporcionar a efetivação das ações da Política Nacional de Humanização promovendo uma assistência estendida de bem estar aos usuários do SUS	35,00	15,00	%

Objetivo 3: ESTRUTURAR O HICD PARA SER REFERENCIA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA INFANTIL NO ESTADO DE RONDÔNIA

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de atendimentos regulados no período	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Garantir o processo de Encaminhamento Responsável, estabelecendo regulação com a Atenção Básica e Centros de Referência	100,00	0,00	%
1.2	Realizar atividades que favoreçam o esclarecimento a população sobre o fluxo de atendimento de urgência e emergência	100,00	50,00	%
1.3	Articulação com os municípios na realização de transferências de urgências e emergências sob regulação	52,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Implementar o acolhimento com classificação de risco com funcionamento 24 horas	24,00	0,00	N.Absoluto

S002	Índice de eventos adversos notificados	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Garantir a identificação de 100% dos usuários implantando uma gestão de leitos e de risco	136,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Garantir segurança do trabalhador por meio de aquisição de EPI's	100,00	0,00	%
1.3	Finalizar o processo de implantação do prontuário eletrônico	100,00	0,00	%
1.4	Realização da identificação do ambiente hospitalar para controle e facilitação do fluxo de pessoas internamente	100,00	0,00	%

S003	Percentual de servidores envolvidos nas ações educativas sobre a cultura de segurança e de assistência humanizada no HICD	50,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Promoção da segurança do paciente e a melhoria na qualidade do serviço de saúde	50,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.2	Aquisição de equipamentos audiovisuais e materiais de informação para ações educativas	50,00	0,00	%
1.3	Aquisição de manequins simuladores para as ações realísticas educativas	1,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Fortalecimento da Política de Humanização, promovendo ações que contribuam para o bem estar dos usuários do SUS	50,00	50,00	%
1.5	Capacitação permanente dos profissionais quanto as linhas de cuidado de urgência e emergência	50,00	0,00	%

Objetivo 4: REORGANIZAR A CAPACIDADE DE ATENDIMENTOS NO ÂMBITO DO HOSPITAL ESTADUAL E PRONTO SOCORRO JOÃO PAULO-II

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Porcentagem de ocupação hospitalar	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar cursos de atualização e técnicos assistenciais	4,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Finalizar o processo de implantação do Prontuário Eletrônico	20,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Garantir a identificação de 100% dos usuários, implantando uma gestão de leitos e de risco, visando a segurança do paciente	100,00	0,00	%
1.4	Garantir a identificação de 100% dos usuários, implantando uma gestão de leitos e de risco, visando a segurança do paciente	100,00	0,00	%

Objetivo 5: AMPLIAR A QUALIDADE DE ATENDIMENTO NO ÂMBITO DO CEMETRON

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de atendimento à portadores de doenças tropicais no hospital cemetron	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Promover ações educativas de promoção à saúde com a finalidade de informar a população sobre as Doenças tropicais	3,00	3,00	N.Absoluto
1.2	Assistência e acompanhamento à pacientes com diagnóstico positivo para HIV/AIDS e doenças tropicais	100,00	100,00	%
1.3	Informatizar os prontuários dos pacientes atendidos no Ambulatório Especializado em Doenças Tropicais	100,00	0,00	%
1.4	Participação dos profissionais médicos e outros em eventos nacionais de capacitação e atualização para que seja feito o melhor atendimento à portadores de doenças infecciosas	3,00	3,00	N.Absoluto
1.5	Informatizar consultórios para atendimento ambulatorial à portadores de doenças tropicais	4,00	4,00	N.Absoluto

S002	Percentual de Serviço implementado	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Promover treinamentos e capacitações para os profissionais biomédicos e técnicos de laboratórios	5,00	5,00	N.Absoluto
1.2	Aquisição de material permanente para atender às necessidades do Laboratório de análises clínicas para doenças tropicais	60,00	30,00	%
1.3	Aquisição de material de consumo para atender às necessidades do Laboratório do CEMETRON	100,00	100,00	%

S003	Percentual de ações educativas sobre a cultura de segurança do paciente no hospital Cemetron.	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Promoção da segurança do paciente e a melhoria na qualidade do serviço de saúde.	100,00	100,00	%
1.2	Adquirir equipamentos audiovisuais e materiais de informação para ações educativas	5,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.3	Adquirir manequins simuladores para as ações realísticas educativas.	100,00	0,00	%
1.4	Proporcionar a efetivação das ações da Política Nacional de Humanização promovendo uma assistência estendida de bem estar aos usuários do SUS.	100,00	100,00	%

S004	Percentual de atendimentos regulados no período	100,00	100,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Garantir o processo de Encaminhamento Responsável, estabelecendo regulação com a Atenção Básica e Centros de Referência e demais unidades de saúde do estado e dos municípios para garantir	100,00	100,00	%
1.2	Realizar atividades que favoreçam o esclarecimento a população sobre o fluxo de atendimento de urgência e emergencial	100,00	100,00	%

S005	Percentual de ocupação hospitalar	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar cursos de atualização e técnicos assistenciais	43,00	43,00	%
1.2	Iniciar o processo de implantação do Prontuário Eletrônico	100,00	50,00	%
1.3	Garantir a identificação de 100% dos usuários, implantando uma gestão de leitos e de risco, visando a segurança do paciente	100,00	100,00	%
1.4	Garantir a segurança do trabalhador, por meio da aquisição de EPI's	100,00	100,00	%

S006	Índice de eventos adversos notificados	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Garantir capacitação permanente dos profissionais do Hospital Cemetron quanto as linhas de cuidado atendidas pelo hospital	88,00	88,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.2	Implementação das diretrizes de segurança do paciente	100,00	100,00	%

Objetivo 6: AMPLIAR A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NO ÂMBITO DA POLICLÍNICA OSWALDO CRUZ

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Quantitativo de Idosos atendidos	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ampliar o serviço de atendimento ao idoso	1,00	0,00	N.Absoluto

S002	Percentual de pacientes atendidos	6,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Organizar o espaço para implantar o Programa Operação Sorriso	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Adquirir equipamentos para a implantação do serviço	5,00	0,00	N.Absoluto

S003	Percentual de pacientes atendidos	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ampliar o número de ambulatórios	10,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Assegurar a manutenção da POC por meio da formalização de contratos para manutenção do prédio e dos equipamentos	100,00	0,00	%
1.3	assegurar a aquisição de instrumentais médicos para a realização de pequenos procedimentos	100,00	0,00	%
1.4	Capacitar servidores que atuam nos Programas, Áreas Técnicas e Administrativas	4,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 7: ASSEGURAR A MANUTENÇÃO DO BARCO-HOSPITAL WALTER BÁRTOLO

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de atendimentos regulados no período	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Adquirir materiais e insumos para atender ao Barco-Hospital	100,00	0,00	%

Diretriz 5: PROMOÇÃO E GARANTIA DO ACESSO UNIVERSAL E EQUITATIVO AOS SERVIÇOS DAS REDES DE ATENÇÃO A SAÚDE

Objetivo 1:FORTALECER A REDE DE ATENÇÃO EM URGENCIA E EMERGENCIA- RUE, BEM COMO AS SUAS LINHAS DE CUIDADOS ESPECIFICAS

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número de regiões com SISREG implantado	7,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar 5 Seminários para divulgar e treinar os profissionais das regiões de saúde na regulação de urgência e emergência	1,00	0,00	N.Absoluto
1.10	Habilitar o HICD como hospital de referência às violências sexuais	1,00	0,00	N.Absoluto
1.11	Apoiar a habilitação da linha de cuidado da traumatologia em Ariquemes	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Qualificar 100% dos Profissionais das Unidades Próprias, com Protocolo Unificado da Classificação de Risco em Parcerias com o Grupo de Acolhimento de Classificação de Risco /PNH	2,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Promover a habilitação das linhas de cuidados ao paciente com trauma e infarto agudo do miocárdio em trauma do HEPSJP-II e HEURO	3,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Ofertar suporte técnico na elaboração dos Planos de Ações da RUE nas regiões de saúde: Central, Vale do Guaporé, Zona da Mata e do Café com visitas técnica e/ou troca de experiência entre os serviços estaduais e municipais	3,00	0,00	N.Absoluto
1.5	Monitorar as construções das UPA's de: Ji-Paraná, Rolim de Moura, Ariquemes e Vilhena com base descentralizada do SAMU	3,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.6	Assegurar recursos necessários para a contrapartida dos 25% do SAMU nas 2 Regiões de Saúde	4,00	0,00	N.Absoluto
1.7	Qualificar equipe multiprofissional nas Linhas de Cuidados da RUE e seus componentes	1,00	0,00	N.Absoluto
1.8	Implantar e Implementar o acolhimento com classificação de riscos da RUE nos 3 hospitais	2,00	0,00	N.Absoluto
1.9	Habilitar a linha de cuidados do Infarto Agudo do Miocárdio no HBAP e HEPSJP-II	2,00	0,00	N.Absoluto

Objertivo 2: FORTALECER A IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Rede de oncologia implantada e habilitada	5,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Qualificar os profissionais da saúde em relação a linha de cuidado às pessoas portadora de câncer	3,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Organizar os serviços de atenção as pessoas com câncer, considerando os que estão disponíveis nos municípios	3,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Garantir acesso regulado aos exames apoio diagnóstico (anatomopatológico) em cada macrorregião	2,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Estimular as ações de promoção e prevenção do câncer com fins de obter o diagnostico precoce	2,00	0,00	N.Absoluto
1.5	Oferecer tratamento cirúrgico de forma integrada a rede de atenção ao câncer,e, em especial às intercorrência ou agudizações da doença atendidos pela Rede de Urgência e Emergência	2,00	0,00	N.Absoluto
1.6	Apoiar a ampliação do acesso às mulheres aos serviços de Colposcopia através da qualificação de profissionais	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S002	Percentual de pacientes atendidos	7,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar e aprovar o Plano de Ação Estadual da Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Organizar os serviços de referência secundária para assistência de sobrepeso e obesidade na Policlínica Oswaldo Cruz - POC	1,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Organizar o serviço de referência terciária, de assistência cirúrgica e hospitalar da linha de cuidado de obesidade no Hospital de Base	1,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Descentralizar os serviços de referência secundária da linha de cuidado de sobrepeso e obesidade nas regiões de saúde	2,00	0,00	N.Absoluto
1.5	Qualificar e divulgar para os profissionais da rede de atenção a condições crônicas sobre os serviços disponíveis da linha de cuidado de sobrepeso e obesidade	1,00	0,00	N.Absoluto

S003	Percentual de pessoas com atendimento cirúrgico nas unidades estaduais de RO	3,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Reduzir a lista de espera de pacientes com problemas ortopédicos cirúrgicos de alta complexidade no Hospital de Base	3,00	0,00	N.Absoluto

S004	Percentual de pessoas com atendimento ambulatorial nas Unidades de Saúde	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Manter o serviço de referência ambulatorial especializada (exames e consultas) em assistência ortopédica na Policlínica Oswaldo Cruz	100,00	0,00	%

S005	Percentual de crianças portadoras de doenças crônicas com contra-referências reguladas para a Atenção Básica	4,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Formar grupo condutor para discutir e elaborar protocolos para a linha de cuidado e fluxograma	2,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.2	Implantar um sistema de regulação para a contra-referência dos pacientes encaminhados do HICD nas Regiões de Saúde	2,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 3: IMPLEMENTAR E FORTALECER A REDE CEGONHA NO ESTADO

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Nº de regiões de saúde com ambulatório para assistência à gestação de alto risco	2,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar 01 Ambulatório de Alto Risco em Cacoal	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Oferecer qualificação em boas práticas na assistência ao parto e nascimento para os profissionais de saúde em 100% das regiões de saúde	2,00	0,00	N.Absoluto

S002	Número de unidades de referência ao planejamento reprodutivo implantadas	2,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar um serviço de referência ao planejamento reprodutivo na Policlínica Oswaldo Cruz com acesso a métodos contraceptivos de longa duração	2,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Implantar um serviço de referência ao planejamento reprodutivo na Policlínica Oswaldo Cruz com acesso a métodos contraceptivos de longa duração	1,00	0,00	N.Absoluto

S003	Fórum Perinatal instituído	5,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar Fórum Perinatal	5,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 4: FORTALECER A ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO EM REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL AOS DIFERENTES TIPOS DE DEFICIÊNCIAS A FIM DE PERMITIR MAIOR AUTONOMIA, E INDEPENDÊNCIA DA QUALIDADE D

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número de serviços especializados implantados por região/ total de regiões	7,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar linha de cuidados em reabilitação hospitalar múltiplas e graves, em 100% das 05 unidades hospitalares que compõem a rede de atenção terciária (Hospital Regional de Cacoal, HPSJPII, HICD, CEMETRON e Hospital de Base)	7,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Habilitar e manter 1 centro especializado em reabilitação na modalidade- CER IV, sob gestão estadual	1,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Monitorar a implantação dos centros especializados em reabilitação nas 07 Regiões de Saúde	1,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Apoiar a habilitação de ambulatórios de atenção secundarias a pessoa com ostomia nas 06 Regiões de Saúde	3,00	0,00	N.Absoluto

S002	Percentual de pessoas com atendimento oftalmológico cirúrgico nas unidades estaduais	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Manter com materiais, insumos e equipamentos o atendimento oftalmológico cirúrgico/hospitalar do Hospital de Base e Hospital Regional de Cacoal	1,00	0,00	N.Absoluto

S003	Percentual de pessoas com atendimento oftalmológico ambulatorial nas unidades estaduais	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar o serviço de suporte diagnóstico ao atendimento oftalmológico ambulatorial na Policlínica Oswaldo Cruz	100,00	0,00	%

Objetivo 5: FORTALECER A ARTICULAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL/RAPS NO SEU TERRRITORIO

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número de CAPS implantado	2,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Aquisição de Material Gráfico informativo em saúde mental	100,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Realizar encontros anuais de profissionais atuantes no CAPS	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.3	Monitorar as ações de atenção psicossocial nas regiões de saúde	1,00	0,00	N.Absoluto

S002	Número de leitos de saúde mental em hospital Geral habilitados	15,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar o Credenciamento pela gestão municipal e estadual de leitos de saúde mental em Hospital Geral junto ao Ministério da Saúde - Portarias Nº 148 e Nº 615/2012 MS	15,00	0,00	N.Absoluto

S003	Regiões de saúde com fluxo e linhas de cuidados pactuados e formalizados	2,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Compor Grupo Condutor da RAPS por região de saúde	2,00	0,00	N.Absoluto

S004	Cobertura de pessoas com transtorno mental institucionalizadas inclusas socialmente através de Residência Terapêutica	5,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Locar e equipar a Residência Terapêutica	5,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Identificar, Triar e Qualificar recursos humanos para atuarem como cuidadores nas Residências Terapêuticas	3,00	0,00	N.Absoluto

S005	Nº de pessoas até 12 anos atendidas em saúde mental no serviço ambulatorial especializado por região de saúde	6,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Oferecer qualificação em assistência saúde mental infantil para profissionais médicos que desempenham função nos CAP's das regiões de Vilhena, Cacoal, Ji-Paraná	3,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Promover a apcutação e implantação da Linha de Cuidado e fluxograma de assistência a saúde mental infantil	3,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 6: FORTALECER OS MECANISMOS DE REGULAÇÃO NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SUS, ASSIM COMO ENTRE ESTE SISTEMA PÚBLICO E O SISTEMA SUPLEMENTAR

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Avaliar o processo de implantação do Complexo Regulador nas Regiões de Saúde	7,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar os Complexos Reguladores Regionais em Cacoal e Rolim de Moura	2,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Implementar o interfaceamento entre os Complexos Regionais	100,00	0,00	%
1.3	Implementar e divulgar para os 52 municípios os protocolos (assistenciais e de fluxos) e formulários de referência do paciente no Estado	52,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Implementar o sistema de Regulação nas Redes de Atenção à saúde	5,00	0,00	N.Absoluto
1.5	Gerenciar 100% da Oferta ambulatorial e hospitalar das Unidades Contratualizadas e Próprias	100,00	0,00	%

S002	Percentual de Leitos públicos existentes regulados	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Criar uma Central Médica de Urgência e Emergência 24 horas	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Implantar e implementar o Núcleo de Regulação Interna-NIR, em cada Unidade Hospitalar municipal e estadual, padronizando metodologia de processo de trabalho	100,00	0,00	%

S003	Percentual de atendimentos regulados no período	40,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ampliação da Capacidade de hospitalização com admissão de pacientes em todas as unidades hospitalares estaduais de PVH	40,00	0,00	%
1.2	Ampliar o número de Equipes do SAMD em Porto Velho	2,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 7: AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS DOMICILIARES SAMD

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de atendimentos regulados no período	40,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ampliação da Capacidade de hospitalização com admissão de pacientes em todas as unidades hospitalares estaduais de PVH	40,00	40,00	%
1.2	Ampliar o número de Equipes do SAMD em Porto Velho	2,00	0,00	N.Absoluto

Diretriz 6: PROMOÇÃO DE ASSISTÊNCIA HEMOTERÁPICA E HEMATOLÓGICA

Objetivo 1: ASSEGURAR DISPONIBILIDADE DE PRODUTOS E SERVIÇOS HEMOTERÁPICOS E HEMATOLÓGICOS COM QUALIDADE À REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO SISTEMA SUS E PRIVADOS EM TODO ESTADO DE RONDÔNIA

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Índice de candidatos à doação de sangue	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Promover campanhas para estimular a doação de sangue e fidelizar doadores de sangue	6,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Qualificar, capacitar e treinar servidores e profissionais que atuam na Hemorrede	20,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Promover coleta externa de doação de sangue	9,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Adquirir insumos utilizados para coleta, processamento e distribuição de sangue e hemocomponentes	100,00	0,00	%
1.5	Manter e implementar contratos de despesas continuadas	100,00	0,00	%
1.6	Manter equipamentos, máquinas e instrumentos do Ciclo do Sangue	100,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.7	Manter atividades de TI da Hemorrede	100,00	0,00	%

S002	Índice de Inaptidão Clínica	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar monitoramentos, estudos, análises, estabelecer e implementar planos para a diminuição do Índice de Inaptidão Clínica	100,00	0,00	%
1.2	Qualificar, capacitar e treinar servidores e profissionais que atuam na Hemorrede	20,00	0,00	N.Absoluto

S003	Índice de Descartes de Concentrado de Hemácias	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar monitoramentos, estudos, análises, estabelecer e implementar planos para a diminuição do Índice de Descartes de Concentrado de Hemácias	100,00	0,00	%
1.2	Qualificar, capacitar e treinar servidores e profissionais que atuam na Hemorrede	20,00	0,00	N.Absoluto

S004	Índice de Qualificação da Hemorrede	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Qualificar, capacitar e treinar servidores e profissionais que atuam na Hemorrede	20,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Contratar empresa especializada para Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade dos Serviços de Hemoterapia e Hematologia	1,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Implementação das ações do Programa Estadual de Qualificação da Hemorrede - PEQH	100,00	0,00	%

Diretriz 7: FORTALECER E ESTRUTURAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Objetivo 1: EFETIVAR A CONTRATUALIZAÇÃO ENTRE ENTES FEDERADOS DECRETO 7.508/2011

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Nº de COAP's assinados	7,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Oficinas regionalizadas para atualização dos Mapas de Saúde	7,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 2: FORTALECER A DESCENTRALIZAÇÃO E A REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número de Gerências Regionais de Saúde estruturadas	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar um plano estratégico de reestruturação das gerências regionais de saúde (GRSs)	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Executar o plano estratégico de reestruturação das gerências regionais de saúde (GRSs)	6,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Realizar uma oficina de discussão e apresentação do plano estratégico de reestruturação das GRSs	1,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Assegurar a manutenção da infraestrutura das Gerências Regionais de Saúde	6,00	0,00	N.Absoluto

S002	Número de municípios acompanhados no processo de fortalecimento da regionalização	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Participar das reuniões dos grupos condutores de acordos com os eixos temáticos, bem como, fóruns, oficinas e seminários	50,00	0,00	%
1.2	Realizar apoio in loco aos municípios com maior necessidade ou conforme demanda	7,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.3	Realizar reuniões técnicas com as Gerências Regionais de Saúde	7,00	0,00	N.Absoluto

S003	Percentual de participação da COSAD nas reuniões das Comissões Intergestores	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Participar das reuniões de comissão intergestores tripartite (CIT)	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Participação nas reuniões das comissões intergestores bipartite (CIB)	11,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Participar das reuniões de comissão intergestores regionais (CIR)	15,00	0,00	N.Absoluto

S004	Nº de Reuniões CIB realizadas	7,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar 8 Reuniões mensais da CIB	8,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Realizar 02 Reuniões Descentralizadas da CIB	2,00	0,00	N.Absoluto

S005	Número absoluto de Hospitais de Pequeno Porte incentivados por Região de Saúde	7,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar monitoramento e avaliação dos HPP, através de ações de supervisão in loco	4,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Analisar as prestações de contas dos HPP e monitorar o Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado (SIHD)	17,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Implementar a Comissão de Monitoramento dos Hospitais de Pequeno Porte (HPP) no Estado de Rondônia	1,00	0,00	%

Diretriz 8: QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O SUS

Objetivo 1: INSERIR-SE DE FORMA INSTITUCIONALIZADA NO PROCESSO DE TRABALHO, SUSCITANDO COMPROMISSOS ENTRE OS TRABALHADORES, GESTORES, INSTITUIÇÕES DE ENSINO E USUÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO INSTITUCI

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de Ações realizadas	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Divulgação das ações de Educação Permanente em saúde a partir da implantação de sistema de informação on line	10,00	0,00	%
1.2	Fomentar a implantação dos Núcleos de Educação Permanente nas Unidades de saúde (municípios, regionais)	7,00	0,00	%
1.3	Realizar o levantamento de profissionais que já foram capacitados pela Sesau/RO a fim de que se avalie perfil e sejam selecionados multiplicadores para realização de treinamentos, capacitações e desenvolvimento de pessoas no âmbito da Sesau	40,00	0,00	%
1.4	Fomentar a realização de Encontros periódicos, oficinas, Fóruns Seminários, Formação de Multiplicadores e rodas de conversa sobre EPS nos 52 municípios	100,00	0,00	%
1.5	Construção e aplicação de questionário para descrição do perfil do trabalhador do SUS	30,00	0,00	%

S002	Percentual de Profissionais de enfermagem capacitados	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realização de Curso de Gestão e Liderança para profissionais enfermeiros envolvendo: tomada de decisões, técnicas avançadas de feedback, ferramentas de planejamento e metas, gerenciamento de conflitos	100,00	0,00	%

S003	Percentual de Ações de EPS realizadas	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realização de Oficina de trabalho de identificação de demandas em educação permanente em saúde para profissionais de Nível Médio e Superior em Rondônia	100,00	0,00	%

S004	Percentual de Ações de EPS realizadas	100,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Pós Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu	100,00	0,00	%
1.10	Noções sobre a realização e interpretação de ECG para médicos	100,00	0,00	%
1.11	Realizar o acolhimento com os egressos do Concurso Público e a distribuição de cartilhas	100,00	0,00	%
1.12	Capacitação de profissionais da equipe multidisciplinar: comunicação assertiva e relacionamento interpessoal	100,00	0,00	%
1.2	Curso de Sistematização da Assistência de Enfermagem	100,00	0,00	%
1.3	Curso de Manejo e manutenção de cateter de PICC para Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	100,00	0,00	%
1.4	Curso de Instalação de cateter de PICC	100,00	0,00	%
1.5	Relação Interpessoal e Humanização do SUS	100,00	0,00	%
1.6	Capacitação para Curativos e Feridas	100,00	0,00	%
1.7	Curso Instrumentação Cirúrgica	100,00	0,00	%
1.8	Atualização em processo transfusional para médicos e equipe de enfermagem	100,00	0,00	%
1.9	Acolhimento com Classificação de Risco (ACR) para médicos e enfermeiros	100,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S005	Percentual de Ações da Rede realizadas	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	II Seminário Estadual da Saúde da Pessoa com Deficiência	100,00	0,00	%
1.2	Curso de capacitação em triagem auditiva para profissionais das ESF e professores escolares	100,00	0,00	%
1.3	Curso Básico de libras	100,00	0,00	%

S006	Percentual de profissionais do SUS capacitados	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Curso de Noções básicas de informática para todos os funcionários (ênfase para setor administrativo, SAME, médicos e equipe enfermagem)	10,00	0,00	%

S007	Percentual de Ações de EPS realizadas	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Curso de Elaboração de documentos necessários para a construção de Termo de Referência, Plano de Gestão, Plano Anual de Saúde, Plano Estadual de Saúde e Relatório Anual de Gestão	100,00	0,00	%

S008	Percentual de Ações de EPS realizadas	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	III Seminário Estadual Rede Cegonha	100,00	0,00	%
1.2	Capacitação de profissionais para o enfrentamento da violência doméstica nas áreas urbanas e rurais	100,00	0,00	%
1.3	Qualificar facilitadores das equipes de atenção básica para coleta de material citopatológico	100,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S009	Percentual de Ações de EPS realizadas	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Capacitação das equipe para o atendimento à puericultura na atenção básica	100,00	0,00	%
1.2	Curso de Qualificação à Saúde do Adolescente para agentes comunitários em saúde/ACS, Técnico/Auxiliar de enfermagem, Médicos, Dentistas e Enfermeiros da Atenção Básica . - Curso de Qualificação à Saúde do Adolescente para profissionais e técnicos atuantes nas Unidades Sócio educativas	100,00	0,00	%
1.3	Realizar Seminário Intersetorial do Programa Saúde na Escola nas esferas SESAU/SEDUC/SEAS	100,00	0,00	%
1.4	Seminário Estadual sobre suplementação da Vitamina A, NUTRISUS e SISVAN	100,00	0,00	%
1.5	Realizar oficinas de formação de tutores da Rede Amamenta e Alimenta Brasil - EEAB	100,00	0,00	%

S010	Percentual de Ações de EPS realizadas	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Qualificação das equipes de atenção básica no sentido de atualizar e ampliar o conhecimento e abordagem interdisciplinar em saúde mental	100,00	0,00	%
1.2	Qualificar Profissionais para Assistência em Saúde Mental em Hospital Geral	100,00	0,00	%

S011	Percentual de Ações de EPS realizadas	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Capacitação para a correta prescrição de cadeira de rodas (conceitos, avaliação, objetivos e equipamentos)	100,00	0,00	%
1.2	Qualificar servidores públicos de nível médio para atuarem como aprendizes de confecção de órteses, próteses e meios de locomoção	100,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S012	Percentual de Ações de EPS realizadas	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar o II Fórum Estadual de Atenção Integral em Saúde do Homem, para 210 profissionais que atuam nas equipes de Estratégias em Saúde da Família dos 52 municípios incluindo as GRS	100,00	0,00	%
1.2	Realizar capacitação para profissionais dos 52 municípios incluindo as GRS e instituições de ensino, que atuam no atendimento a população masculina	100,00	0,00	%

S013	Percentual de Ações de EPS realizadas	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	II Seminário Estadual sobre Envelhecimento ativo e saudável	100,00	0,00	%

S014	Percentual de Ações de EPS realizadas	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Capacitação dos agentes de notificação de doenças e acidentes relacionados ao trabalho	100,00	0,00	%
1.2	Curso Básico em Vigilância em Saúde do Trabalhador/VISAT	100,00	0,00	%

S015	Percentual de Ações de EPS realizadas	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Capacitar os profissionais de nível superior inseridos na atenção básica em estratégias de atenção por estratificação de risco	100,00	0,00	%
1.2	Qualificar a equipe de saúde para o combate as doenças emergentes e endêmicas (dengue, chinkungunya e zika), causas externas (acidentes de trânsito), neoplasias, assistência a pessoa idosa e doenças crônicas e doenças sexualmente transmissíveis	100,00	0,00	%
1.3	Capacitação de Técnicos para implantação de diagnósticos da Leishimaniose Visceral Canina e Raiva Animal nas Gerencias Regionais de Saúde	100,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.4	Realizar treinamento aos profissionais responsáveis pela coleta e transporte de amostras de água para consumo humano	100,00	0,00	%
1.5	Realizar capacitação com os profissionais de odontologia que atuam na atenção básica para prevenção e diagnóstico precoce do câncer de cavidade oral	100,00	0,00	%
1.6	Qualificar profissionais de saúde em relação aos cuidados paliativos necessários a pessoa com câncer	100,00	0,00	%
1.7	Realizar o curso introdutório em saúde família	6,00	0,00	N.Absoluto
1.8	Realizar o 2º Congresso de Agentes Comunitários de Saúde	1,00	0,00	N.Absoluto

S016	Percentual de Ações de EPS realizadas	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Promover cursos de capacitação para os profissionais de nível médio que atuam na regulação de acesso aos serviços de saúde nas esferas estaduais e municipais (Unidades Solicitantes e Central de Regulação)	100,00	0,00	%
1.2	Cursos de Atenção às Urgências e Emergências Multiprofissional: PALS, ATLS, ATCN, ACLS, CITIN, ECOTIN, VENUTI, FCCS, SEPSE, HEMODINÂMICA,BLS	100,00	0,00	%
1.3	Realizar campanhas de sensibilização e orientação quanto ao tema doação e transplantes de órgãos	100,00	0,00	%
1.4	Formação e reciclagem das equipes da terapia intensiva, doação e transplantes no processo de doação e transplante	100,00	0,00	%

Objetivo 2: IMPLEMENTAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DE NÍVEL MÉDIO PARA QUALIFICAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE - CETAS

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Nº de turmas previstas	60,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar cursos de qualificação e/ou técnicos para fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde nas 7 regiões de saúde de Rondônia no período de 2016	9,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Realizar cursos de qualificação e/ou técnicos para fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde nas 7 regiões de saúde de Rondônia no período de 2017	11,00	0,00	N.Absoluto

Diretriz 9: QUALIFICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO DIRETA, COM GERAÇÃO DE GANHOS DE PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA PARA O SUS

Objetivo 1: INCENTIVAR A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA CULTURA DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO QUE INTEGRE AS DIVERSAS ÁREAS DA SESAU

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número de PES e PAS encaminhados ao Conselho Estadual de Saúde	7,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar o Plano Estadual de Saúde	1,00	0,00	%
1.2	Elaborar as Programações Anuais de Saúde	4,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Realizar Monitoramentos nos Municípios quanto à existência dos Instrumentos de Gestão	52,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Realizar 07 oficinas para efetivar os Planos Municipais e Regional de Saúde nas regiões de saúde	7,00	0,00	%

Objetivo 2: AVALIAR OS RESULTADOS NO QUE CONCERNE À ECONOMIA, EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA, PATRIMONIAL E OPERACIONAL DOS DIVERSOS SETORES E UNIDADES DA SECRETARIA DE ESTAD

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de auditorias realizadas	100,00	100,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Instruir os profissionais da saúde envolvidas no sistema de fiscalização e avaliação das produções de plantões especiais e horas extras dos servidores em pleno exercício nas Unidades de Saúde do Estado, envolvendo as comissões de avaliação, Gerências medicas e de enfermagem e CGRH	100,00	0,00	%

S002	Percentual de serviços prestados nas unidades fiscalizadas	100,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Fiscalização dos contratos (serviços terceirizados), orientação quanto aos deveres e obrigações dos fiscais de contratos e comissões de recebimento e prestação de contas de adiantamento (suprimento de fundos e diárias de viagem)	66,00	0,00	%
1.2	Capacitar os técnicos de controle interno por meio de cursos, treinamentos, seminários que enfoque a metodologia das atividades realizadas com vistas a melhorar a qualidade dos serviços	2,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Adquirir ferramentas de apoio e logística (equipamentos de informática, notebook, pen drive e câmera digital) que viabilize as ações do controle interno	100,00	0,00	%

Diretriz 10: FORTALECER A CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE NO ESTADO DE RONDÔNIA

Objetivo 1: IMPLANTAR E INTEGRAR PROJETOS DE PESQUISA COM SEUS TEMAS VOLTADOS ÀS DOENÇAS TROPICAIS E DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DO SUS

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Quantitativo de projetos de pesquisa sobre doenças infecciosas de alta morbidade e mortalidade infantil	100,00	100,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Elaboração e execução de projetos de pesquisa nas áreas de microbiologia, virologia e parasitologia visando a identificação, caracterização e o controle das doenças infecciosas de alta morbidade e mortalidade infantil	10,00	5,00	N.Absoluto
1.2	Aquisição de material permanente para realização de pesquisas científicas sobre doenças infecciosas de alta morbidade e mortalidade infantil	100,00	100,00	%
1.3	Aquisição de material de consumo/serviços a fim de manter condições mínimas para execução das pesquisas sobre doenças infecciosas de alta morbidade e mortalidade infantil	100,00	100,00	%
1.4	Realização de cursos, seminários ou palestras sobre doenças infecciosas de alta morbidade e mortalidade infantil	2,00	2,00	N.Absoluto
1.5	Aquisição de passagens aéreas e diárias para participação em eventos científicos tais como congressos, simpósios, dentre outros	2,00	2,00	N.Absoluto

S002	Quantitativo de projetos de pesquisa clínica, epidemiologia, controle e redução das hepatites virais, malária e doenças febris	100,00	100,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Elaboração e execução de projetos epidemiológicos e/ou de pesquisa clínica sobre malária, hepatites virais e doenças febris, visando o controle ou redução do número de casos	18,00	29,00	N.Absoluto
1.2	Aquisição de material permanente para execução dos projetos sobre hepatites virais, malária e doenças febris	100,00	100,00	%
1.3	Aquisição de material de consumo/serviço a fim de manter condições mínimas para execução das pesquisas sobre hepatites virais, malária e doenças febris	100,00	100,00	%
1.4	Realização de cursos, seminários ou palestras sobre hepatites virais, malária e doenças febris	4,00	3,00	%
1.5	Aquisição de passagens aéreas e diárias para participação em eventos científicos tais como congressos, simpósios, dentre outros	2,00	2,00	N.Absoluto

S003	Quantitativo de projetos de pesquisa sobre epidemiologia e diagnóstico das arboviroses	100,00	90,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Elaboração e execução de projetos sobre as principais arboviroses (dengue, zika e chikungunya)	6,00	6,00	N.Absoluto
1.2	Aquisição de material permanente para diagnóstico molecular das arboviroses	100,00	100,00	%
1.3	Aquisição de material de consumo/serviço a fim de manter condições mínimas para execução das pesquisas sobre as arboviroses	100,00	100,00	%
1.4	Realização de de cursos, seminários, ou palestras sobre as arboviroses	2,00	0,00	%
1.5	Aquisição de passagens aéreas e diárias para participação em eventos científicos tais como congressos, simpósios, dentre outros	1,00	1,00	N.Absoluto

S004	Quantitativo de projetos de pesquisa sobre fungos causadores de micoses superficiais, cutâneas e sistêmicas e para leishmaniose	100,00	80,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Elaboração e execução de projetos de pesquisa na área de micologia médica e leishmaniose	2,00	2,00	N.Absoluto
1.2	Aquisição de material permanente para realização de pesquisas científicas sobre micologia médica e leishmaniose	100,00	0,00	%
1.3	Aquisição de material de consumo/serviço a fim de manter condições mínimas para execução das pesquisas sobre micologia médica e leishmaniose	100,00	100,00	%
1.4	Realização de cursos, seminários ou palestras sobre micologia médica e leishmaniose	2,00	0,00	N.Absoluto
1.5	Aquisição de passagens aéreas e diárias para participação em eventos científicos tais como congressos, simpósios, dentre outros	1,00	1,00	N.Absoluto

S005	Quantitativo de projetos sobre doenças infectocontagiosas em parceria com o Hospital CEMETRON	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Elaboração e execução de projetos de pesquisa sobre doenças infectocontagiosas em parceria com o Hospital CEMETRON	4,00	1,00	N.Absoluto
1.2	Aquisição de material permanente para realização das pesquisas sobre as doenças infectocontagiosas	100,00	0,00	%
1.3	Realização de cursos, seminários ou palestras sobre os projetos desenvolvidos	2,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Aquisição de material de consumo para realização das pesquisas sobre as doenças infectocontagiosas	100,00	0,00	%

Objetico 2: AMPLIAR AS AÇÕES DE ENSINO E PESQUISA EM SAÚDE DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DO SUS

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Quantitativo de linhas de pesquisas disponibilizadas para estagiários, mestrandos e doutorandos	100,00	100,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Disponibilização de vagas para estagiários de graduação e pós-graduação de diversos cursos da área da saúde	22,00	49,00	N.Absoluto
1.2	Aquisição de material gráfico (impressão de banner, dentre outros) e de escritório	100,00	100,00	%

Objetivo 3: FORTALECER A ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA SESAU

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número absoluto de unidades com sistema de informação implantada	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Criação do Data Center da Secretária de Saúde, localizado no complexo hospitalar, visando disponibilizar serviços de internet e de software para a secretaria e demais parceiros do governo estabelecidos pela gerência de informática	100,00	0,00	%
1.10	Criar sistema de informação para o HJPII (urgência e emergência)	100,00	50,00	%
1.2	Adquirir licenças de softwares de rede (windows server) e antivírus (kaspersky)	100,00	0,00	%
1.3	Ampliar o setor de desenvolvimento de sistemas da secretaria de saúde	100,00	0,00	%
1.4	Estruturar a rede sem fio entre as unidades estaduais de saúde da capital, incluindo o centro administrativo	100,00	0,00	%
1.5	Criar ilhas de impressão nas unidades de saúde	100,00	0,00	%
1.6	Criar sistema de informação para a Núcleo de Planejamento	100,00	100,00	%
1.7	Implantar o Sistema para Gestão de TFD	100,00	50,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.8	Implantar Sistema de Ordem de Serviço	100,00	0,00	%
1.9	Criar sistema de informação para Diretoria de Gestão da Assistência Farmacêutica	100,00	50,00	%

Objetivo 4: REALIZAR ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS COM VISTAS À REALIZAÇÃO DE PESQUISAS EM SAÚDE

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de atendimento à portadores de hepatites virais	7,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Promover eventos em conjunto com a Associação de Portadores de Hepatites Virais para detecção das hepatites virais por meio de testes imunocromatográficos	500,00	500,00	N.Absoluto
1.2	Promover ações educativas de promoção à saúde com a finalidade de informar a população sobre as hepatites virais	1.500,00	1.568,00	N.Absoluto
1.3	Assistência e acompanhamento à pacientes com diagnóstico positivo para hepatite B, C e Delta	2.308,00	4.428,00	N.Absoluto
1.4	Informatizar os prontuários dos pacientes atendidos no Ambulatório Especializado em Hepatites virais	2,00	0,00	N.Absoluto
1.5	Impressão de material gráfico	2.000,00	0,00	N.Absoluto
1.6	Participação dos profissionais médicos em eventos nacionais de capacitação e atualização para que seja feito o melhor atendimento à portadores de hepatites virais	2,00	2,00	N.Absoluto

S002	Percentual de atendimento à portadores de malária	20,00	20,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implementar rotinas de atendimento à portadores de malária aguda e seguimento dos pacientes sob tratamento	180,00	180,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.2	Estruturar consultórios para atendimento ambulatorial à portadores de malária	1,00	1,00	N.Absoluto
1.3	Informatizar os prontuários dos pacientes atendidos no ambulatório de malária	2,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Capacitar os profissionais de saúde que prestam serviço no Ambulatório de malária por meio da participação em eventos, treinamentos, congressos, cursos de atualização, dentre outros	1,00	1,00	N.Absoluto

S003	Nº de Capacitações para os profissionais microscopistas	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Promover treinamentos e capacitações para os profissionais microscopistas	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Aquisição de material permanente para atender às necessidades do Laboratório de Microscopia da malária	5,00	5,00	N.Absoluto
1.3	Aquisição de material de consumo para atender às necessidades do Laboratório de Microscopia da malária	100,00	100,00	%

S004	Quantitativo de exames realizados	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar o diagnóstico de Dengue, Zika e chikungunya para atendimento e acompanhamento destes pacientes	100,00	100,00	%
1.2	Aquisição de material permanente para diagnóstico das arboviroses	100,00	100,00	%
1.3	Aquisição de material de consumo para realização dos exames laboratoriais	100,00	100,00	%

Diretriz 11: APRIMORAR A GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE E DIÁLOGO COM A SOCIEDADE

Objetivo 1: FORTALECER A PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM DEFESA DO SUS

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número de cursos realizados	20,00	1,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar oficinas permanentes de capacitação do Programa de Fortalecimento do Controle Social no SUS	20,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S002	Número de unidades de saúde fiscalizada	12,00	4,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar fiscalização nas instituições de Saúde Pública e Unidade de Atendimento do SUS	12,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S003	Número de Conferências realizadas	1,00	1,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar a 1ª Conferência de Saúde da Mulher e 1ª Conferência de Vigilância em Saúde - Etapa Estadual	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S004	Número de participação em eventos fora do estado	16,00	8,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Participar de eventos fora do estado (Congressos, Seminários, fóruns, Conferências, Oficinas, Plenárias)	16,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S005	Número de eventos realizados	7,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar Plenária Estadual de Conselhos de Saúde de Rondônia	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Realizar Seminário de Saúde Mental e Meio Ambiente	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.3	Realizar Oficina de Financiamento e Orçamento do Sistema Único de Saúde	1,00	0,00	N.Absoluto

S006	Número de site criado	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Criar o site do CES/RO	1,00	0,00	N.Absoluto

S007	Número de cartilhas confecionadas	1.500,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Material Gráfico para atender os eventos	1.500,00	0,00	N.Absoluto

S008	Número de reuniões realizadas	18,00	13,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar Reuniões Ordinárias, Extraordinárias e Descentralizadas	18,00	0,00	N.Absoluto

S009	Número de Conselhos Municipais de Saúde Reestruturados	10,00	3,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Assessoramento aos CMS na reformulação das Leis e suas Estruturas	12,00	0,00	N.Absoluto

S010	Participação em eventos no estado	52,00	25,00	N.Absoluto

Diretriz 12: PROMOVER A TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO DO SUS

Objetivo 1: CONSOLIDAR E FORTALECER O COMPONENTE ESTADUAL DE AUDITORIA DO SUS

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número de auditorias realizadas	100,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar as auditorias demandadas sejam elas requisitadas por órgãos de controle interno e externo, ouvidoria, DENASUS	100,00	0,00	%

S002	Número de cursos e treinamentos realizados	20,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar 02 Cursos de Qualificação de Auditores do SUS	20,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Realizar 02 Treinamentos de operacionalização do SISAUD	20,00	0,00	N.Absoluto

S003	Número Absoluto de Componente Estadual de Auditoria instituído na estrutura organizacional da SESAU	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Elaboração de projeto para composição do Componente Estadual de Auditoria na estrutura organizacional da SESAU	100,00	0,00	%
1.2	Elaboração de projeto para a criação de 25 cargos de auditor do SUS no quadro funcional da SESAU	25,00	0,00	N.Absoluto

Diretriz 13: EFETIVAR OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DO SUS ATRAVÉS DO CONTROLE, AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E O MONITORAMENTO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Objetivo 1: CONSOLIDAR A POLÍTICA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO DO SUS NO QUE SE REFERE AO CONTROLE E AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número absoluto de Capacitações em Serviços Realizados	5,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Capacitação em Serviços dos Sistemas de Informação	5,00	0,00	N.Absoluto

S002	Número Absoluto de Oficinas realizadas	4,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar 04 Oficinas Regionalizadas dos Sistemas de Informação	4,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 2: REALIZAR CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SUS

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Visitas técnicas realizadas	20,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Visitas técnicas em unidades públicas e privadas contratualizadas	20,00	0,00	N.Absoluto

Diretriz 14: AMPLIAR AS COMPETÊNCIAS, MOTIVAÇÃO E CORRESPONSABILIDADE DOS TRABALHADORES DO SUS/RO

Objetivo 1: AMPLIAR O NUMERO DE PROFISSIONAIS PARA A SESAU/RO DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DO ESTADO

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de ampliação de Profissionais	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar Concurso Público para a SESAU	100,00	0,00	%

Objetivo 2: PROMOVER O ACOLHIMENTO COM ADEQUAÇÃO FORMAÇÃO, ALOCAÇÃO, VALORIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SUS

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Garantir a implantaçao de 60% dos Cursos Técnicos e de qualificação, pactuados junto a CIB, a serem realizados pelo CETAS nas 07(sete) Regionais de Saúde do Estado de Rondonia	7,00	7,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar sala do Curso Técnico em Nutrição e Dietético - 1440h/a	2,00	1,00	N.Absoluto
1.10	Implantar sala do curso de Qualificação em Enfermagem para a melhoria da qualidade no atendimento ao usuário do SUS - 160h/a	2,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.11	Implantar sala do curso sa I Etapa Formativa para Agentes Comunitários em Saúde - 400h/a	2,00	2,00	N.Absoluto
1.2	Implantar sala do Curso Técnico em Saúde Bucal - 1454h/a	1,00	1,00	N.Absoluto
1.3	Implantar sala do curso de Qualificação Cuidador de Idoso no município - 180h/a	4,00	3,00	N.Absoluto
1.4	Implantar sala do Curso Qualificação Saúde Mental - 200h/a	4,00	3,00	N.Absoluto
1.5	Implantar sala do curso de Qualificação em Vigilância - 220h/a	2,00	2,00	N.Absoluto
1.6	Implantar sala de curso de Qualificação em Saúde da Mulher - 160h	2,00	1,00	N.Absoluto
1.7	Implantar sala do curso de Qualificação em Urgência e Emergência - 160h	3,00	2,00	N.Absoluto
1.8	Implantar sala do curso de Qualificação em Imuno-hematologia no ato transfuncional - 160h/a	1,00	1,00	N.Absoluto
1.9	Implantar sala do curso de Qualificação em Microbiologia - 140h/a	0,00	1,00	N.Absoluto

Diretriz 15: REESTRUTURAR A ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Objetivo 1: REESTRUTURAÇÃO DO HOSPITAL DE BASE DR. ARY PINHEIRO

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número de leitos de retaguarda para atender a demanda da Rede de Atenção a Urgência e Emergência.	30,00	35,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Reformar e adequar a estrutura do prédio do antigo almoxarifado do HBAP para ampliar a oferta de 35 leitos para a Rede de Atenção a Urgência e Emergência.	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.2	Mobiliar e equipar a estrutura física do antigo almoxarifado para atender os 35 leitos de retaguarda da Rede de Atenção a Urgência e Emergência.	1,00	0,00	N.Absoluto

S002	Número de leitos de retaguarda para atender a demanda da Atenção Psicossocial.	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Equipar e mobiliar a nova estrutura física da Clínica Psiquiátrica do HBAP.	1,00	0,00	N.Absoluto

S003	Número de almoxarifado implantado	30,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Equipar e mobiliar a estrutura física do prédio do novo almoxarifado do HBAP.	30,00	0,00	%

S004	Número de Leitos no Centro Obstétrico e Alojamento conjunto	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Reformar e adequar as estruturas físicas do centro obstétrico e alojamento conjunto.	1,00	0,00	N.Absoluto

S005	Número de laboratório de patologia cirúrgica implantado	1,00	1,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Equipar e mobiliar a nova estrutura física do laboratório de patologia cirúrgica do HBAP.	1,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 2: REESTRUTURAÇÃO DO HOSPITAL INFANTIL SÃO COSME E DAMIÃO

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Nº Absoluto de Leitos de enfermaria oncológica	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Revisão e aprovação do projeto	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S002	Número de salas de cirurgias implantadas	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Revisão e aprovação do Projeto	100,00	0,00	%

S003	Número de leitos clínicos infantil implantados	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar Revisão e aprovação do Projeto	100,00	0,00	%
1.2	Assegurar a permanência em tempo integral de um dos responsáveis no leito de UTI Pediátrico	100,00	0,00	%

S004	Números de leitos de UTI Pediátrica habilitados	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	APROVAÇÃO DO PROJETO DE AMPLIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA UTI PEDIÁTRICA NO HICD	1,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 3: REORGANIZAÇÃO DO HOSPITAL E PRONTO SOCORRO JOÃO PAULO-II

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número de Central implantada	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Finalizar o Projeto Arquitetônico	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Realizar processo licitatório	1,00	0,00	N.Absoluto

S002	Nº de Núcleos estruturados	100,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Adquirir equipamentos e Material permanente conforme a Portaria 2363/2013	100,00	0,00	%

Objetivo 4: REFORMAR E REESTRUTURAR O HOSPITAL CEMETRON

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	N° absoluto de instrumentos criados para Melhoria da Gestão	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar projeto institucional de Melhoria e Qualificação da Gestão, Planejamento Estratégico, Organograma e Regimento Interno do Cemetron.	1,00	1,00	N.Absoluto

S002	Percentual de obra realizada	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Conclusão da licitação.	100,00	0,00	%
1.2	Início das obras de reforma e ampliação do Cemetron.	30,00	0,00	%

S003	Número absoluto de equipamentos adquiridos	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Aquisição de uma Processadora Digital para serviço de Radiologia	100,00	0,00	%
1.2	Adquirir um sistema de Videovigilância para monitoramento de pacientes internos e para segurança patrimonial do CEMETRON.	100,00	0,00	%
1.3	Adquirir uma Unitarizadora de Medicamentos para Setor de Farmácia	100,00	0,00	%

Diretriz 16: REESTRUTURAÇÃO DA HEMORREDE

Objetivo 1: PROMOVER MELHORIAS EM INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA EM TODA HEMORREDE PARA ALCANÇAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS E PRODUTOS DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA, CONCORDANTES COM LEGISLAÇÃO

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Índice de Atualização dos Equipamentos Tecnológicos da Hemorrede.	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Adquirir equipamentos Tecnológicos e insumos específicos para Hemorrede.	100,00	0,00	%

S002	Melhorias de Infraestruturas da Hemorrede.	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Executar obras de melhorias de infraestruturas na Hemorrede.	1,00	0,00	N.Absoluto

objetivo 2: REESTRUTURAR O SAMD

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Projeto Elaborado	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Criação do SAMD com quadro de servidores próprios, promovendo a autonomia e consequentemente a resolutividade do serviço.	100,00	0,00	%

S002	Sede própria instalada	50,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Adequar a Infraestrutura das instalações da nova sede do SAMD.	50,00	0,00	%

S003	Número de equipamentos adquiridos	29,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Adquirir equipamentos (Ventilação mecânica portátil, eletrocardiógrafos, floboscópios, CIPAP/NIPAP e Bombas de infusão contínua (BIC) e Bombas de Perfusão.	29,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 3: ESTRUTURAR A REDE DE NEFROLOGIA DO ESTADO DE RONDÔNIA

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Centro de Diálise de Ariquemes ampliado.	14,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Adquirir máquinas de hemodiálise	14,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Ampliar a sala de tratamento de água para hemodiálise	1,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Aquisição de poltronas de hemodiálise	12,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Implantar a informatização no Centro de Diálise de Ariquemes com ênfase para o nefrodata	1,00	0,00	N.Absoluto
1.5	Adquirir equipamentos e veículos necessários para o Centro de Diálise de Ariquemes- CDA	5,00	0,00	N.Absoluto

S002	Centro de Hemodiálise estruturada.	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Adquirir uma central de tratamento de água (osmose reversa) para a Central de Hemodiálise.	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Aquisição de Máquinas de Hemodiálise	4,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 4: AMPLIAR A ESTRUTURA DO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE RONDÔNIA - CERO

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de realização da obra	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Acompanhar a execução das obras de construção de uma oficina ortopédica na espaço do CER IV Porto Velho.	100,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S002	Percentual de realização da obra	25,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Acompanhar a execução das obras.	25,00	0,00	%

Objetivo 5: REESTRUTURAÇÃO DA POLICLÍNICA OSWALDO CRUZ

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de atendimentos realizados	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Assegurar a aquisição de uma ambulância para a POC, visando atender os pacientes.	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Adquirir um veículo tipo furgão para atender as coletas de medicamentos e materiais	1,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Adquirir equipamentos para as necessidades da Policlínica Oswaldo Cruz	100,00	0,00	%

Diretriz 17: IMPLEMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO

objetivo 1: CONSTRUÇÃO DO AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO EM HEPATITES VIRAIS

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Nº absoluto de Laboratório construído	4,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Construção do Ambulatório Especializado em Hepatites Virais com a ampliação do número de consultórios de atendimento à pacientes com diagnóstico positivo para hepatites.	4,00	0,00	N.Absoluto

Diretriz 18: QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ESTADO

Objetivo 1: AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO DO ESTADO DE RONDÔNIA A MEDICAMENTOS

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Índice de ampliação de usuários no componente especializado em programas estaduais da assistência farmacêutica	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Divulgar os protocolos clínicos, por meio de um manual e portal eletrônico, do componente especializado em programas estaduais da assistência farmacêutica	175,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Manter a regularidade do fornecimento de medicamentos do componente especializado em programas estaduais da assistência farmacêutica	100,00	0,00	%
1.3	Monitorar, avaliar e abastecer 100% das necessidades de medicamentos e produtos farmacêuticos dos usuários do componente especializado em programas estaduais da Assistência Farmacêutica	100,00	0,00	%
1.4	Incentivar a Farmácia Básica dos Municípios	52,00	0,00	N.Absoluto

S002	Nº de RESME criado	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Criar uma Comissão Especial de Farmácia e Terapêutica	1,00	0,00	N.Absoluto

Diretriz 19: REDUZIR OS RISCOS E AGRAVOS A SAÚDE DA POPULAÇÃO - LACEN e CEREST, AGEVISA

Objetivo 1: PROMOVER AÇÕES EM SAÚDE NO ESTADO DE RONDÔNIA - LACEN

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de diagnóstico de doenças transmitidas por vetores, executadas no Lacen/RO	50,00	50,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar diagnóstico laboratorial das doenças transmitidas por vetores: malária, dengue, febre amarela silvestre, febre maculosa, chagas, leishmanioses; animais peçonhentos (escorpiões); e raiva animal	50,00	25,00	%
1.2	Realizar Supervisão e Visitas Técnicas nos 52 municípios do Estado de RO	25,00	25,00	%
1.3	Realizar 08 Capacitações dos Técnicos do LACEN/Biologia Animal, a nível de referencia nacional	2,00	2,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S002	Percentual das indústrias de saneantes e/ou cosméticos analisados no âmbito do estado de Rondônia pelo LACEN/RO	50,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Analisar 50% das industrias de saneantes e/ou cosméticos do estado de Rondônia com boas práticas de fabricação	50,00	0,00	%

S003	Percentual de unidades hospitalares públicas do Estado de RO, com análises ambientais monitoradas pelo LACEN/RO	50,00	50,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Monitorar 50 % das unidades hospitalares públicas do estado de Rondônia através de Análises Ambientais	15,00	0,00	%

S004	Percentual das análises realizadas pelo laboratório de microbiologia. Diagnóstico e pesquisa.	25,00	25,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ampliação em 80% as analises realizadas pelo laboratório de microbiologia para a realização de Hemoculturas (Febre Tifóide), Identificação Fenotípica, Teste de Sensibilidade a antimicrobianos por concentração mínima inibitória, e caracterização de cepas multirresistentes. Diagnóstico e pesquisa	25,00	25,00	%

S005	Implementar o diagnóstico laboratorial de dengue, e Implantar o diagnóstico laboratorial de meningite e coqueluche - RT/PCR em Rondônia.	15,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implementar o diagnóstico laboratorial de dengue, e implantar o diagnóstico laboratorial de meningite e coqueluche - RT/PCR em Rondônia, por meio da aquisição de equipamentos e insumos necessários, para atender os 52 municípios	15,00	0,00	%

S006	Número de municípios atendidos pela implantação do laboratório de microbiologia para realização de PCR convencional, diagnóstico e pesquisa executados no Lacen/RO	15,00	15,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar o laboratório de microbiologia para a realização de PCR Convencional para a caracterização de E.coli patogênicas isoladas de doenças diarréicas aguda, na MDDA e/ou Surtos de DVHA, diagnóstico e pesquisa, ara atender os 52 municípios	15,00	15,00	%

S007	Percentual do diagnóstico laboratorial (padrão ouro) dos casos de Meningites Bacterianas, Coqueluche, Difteria, cólera. Monitoramento das bactérias multirresistentes.	20,00	20,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ampliar em 80% o diagnóstico laboratorial (padrão ouro) dos casos de Meningites Bacterianas, Coqueluche, Difteria, cólera. Monitoramento de bactérias multirresistentes	20,00	20,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S008	Percentual de amostras analisadas pelo Lacen/RO, das unidades sentinelas até 2.019 - Influenza Sazonal.	20,00	20,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Manter a meta de 80% do numero de amostras analisadas das unidades sentinelas até 2019(mínimo de 4 amostras clinicas semanais do vírus da influenza de cada unidade sentinela)	20,00	20,00	%

S009	Rede laboratorial de Tuberculose e Outras Micobactérias no estado de Rondônia reestruturadas.	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Reestruturação 100% da rede laboratorial de Tuberculose e Outras Micobactérias no estado de Rondônia	100,00	0,00	%

S010	Ampliar em 80% o Controle de Qualidade dos núcleos: Biologia médica humana, Biologia Animal, Entomologia e Produtos	80,00	80,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Controle de Qualidade dos Programas de: malária, dengue, febre amarela silvestre, chagas, leishmanioses, animais peçonhentos (escorpiões); febre maculosa e raiva animal. - Biologia Animal	80,00	80,00	%
1.2	Implantar o Controle de Qualidade analítica Físico-Químico e microbiológicas de água e alimento e produtos no Lacen e Lafron	80,00	20,00	%
1.3	Ampliar o Controle de Qualidade de Parasitologia Humana, em 100% os serviços ofertados no LACEN e LAFRON	100,00	50,00	%

S011	Numero de capacitações realizadas para os técnicos do LACEN/RO/ Biologia Médica Humana/ UMEQ	2,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar 08 capacitações para os técnicos do LACEN/RO/ Biologia Médica Humana/ UMEQ. A nível de referencia nacional	2,00	0,00	N.Absoluto

S012	Insumos e material de consumo para realização e continuidade dos serviços ofertados pelo LACEN e LAFRON / RO	25,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Aquisição de insumos e material de consumo para realização e continuidade dos serviços ofertados pelo LACEN e LAFRON / RO	25,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S013	Percentual de sistemas de interface de banco de dados implementados	30,00	15,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implementar o sistema de interface de banco de dados implantados no Lacen/RO, para a comunicação dos softwares com os equipamentos laboratoriais: HARPYA / HOSPUB / GAL / SISCEL, entre outros do	30,00	15,00	%

S014	Número de municípios com a ampliação de capacidade do Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial - GAL. Módulos : Biologia Médica Humana, Ambiental, Animal, Controle de Qualidade	30,00	15,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ampliar a capacidade do Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial - GAL. Módulos : Biologia Médica Humana, Ambiental, Animal, Controle de Qualidade, disponibilizando os resultados on-line aos 52 municípios e laboratórios de referencia regional	30,00	15,00	%

Objetivo 2: IMPLEMENTAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR - CEREST

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Números de reuniões realizadas	1,00	3,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Reunião Técnica com a Comissão Intersetorial em Saúde do Trabalhador (CIST)	1,00	6,00	N.Absoluto
1.2	Reunião para difundir, fortalecer , acompanhar e monitorar as ações da PNSTT no Estado	1,00	21,00	N.Absoluto
1.3	Reunião Técnica a fim de, difundir, fortalecer, acompanhar e monitorar as ações da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - PNSTT no Estado	1,00	18,00	N.Absoluto

S002	Realização de Campanhas, Eventos e Capacitações direcionadas a Saúde do Trabalhador ST	1,00	7,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho - 28 de abril	1,00	1,00	N.Absoluto
1.2	Dia Mundial da Prevenção de Acidentes de Trabalho - 27 de julho	1,00	1,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.3	Encontro Multiprofissional em Saúde do Trabalhador	1,00	1,00	N.Absoluto
1.4	Confeccionar material gráfico educativo para orientação e prevenção das doenças específicas e outras acometidas por esta população.	5,00	2,50	N.Absoluto
1.5	Curso de Multiplicadores em Vigilância em Saúde do Trabalhador (2 etapas)	1,00	1,00	N.Absoluto
1.6	Dia Mundial da VOZ - 16 de abril	1,00	1,00	N.Absoluto

S003	Número de Visitas Técnicas de VISAT realizadas.	30,00	41,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar visitas técnicas para promoção de vigilância nos ambientes de trabalho, articuladas de forma intrasetorial e intersetorial, em conformidade com as demandas programadas	30,00	41,00	N.Absoluto

S004	Percentual de equipes qualificadas	30,00	38,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Qualificar o corpo técnico do CEREST através da participação em Cursos, Oficinas, Seminários, Congressos e visitas técnicas	30,00	38,00	%

S005	Número de NUSATs monitoradas	12,00	12,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Acompanhar as ações dos NUSATs através do indicador - Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho* notificados e dar suporte técnico para o cumprimentos das ações	12,00	100,00	%

S006	Criação de Centros Implantados	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar tecnicamente e cientificamente a implantação do CEREST Regional de Ji-Paraná	1,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S007	Código de Saúde do Trabalhador revisado	1,00	0,50	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Atualização do Código de Saúde do Trabalhador	1,00	0,50	N.Absoluto

S008	Número de Unidades Sentinelas implantadas	5,00	5,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Identificação das Unidades Sentinelas	5,00	5,00	N.Absoluto
1.2	Implantação do Fluxo de Orientação para atendimento das doenças e Acidente de Trabalho nas Unidades de Saúde.	26,00	1,00	N.Absoluto

S009	Número de capacitações realizadas	15,00	15,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Capacitar os agentes de notificação	15,00	15,00	N.Absoluto

S010	Monitorar as notificações via SINAN	12,00	6,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Monitorar as notificações via SINAN	12,00	6,00	N.Absoluto

S011	Número de Projetos estruturantes/Estudos Epidemiológicos realizados	13,00	13,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Acidente de Trabalho: BENZENO Procurar esclarecer quais são as ações relacionadas ao benzeno que efetivamente foram colocadas em prática pelos diversos órgãos interessados no assunto, no âmbito do Estado de Rondônia	3,00	1,00	N.Absoluto
1.10	TRABALHO INFANTIL Apoiar tecnicamente ações interinstitucionais de promoção, prevenção e proteção as crianças e adolescentes no combate ao trabalho infantil em consonância a Portaria nº 204/GM/MS/2016	5,00	5,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.10	CÂNCER RELACIONADO AO TRABALHO desenvolver ações junto aos Centros de Referência no tratamento do câncer em Porto Velho existentes (Hospital de Base, o Hospital de Câncer de Barretos e o Hospital São Pelegrino) buscando estimular à Notificação do Câncer Ocupacional	5,00	0,00	N.Absoluto
1.10	INTOXICAÇÃO EXÓGENA Procurar esclarecer quais são as ações relacionadas ao benzeno que efetivamente foram colocadas em prática pelos diversos órgãos interessados no assunto, no âmbito do estado de Rondônia	5,00	0,00	N.Absoluto
1.10	SAÚDE VOCAL realização de palestras educativas sobre saúde vocal em parceria com a SEDUC e com a PM, através de realização de triagem vocal da rede pública estadual	5,00	16,00	N.Absoluto
1.2	Acidente de Trabalho: MATERIAL PERFURO CORTANTE E BIOLÓGICO Capacitar os servidores das unidades de saúde da rede pública do Estado de Rondônia quanto aos cuidados com os Acidentes de Trabalho com Material Perfuro Cortante e Material Biológico	25,00	22,00	N.Absoluto
1.3	Acidente de Trabalho: Programa VIGIPELE Conhecer o perfil epidemiológico dos agravos da pele relacionados ao trabalho no Estado de Rondônia e conseqüentemente sua notificação no SINAN	500,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Acidente de Trabalho: RADIAÇÃO IONIZANTE Tomar conhecimento dos procedimentos adotados pelas unidades hospitalares de Porto Velho para proteger os trabalhadores que utilizam raio-x diagnóstico	5,00	4,00	N.Absoluto
1.5	SAÚDE AUDITIVA A Voz do Professor- orientar, detectar e prevenir os distúrbios vocais, bem como encaminhar para serviços especializados de Fonoaudiologia e Otorrinolaringologia para diagnóstico e terapia vocal	15,00	9,00	N.Absoluto
1.6	LER/DORT Implementar e ampliar ações em Saúde do trabalhador para a prevenção e notificação da LER/DORT	18,00	19,00	N.Absoluto
1.7	SAÚDE MENTAL Prestar acolhimento essencial a todo trabalhador no âmbito da saúde-sofrimento mental-trabalho, dentro de uma infraestrutura mínima e adequada, visando: 1. a resolução do seu problema de saúde; 2. a proposição de medidas individuais e coletivas; 3. o nexo causal dos transtornos ment	5,00	6,00	N.Absoluto
1.8	Saúde Rural: BRUCELOSE Projeto investigação de Brucelose Humana nos frigoríficos de Rondônia	400,00	120,00	N.Absoluto
1.9	Saúde Rural: AGROTÓXICO Tomar conhecimento dos procedimentos adotados pelas diversas instituições parceiras sobre a condução das políticas relacionadas ao uso dos agrotóxicos em nosso Estado	5,00	6,00	N.Absoluto

Objetivo 3: FORTALECER A VIGILÂNCIA EM SAÚDE

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Reduzir os Riscos e Agravos à Saúde da População, por meio das ações de Vigilancia Epide,miologica,Ambiental em Saúde, Vigilância Santária e Saúde do Trabalhador	100,00	0,00	%

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor	R$ 974.324.225,00	**Valor**	R$ 1.093.190.415,40

Análise e Considerações

A Secretaria de Estado da Saúde - SESAU apresentou ao Conselho Estadual de Saúde, no ano de 2016, a Programação Anual de Saúde - 2018, com a finalidade de dar continuidade à execução das metas estabelecidas no planejamento estratégico 2012, visando reforçar a horizontalidade das relações políticas, cooperar com a qualificação dos processos e práticas da gestão, bem como fortalecer a articulação interfederativa no âmbito do Sistema Único de Saúde. O planejamento foi estruturado, a partir de diagnosticado situacional, do qual foram destacados como principais nós críticos e macroproblema:

- Superlotação das unidades de urgência - modelo de atenção/regulação da atenção;
- Baixa resolutividade da Atenção Primária à Saúde;
- Violência urbana e trânsito, grandes empreendimentos locais e aumento populacional;
- Alta taxa de permanência nas unidades de internação – insuficiência de equipamentos hospitalares e sucateamento, registro e divulgação da ação dos profissionais (suspensão de cirurgias) de UTI;
- Alto índice de pacientes e acompanhantes em tratamento fora de domicilio – TFD, e de recursos empregados;
- Insuficiência de especialidades ambulatoriais e concentração na capital;
- Baixa governança das instâncias gestoras;
- Estrutura organizacional obsoleta, fluxograma, controle e avaliação, auditoria, gestão de contratos com prestadores privados; recursos humanos (PCCS desatualizado – insuficiência de recursos humanos; baixa atração de especialidades, desigualdade salarial e outros);
- Alto índice de aquisição de bens e serviços através de mandados de segurança;
- Logística operacional insuficiente para atender a demanda;
- Ausência de Política de Ciência e Tecnologia; incipiência da Educação Permanente para capacitação em orçamento e finança pública, desconhecimento das normas do SUS.

Diante deste cenário, constatou-se que as adversidades identificadas na atenção à saúde no Estado, foram desenvolvidas ações voltadas a melhoria da Rede de Atenção á Saúde (RAS), do fortalecimento da Atenção Primária a Saúde (APS) e da ampliação e reorganização dos Serviços de Média e Alta Complexidade Estadual de forma regionalizada.

Neste processo, uma das medidas estratégicas foi o apoio a Atenção Primária a Saúde (APS), coordenado pelas Gerências Regionais de Saúde, utilizando-se como instrumento, o Programa Estadual de Melhoria do Acesso e da Qualidade de Rondônia – PMAQ/RO.

Ao mesmo tempo, a SESAU promoveu o reordenamento dos Serviços de Média e Alta Complexidade Estadual da rede própria, com reformas, ampliações, aquisição de materiais, equipamentos.

Para recompor os quadros de pessoal, houve a contratação por meio de concurso público, investindo ainda, na qualificação e formação de recursos humanos de nível médio e superior.

Para tanto, a SESAU implementou o Planejamento Estratégico Participativo para o período 2012/2017, fundamentado em 5 Eixos estratégicos:

- Apoio Diagnóstico Estadual
- Serviços Especializados
- Reestruturação da Rede Estadual de Assistência Hospitalar
- Fortalecimento da Hierarquização e Regionalização da Rede Assistencial de Saúde
- Gestão de Recursos Humanos

As principais ações e atividades do Planejamento estão apresentadas no presente documento. Os resultados alcançados mostram o respeito da gestão com os compromissos assumidos pelo Governo na área da saúde, expressando a decisão política de fortalecimento do SUS, por meio do reordenamento do modelo assistencial de forma regionalizada e hierarquizada, compreendendo o trabalho por Redes Articuladas de Atenção à Saúde.

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 23/03/2018 23:35:20

	RECEITAS (R$)						DESPESAS (R$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Outros Estados	Municipal											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	227.217.358,88	0,00	0,00	0,00	0,00	227.217.358,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	227.217.358,88
Atenção Básica	37.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69.662.339,82	134.004.702,60	85.573.200,56	70.390.140,56	69.624.539,82	46.960.496,62	0,00	0,00	37.800,00
Vigilância em Saúde	6.941.334,16	0,00	0,00	0,00	0,00	6.941.334,16	7.647.168,00	6.545.875,87	6.422.964,23	6.422.964,23	5.559.180,00	0,00	0,00	518.369,93
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	227.217.358,88	0,00	0,00	0,00	0,00	512.355.397,43	426.054.875,43	366.754.983,61	299.000.281,71	285.138.038,55	375.400.384,00	0,00	0,00	227.217.358,88
Assistência Farmacêutica	2.413.435,86	0,00	0,00	0,00	0,00	4.721.284,75	7.778.447,00	7.691.777,38	4.834.649,72	4.721.284,75	8.895.768,00	0,00	0,00	0,00
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	9.873.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.873.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.873.300,00
Gestão do SUS	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.000,00
Convênios	383.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	383.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	383.600,00
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.800,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	37.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.800,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.478.240,00	2.086.791,75	2.079.756,46	2.079.756,46	0,00	0,00	0,00	-2079756,46
Vigilância Epidmiológica e Ambiental em Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.168.928,00	4.459.084,12	4.343.207,77	4.343.207,77	0,00	0,00	0,00	-4343207,77
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	227.217.358,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	227.217.358,88
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo(6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69.624.539,82	134.004.702,60	85.573.200,56	70.390.140,56	69.624.539,82	46.960.496,62	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	6.941.334,16	0,00	0,00	0,00	0,00	6.941.334,16	0,00	0,00	0,00	0,00	5.559.180,00	0,00	0,00	6.941.334,16
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	2.413.435,86	0,00	0,00	0,00	0,00	4.721.284,75	7.778.447,00	7.691.777,38	4.834.649,72	4.721.284,75	8.895.768,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas de Gestão do SUS financiados por transferência Fundo a Fundo	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.000,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	531.351.851,80	735.190.642,56	692.578.159,18	671.752.329,57	650.528.124,85	630.359.151,00	0,00	93.433.114,22	-85560575,55

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

O demonstrativo da Execução Financeira por Blocos de Financiamento apresenta uma Receita no montante de R$ 1.135.379.107,96 dos quais 78,25% são oriundos de Recursos Próprios e 21,75% de Recursos de Transferências Fundo a Fundo - SUS.
Ao dividirmos esta Receita pelos Blocos de Financiamento, temos a seguinte distribuição:
1. ATENÇÃO BÁSICA: R$ 69.662.339,82 (sessenta e nove milhões, seiscentos e sessenta e dois mil, trezentos e trinta e nove reais e oitenta e dois centavos);
2. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE: R$ 512.355.397,43 (quinhentos e doze milhões trezentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e noventa e sete reais e quarenta e três centavos);
3. VIGILÂNCIA EM SAÚDE: R$ 6.941.334,16 (seis milhões, novecentos e quarenta e um mil, trezentos e trinta e quatro reais e dezesseis centavos);
4. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: 4.721.284,75 (quatro milhões, setecentos e vinte e um mil, duzentos e oitenta e quatro milhões e setenta e cinco centavos);
4. GESTÃO DO SUS: R$ 90.000,00 (noventa mil reais);
5. INVESTIMENTOS: R$ 9.873.300,00 (nove milhões, oitocentos e setenta e três mil e trezentos reais);
6. CONVÊNIOS: R$ 383.600,00 (trezentos e oitenta e três mil e seiscentos reais);
7. OUTRAS DESPESAS: R$ 531.351.851,80 (quinhentos e trinta e um milhões, trezentos e cinquenta e um mil, oitocentos e cinquenta e um reais e oitenta centavos).

Deste montante da Receita, apresentaremos as Despesas efetivamente empenhadas por Bloco de Financiamento na forma abaixo explicitada:
a) ATENÇÃO BÁSICA: Houve uma Despesa Empenhada de R$ 85.573.200,56 (oitenta e cinco milhões, quinhentos e setenta e três mil, duzentos reais e cinquenta e seis centavos);
b) Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar: Despesa Empenhada de R$ 366.754.983,61 (trezentos e sessenta e seis milhões, setecentos e cinquenta e quatro mil, novecentos e oitenta e três reais e sessenta e um centavos);
c) Vigilância em Saúde: Despesa Empenhada de R$ 6.545.875,87 (seis milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e setenta e cinco reais e oitenta e sete centavos);
d) Assistência Farmacêutica: R$ 7.691.777,38 (sete milhões, seiscentos e noventa e um mil, setecentos e setenta e sete reais e trinta e oito centavos);
d) Gestão do SUS: Segundo os dados do SIOPS, não houve execução financeira neste Bloco;
e) Investimentos: Segundo os dados do SIOPS, não houve execução financeira neste Bloco;
f) Outras Despesas: Considera-se neste Bloco as despesas de caráter administrativo, sendo Folha de Pagamento, diárias, passagens, alugueis de prédios administrativos e as despesas não classificadas como Ações e Serviços Públicos de Saúde. Os dados do SIOPS demonstram um montante de R$ 692.578.159,18 (seiscentos e noventa e dois milhões, quinhentos e setenta e oito mil, cento e cinquenta e nove reais e dezoito centavos), onde 71,39% deste recursos foram efetivamente utilizados para Despesas com Pessoal.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 23/03/2018 22:28:16

Participação % da receita de impostos na receita total do Estado	36,61%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	43,38%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	7,94%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	97,83%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	8,56%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	97,73%
Despesa total com Saúde, em R$/hab, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R$588,83
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	46,99%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,20%
Participação % da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	16,43%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,91%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	23,99%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	14,69%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Conforme os dados extraídos do sistema Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde - SIOPS, observa-se que da Receita Total do Estado, 97,73% refere-se à Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais, onde, em conformidade com a Lei Complementar 141/2012 extrai-se o percentual obrigatório para a Saúde.
O sistema avaliou ainda que se dividirmos o valor da Despesa total com saúde pelo número total da população do estado resulta no valor de R$ 588,83 (quinhentos e oitenta e oito reais e oitenta e três centavos) fora gasto por habitante por Estado, onde, se compararmos ao ano anterior, constata-se uma elevação de 13,08% nesta despesa (em 2016, era o valor de R$ 520,70).
Ainda avaliando a Despesa Total com Saúde, verifica-se que 46,99% fora utilizado para Despesa com Pessoal, 3,20% com medicamentos, 16,43% com Despesas com Terceiros - Pessoa Jurídica e 1,91% com Investimentos (Obras e Equipamentos/material Permanente).
Logo, para fins de cumprimento à Lei Complementar 141/2012, houve uma aplicação da Receita Própria de 14,69%, acima do mínimo estabelecido.

Última atualização: 24/03/2018 00:24:16

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	4.118.306.376,00	4.118.306.376,00	3.946.949.257,04	95,84
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	16.315.913,00	16.315.913,00	10.024.890,84	61,44
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	3.448.546.898,00	3.448.546.898,00	3.283.719.481,74	95,22
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	312.514.510,00	312.514.510,00	255.311.900,14	81,70
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	264.200.975,00	264.200.975,00	347.659.315,67	131,59
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	41.735.536,00	41.735.536,00	23.615.008,10	56,58
Dívida Ativa dos Impostos	25.644.144,00	25.644.144,00	21.110.127,25	82,32
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	9.348.400,00	9.348.400,00	5.508.533,30	58,92
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.371.290.158,00	2.371.290.158,00	2.394.961.159,19	101,00
Cota-Parte FPE	2.345.802.927,00	2.345.802.927,00	2.371.822.931,05	101,11
Cota-Parte IPI-Exportação	21.839.902,00	21.839.902,00	19.490.899,42	89,24
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	3.647.329,00	3.647.329,00	3.647.328,72	100,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	3.647.329,00	3.647.329,00	3.647.328,72	100,00
Outras				
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	1.051.285.944,00	1.051.285.944,00	969.327.734,39	92,20
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	872.988.188,00	872.988.188,00	828.224.650,20	94,87
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	172.837.781,00	172.837.781,00	136.191.197,58	78,80
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	5.459.975,00	5.459.975,00	4.911.886,61	89,96
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	5.438.310.590,00	5.438.310.590,00	5.372.582.681,84	98,79

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	321.490.747,00	321.490.747,00	252.442.962,38	78,52
Provenientes da União	316.744.379,00	316.744.379,00	246.956.828,90	77,97
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	4.746.368,00	4.746.368,00	5.486.133,48	115,59
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	33.865.652,45	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	321.490.747,00	321.490.747,00	252.442.962,38	78,52

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e)
DESPESAS CORRENTES	1.031.220.880,00	1.209.346.414,31	1.032.322.997,23	91.810.827,00	92,95
Pessoal e Encargos Sociais	537.200.906,00	494.669.540,24	494.498.119,26	0,00	99,97
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	494.019.974,00	714.676.874,07	537.824.877,97	91.810.827,00	88,10

DESPESAS DE CAPITAL	28.137.912,00	101.331.426,07	20.079.373,35	14.932.803,81	34,55
Investimentos	28.137.912,00	96.331.426,07	20.079.373,35	14.932.803,81	36,35
Inversões Financeiras	0,00	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	1.059.358.792,00	1.310.677.840,38	1.159.146.001,39	88,44	88,44

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		2.004,79	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		263.266.555,20	59.784.583,87	27,87
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		243.108.013,83	44.420.170,96	24,81
Recursos de Operações de Crédito	N/A		14.217,20	231.069,70	0,02
Outros Recursos	N/A		20.144.324,17	15.133.343,21	3,04
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	46.959.046,94	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)		N/A	370.012.190,80	59.784.583,87	31,92

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = [V(f+g) - VI(h+i)]	""	0,00	""	N/A

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VII(H+I) /	14,68
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII(h+i) - (12 x IVb)/100]	144.423.888,77

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1° e 2°	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (X)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	48.153.432,00	134.004.702,60	70.390.140,56	15.183.060,00	7,38
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	356.239.844,00	426.504.875,43	299.000.281,71	67.754.701,90	31,64
Suporte Profilático e Terapêutico	8.395.768,00	7.778.447,00	4.834.649,72	2.857.127,66	0,66
Vigilância Sanitária	609.820,00	2.478.240,00	2.079.756,46	7.035,29	0,18
Vigilância Epidemiológica	3.933.928,00	5.168.928,00	4.343.209,77	115.874,35	0,38
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	629.426.000,00	734.742.647,35	671.754.332,36	20.825.831,61	59,75
TOTAL	1.046.758.792,00	1.310.677.840,38	1.159.146.001,39		100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Através da análise do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, nos termos da Lei Complementar nº 141/2012, apontamos o que segue:
O Estado de Rondônia apurou uma Receita de Impostos e Transferências Legais no montante de R$ 5.372.582.681,84 (cinco bilhões, trezentos e setenta e dois milhões, quinhentos e oitenta e dois mil, seiscentos e oitenta e um reais e oitenta e quatro centavos), sendo uma queda de 0,17% em relação a 2016; como Receitas Adicionais para Financiamento da Saúde, o montante de R$ 252.442.962,38 (duzentos e cinquenta e dois milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, novecentos e sessenta e dois reais e trinta e oito centavos), sendo uma elevação de 2,04% em relação a ano anterior.
Ao analisarmos as Despesas com Saúde por Natureza de Despesa, verifica-se uma execução de R$ 1.159.146.001,39 (um bilhão, cento e cinquenta e nove milhões, cento e quarenta e seis mil, um real e trinta e nove centavos), dos quais 48,49% destinam-se às Despesas com Pessoal, 54,31% foram destinadas às outras Despesas de Custeio e 3,02% destinado às Despesas com investimentos.
Deste montante, o valor de R$ 370.012.190,80 (trezentos e setenta milhões, doze mil, cento e noventa reais e oitenta centavos), não se computa para fins de apuração do percentual mínimo condicionado pela legislação, correspondente a 31,92% das Despesas executadas por natureza de despesa.
Logo, para fins de aplicação do mínimo percentual com ações e serviço públicos de saúde, considera-se o valor de R$ 789.133.810,59 (setecentos e oitenta e nove milhões, cento e trinta e três mil, oitocentos e dez reais e cinquenta e nove centavos). Ao compararmos com o exercício anterior, houve um aumento de 13,74%.
Para fins de cumprimento à Lei Complementar nº 141/2012, registra-se uma aplicação de 14,68% da Receita de impostos líquida apurada, demonstrando uma diferença a maior de R$ 144.423.888,77 (cento e quarenta e quatro milhões, quatrocentos e vinte e três mil, oitocentos e oitenta e oito reais e setenta e sete centavos), sendo 2,68% a maior que o mínimo exigido.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)	Não
Ente Federado:	RONDONIA

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Para garantir serviços de maior complexidade, foi imprescindível a adequação e modernização de materiais, equipamentos e estrutura física das unidades de saúde.

A implantação da Central Estadual de Regulação, responsável pela regulação de consultas, exames e outros procedimentos, uma importante ferramenta de gestão em Saúde Pública, também foi outro instrumentos que humanizou e ampliou o acesso, na medida em que as consultas e exames passaram a ser controlados pelos municípios de residência dos pacientes.

Registrou-se ainda, importantes investimentos na qualificação de recursos humanos, em uma gestão comprometida com a qualificação dos serviços de saúde.

Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se:

O Projeto de Planificação da Atenção Básica – instituído com a finalidade de intervir nos resultados da avaliação da Atenção Básica - AB, que é a porta de entrada preferencial do sistema de saúde, responde de forma regionalizada, pela saúde da população, integrando ações preventivas e curativas e consequentemente, reduzir as demandas pelos serviços de média e alta complexidade.

Associado a este processo, a SESAU instituiu Ata de Registro de Preços, com a finalidade de proporcionar aos municípios, maior acesso a aquisição de medicamentos e insumos para atender as necessidades da Atenção Básica.

Para compor o quadro de pessoal das unidades hospitalares de Porto Velho, Ariquemes, Buritis, Cacoal, São Francisco, a SESAU realizou a contratação de 711 novos servidores (536 técnico de enfermagem, de laboratório, nutrição e dietética e segurança do trabalho, 173 médicos e 2 fonoaudiólogos), através de Concurso Público.

Em uma ação inédita, a SESAU realizou o Seminário de acolhimento de servidores da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia, estabelecendo a obrigatoriedade da realização de Treinamento Introdutório para os 711 novos servidores contratados.

Os resultados destes investimentos podem ser mensurados pelo aumento da oferta de leitos nos hospitais próprios da SESAU, que entre o ano de 2012 e 2017, registrou crescimento de 57,64%, no número de internações e cirurgias, que entre os anos de 2012 a 2017 apresentaram crescimento de 90,06% e 113,18% respectivamente, refletindo a evolução do setor saúde.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

O Plano Estadual de Saúde - 2016/2019 e a Programação Anual de Saúde - 2016 foram elaborados a partir dos problemas e fragilidades encontrados ao longo dos últimos anos. A partir desta priorização projetou-se ações e serviços que pretendam atender às reais necessidades de saúde da população rondoniense.

Neste sentido, recomenda-se o compromisso de todos os atores envolvidos na execução destas ações e serviços, bem como a realização de monitoramento e avaliação para que se alcance o desafio da organização das Redes de Atenção à Saúde e consequente diminuição da sobrecarga estadual em atendimento às demandas de serviços de saúde não assumidas pelos municípios.

Considerando a recente publicação da Portaria GM/MS nº 3.992/2018 – fruto de discussão dos os gestores do SUS – Ministério da Saúde, CONASS e CONASEMS – reunidos na Comissão Intergestores Tripartite (CIT) – a qual estabelece a alteração na forma de transferência fundo a fundo dos recursos federais aos Estados, Distrito Federal e Municípios para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde, a fim de compatibilizá-la ao arcabouço legal do Sistema Único de Saúde – SUS, em especial à Lei Complementar n. 141/12 (LC n. 141/12), a qual destaca, em seu artigo 18, que as transferências de recursos financeiros federais devem ser feitas pelas categorias econômicas de custeio e capital, observada a autonomia de gestão na aplicação dos recursos financeiros, de forma compatível à realidade locossanitária e em estrita observância às necessidades de saúde da população.

Recomenda-se a realização de novas Oficinas para repactuação e revisão do Plano Estadual de Saúde 2016/2019, bem como que a Programação Anual de Saúde 2018 e 2019 sejam encaminhadas ao Conselho Estadual de Saúde no prazo determinado pelo art. 36 da LC 141/2012,

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES - 2017.pdf	Relatório Circunstanciado de Atividades 2017
RELATORIO GESTÃO 2017 Resumo técnico - ASTEC - oficial.pdf	Resumo Técnico - Relatório de Gestão 2017
PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2016-2019.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
RESOLUÇÃO CES 003-2017 - PES E PAS 2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PROGRAMAÇÃO ANUAL 2017 - FINALIZADA - MODO PLANILHA EM PDF.pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
RESOLUÇÃO CES 003-2017 - PES E PAS 2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG

12. APRECIAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Assembléia Legislativa em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em			
Enviado para Assembléia Legislativa em			

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	27/03/2018 15:27:07
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	27/03/2018
Enviado à Assembléia Legislativa em	27/03/2018
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	27/03/2018 15:27:07
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	11/10/2018 13:12:58
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	PARECER Nº 002/2018 COMISSÃO DE ANÁLISE E PRESTAÇÃO DE CONTAS/CES/RO A Comissão de Análise de Processo e Prestação de Contas, composta pelos conselheiros: Paula Camilo de Andrade/Usuário, Raimundo Nonato Soares/Usuário, Francisco Inocêncio Novaes Lima/Trabalhador, e Nathália Halax Orfão/Gestor, usando de suas competências regimentais e constitucionais, através das Leis Orgânicas da Saúde nº 8.080/90, 8.142/90, Decreto nº 7508/2011, Lei Complementar nº141/2012, Resolução nº 453/2012/CNS, e Lei Estadual nº 2.212 de 21 de dezembro de 2009, bem como em seu Regimento Interno. Considerando as disposições Constitucionais contidas nos artigos 196 e seguintes da Carta Magna, assim como as demais normas pertinentes do SUS; Considerando a apresentação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas – SESAU 2017; Considerando a celebração dos diversos Convênios e Contratos efetuados entre o Governo do Estado, através da SESAU/RO, os quais foram efetivados sem passar pelo crivo deste Conselho Estadual de Saúde; Considerando a exigência legal de que todos os gastos no que tange as Políticas Públicas e Ações de Saúde passem pelos Conselhos de Saúde, conforme art. 33 da Lei nº 8.080, de 19 de Setembro de 1990; Considerando o artigo 19 da LC/141 em seu Parágrafo §1º "Os Planos Estaduais de Saúde deverão explicitar a metodologia de alocação dos recursos estaduais e a previsão anual de recursos aos Municípios, pactuadas pelos gestores estaduais e municipais, em comissão intergestores bipartite, e aprovadas pelo Conselho Estadual de Saúde"; Considerando o parágrafo 2º do mesmo artigo que reza "O Poder Executivo, na forma estabelecida no inciso II do caput do art. 9º da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, manterá o respectivo Conselho de Saúde e Tribunal de Contas, informados sobre o montante de recursos previsto para transferência do Estado para os Municípios com base no Plano Estadual de Saúde. Considerando o Art. 31. Que estabelece "Os órgãos gestores de saúde da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios darão ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, das prestações de contas periódicas da área da saúde, para consulta e apreciação dos cidadãos e de instituições da sociedade, com ênfase no que se refere": I – Comprovação do cumprimento do disposto nesta Lei Complementar; II – Relatório de Gestão do SUS; III – Avaliação do Conselho de Saúde sobre a gestão do SUS no âmbito do respectivo ente da Federação. Parágrafo único. "A transparência e a visibilidade serão asseguradas mediante incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante o processo de elaboração e discussão do plano de saúde"; Considerando o artigo 36 em seu parágrafo 2º "Os entes da Federação deverão encaminhar a Programação Anual do Plano de
Status da Apreciação	
Resolução da Apreciação	

Parecer do Conselho de Saúde	Saúde ao respectivo Conselho de Saúde, para aprovação antes da data de encaminhamento da lei de diretrizes orçamentárias do exercício correspondente, à qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público"; Considerando o artigo 37 o qual estabelece. "Os órgãos fiscalizadores examinarão, prioritariamente, a prestação de contas de recursos públicos prevista no art. 56 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, o cumprimento do disposto no art. 198 da Constituição Federal e nesta Lei Complementar"; Considerando ainda que a recomendação apontada por esta comissão nos pareceres dos relatórios de gestão dos anos anteriores não foi atendida; Face ao exposto, esta Comissão de Análise de Processo e Prestação de Contas, propõe ao pleno deste conselho as seguintes deliberações: I – Recomendar que o pleno do CES/RO rejeite o Relatório Anual de Gestão/RAG 2017, uma vez que não foi entregue o Plano Estadual de Saúde/PES e a Programação Anual de Saúde/PAS conforme estabelecido pela Lei Complementar nº 141/2012, e não foi observada a recomendação dos pareceres anteriores; II - Encaminhar o Relatório Anual de Gestão/RAG 2017 e solicitar auditoria da Controladoria Geral da União/CGU, Tribunal de Contas do Estado de Rondônia e o Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde –DENASUS. É o parecer. Porto Velho, 08 de Junho de 2018. Paula Camilo de Andrade Membro Raimundo Nonato Soares Membro Francisco Inocêncio Novaes Lima Membro Nathália Halax Orfão Membro RESOLUÇÃO Nº 023/2018/CES-RO Porto Velho-RO, 24 de junho de 2018. O PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO ESTADO DE RONDÔNIA – CES/RO usando de suas competências regimentais e atribuições conferidas em lei, em sua 286ª (Ducentésima Octogésima Sexta) Reunião Ordinária, realizada no Auditório do Rondon Palace Hotel, no dia 13 de junho de 2018, tendo como base suas competências constitucionais, através das Leis Orgânicas da Saúde nº 8.080/90, 8.142/90, LC/141/2012, Resolução nº 453/2012/ CNS, Lei Estadual nº 2.212 de 21 de dezembro de 2009, bem como em seu Regimento Interno; Considerando Ponto de Pauta, Discussão, Análise e Deliberação na 286ª (Ducentésima Octogésima Sexta), acerca dos Relatórios de Gestão/RAGs/ SESAU/2016/2017; Considerando: a apresentação do Parecer Técnico Nº 01 e Nº 02 da Comissão de Análise de Processo e Prestação de Contas, referente aos supracitados Relatórios Anuais de Gestão – RAG/2016/2017/SESAU/RO; Considerando: Pareceres 001/2018 e 002/2018, da Comissão

Parecer do Conselho de Saúde	de Análise de Processo e Prestação de Contas do CES/RO, datado de 08 de junho de 2018, apresentados ao Pleno, conforme acima mencionado; Considerando: que os pareceres apontam diversas irregularidades presentes nos referidos Relatórios de Gestão, tais como a não discriminação dos Gastos dos Recursos do SUS, por falta do Plano de Saúde, e do Plano de Aplicação dos Recursos; Considerando: a recomendação da Comissão Técnica de Análises de Processos e Prestação de Contas/CES/RO, que concluiu pela não aprovação dos Relatórios de Gestão - RAGs/2016/2017. RESOLVE: I - Deliberar pela rejeição dos Relatórios de Gestão - RAGs/2016/2017, tendo em vista que não foram entregues, o Plano Estadual de Saúde/PES/ 2016/2017 e a Programação Anual de Saúde/ PAS/2016/2017, conforme determina a Lei Complementar nº 141/2012; II – Bem como o não cumprimento da Recomendação emanadas dos Pareceres, e Resolução anterior do CES/RO; III – Encaminhar o Relatório Anual de Gestão/RAG/2016/2017 e solicitar auditoria da Controladoria Geral da União/CGU, Tribunal de Contas do Estado de Rondônia/TCE e do Departamento Nacional de Auditoria do Sistema de Saúde/ DENASUS. Conselheiro: Raimundo Nonato Soares Presidente do Conselho Estadual de Saúde – CES/RO Homologo a Resolução nº 023/2018/CES-RO, nas conformidades do artigo 1º, parágrafo 2º, da Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na Gestão do Sistema Único de Saúde – SUS e sobre as transferências intergovernamentais de Recursos Financeiros na Área da Saúde. Luís Eduardo Maiorquin Secretário de Estado da Saúde/SESAU
	Não Aprovado
	023 — Data 24/06/2018

RONDONIA - RO, ____de _____de _____.